O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 31 de MAIO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47708
estadão.com.br

Primeiro ex-presidente dos EUA culpado por ação criminal __A10

Em decisão inédita, Trump é condenado por fraude para esconder suborno

• Ex-presidente foi considerado culpado de 34 acusações • Sentença sai em julho • Cabe recurso • Resultado não impede campanha eleitoral

MARK PETERSON/AP



Trump na Corte criminal de Nova York, onde ouviu a decisão do júri: 'O julgamento foi uma desgraça e estava manipulado', disse

Donald Trump se tornou nesta quinta-feira o primeiro ex-presidente considerado culpado em um processo criminal na história dos EUA. Em decisão unânime, o júri entendeu que ele é culpado nas 34 acusações de fraude para encobrir pagamentos à ex-atriz pornô Stormy Daniels às vésperas das eleições de 2016. Cabe recurso. A sentença só será definida em 11 de julho, e a pena pode chegar a até quatro anos de prisão. Pela lei americana, a condenação não impede Trump de ser candidato à Presidência neste ano. Após o resultado, o ex-presidente questionou a idoneidade do juiz. "O julgamento foi uma desgraça e estava manipulado. Sou um prisioneiro político", afirmou.

Notas e Informações __A3
O liberalismo sob seu maior teste de estresse

Celso Ming __B2
MEI, pejotização e bomba armada

Laura Karpuska __B3
A juventude e a extrema direita

Fabio Giambiagi __B4
Sem autoengano sobre a situação fiscal

A guerra de Putin __A11

Biden permite que Ucrânia ataque dentro da Rússia com arma dos EUA

Autorização, após semanas de discussões, restringe os ataques a áreas militares no território russo usadas para bombardear Kharkiv, segunda maior cidade ucraniana.

Eleitorado evangélico __A6

Nunes e Tarcísio vão à Marcha para Jesus, mas evitam tom político

Políticos presentes, como o governador Ronaldo Caiado, optaram por discursos religiosos. Lula mandou carta.

"A governabilidade do País passará por Tarcísio e Caiado"
Marcos Pereira
deputado e bispo licenciado

Segurança pública __A12

Pacaembu tem vigilância reforçada pela PM após invasões

Policiais permanecem 24 horas em região onde duas casas foram ocupadas. Moradores também se mobilizam.

Decisão da Prefeitura __A16
Parques de SP serão fechados em dias de chuva forte

Copa Libertadores __A18
Palmeiras fica no empate no jogo de despedida de Endrick

E&N Comércio __B1 e B2
Varejistas aumentam busca por recuperação judicial

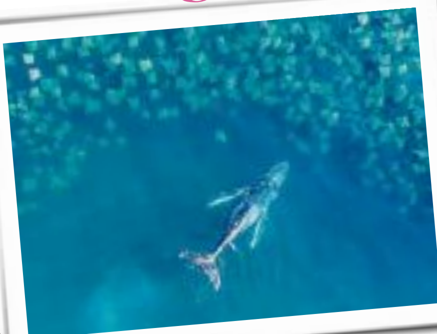
Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou!

Bate-volta __C12

Baleias dão show no litoral norte

Migração para reprodução abre temporada de avistamento



RAFAEL MESQUITA/ACERVO BALEIA À VISTA

Teatro __C6
Fernanda Torres volta com 'A Casa dos Budas Ditosos'

Novo restaurante __C5
Ex-cozinheiro de Claude Troisgros leva festa à mesa

Música __C1 e C3



GABRIELQUINTAO.COM

Hermeto lança álbum e é tema de exposição e biografia

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Exército vai subir para quatro o limite de armas que PMs na inatividade podem comprar

Após forte pressão da bancada da bala no Congresso, o Exército vai subir de dois para quatro o limite de armas que PMs e bombeiros militares podem comprar. Dessas quatro, duas poderão ser armas de uso restrito, o que hoje não é permitido, e nenhuma poderá ser um fuzil. A medida não deve retroagir para quem já realizou a compra, dizem interlocutores do governo federal. Uma nova portaria sobre o assunto será publicada no Diário Oficial da União nos próximos dias, menos de um mês após o Exército definir a última regulamentação. Em 20 de maio, a Força estabeleceu em duas armas o limite para PMs e bombeiros inativos. Quando em serviço ativo, o teto foi cortado de seis para quatro armas, sendo duas de uso restrito e, dessas, só um fuzil. Isso não vai mudar.

● **ESTOPIM.** As restrições anunciadas em 20 de maio irritaram a bancada armamentista, que foi a campo para tentar derrubar a portaria inteira. O governo vetou a ideia. Ficou acertada, então, a revisão somente para os inativos. O acordo foi costurado pelo ministro da Defesa, José Múcio.

● **LÍDER.** "Como tirar direitos de um policial que deixa a ativa? Só na cabeça de um desarmamentista idiota", afirmou à *Coluna* o deputado federal Alberto Fraga (PL), que levou a bancada da bala ao gabinete de Múcio. "O profissional das Forças Armadas ainda pode ter seis armas. Por que os policiais, que vivem em verdadeiras guerras, só podem ter quatro? Isso é discriminação", disse.

● **FERIDA.** O apoio para derrubar o veto à saidinha que mais doeu no PT foi o da deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), ex-ministra dos Direitos Humanos de Dilma. Procurada, ela não quis explicar porque votou assim.

● **ALÔ, SOM.** O G-20 Brasil e a Universidade Federal da Grande Dourados (MS) vão começar a produzir boletins de rádio no idioma indígena guarani. O conteúdo será distribuído para emissoras de todo o País por meio da Rede Nacional de Rádio, da Empresa Brasil de Comunicação.

● **UMA MÃO...** O PSB vai apoiar o deputado federal **Elmar Nascimento** (União) à presidência da Câmara. O acordo envolve uma contrapartida do União nas eleições de Pernambuco, um dos principais redutos da sigla do ex-presidente Geraldo Alckmin.

● **...LAVA A OUTRA.** Oficialmente, a única aliança confirmada é a entrada do União Brasil na pré-campanha à reeleição do prefeito do Recife, João Campos (PSB). No entanto, o grande interesse do PSB é já pavimentar a parceria com a outra legenda em uma eventual candidatura de Campos a governador de Pernambuco, em 2026, cenário provável.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Elmar Nascimento,
líder do União Brasil na Câmara

● **TRATO.** Ainda sobre Campos, ele esteve no Palácio do Planalto na última sexta-feira e indicou ao presidente Lula que não escolherá um petista para sua vice. O PT pleiteava o espaço na chapa de olho em assumir o Recife, caso o prefeito seja reeleito e tenha que renunciar para tentar o governo.

● **TUDO BEM.** De acordo com fontes do PSB nacional, o PT deve apoiar o prefeito do Recife na candidatura à reeleição mesmo sem levar a vice. Tudo em nome da articulação nacional. Ou seja, Campos deu a garantia de que ele e o PSB estarão no palanque de Lula daqui a dois anos.

PRONTO, FALEI!



Duarte Jr.
Deputado federal (PSB-MA)

"Não faz o menor sentido manter a rescisão unilateral do contrato por parte de operadoras de planos de saúde. Não é necessário nem dizer o quão absurdo isso é."

CLICK

ROSEANN KENNEDY



Marian Schuegraf
Embaixadora da UE no Brasil

Com a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, e a deputada federal Soraya Santos (PL-RS) em debate sobre a participação de mulheres na política,

SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2024
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O liberalismo sob seu maior teste de estresse



Uma renhida disputa entre a ordem liberal e o autoritarismo está sendo travada no mundo. Lula da Silva não deveria ter a mais tênue dúvida de que lado posicionar o País nessa contenda

O apelo eleitoral do populismo de viés autoritário, que nega ou enfraquece a política como meio civilizado de concertação entre interesses sociais divergentes, tem crescido significativamente nos últimos anos. O fenômeno não conhece fronteiras geográficas nem barreiras culturais, sendo observado em países de marcadas distinções históricas, políticas, sociais e econômicas entre si, como Brasil, Índia, Argentina e El Salvador, por exemplo, ou ainda Hungria e Estados Unidos – que neste ano podem de levar de volta à Casa Branca um picareta mendaz como Donald Trump, talvez a face mais reconhecível dessa nova horda de inimigos da democracia.

Para tornar o cenário geopolítico global ainda mais sombrio, o ganho de força desses novos populistas autoritários – além da consolidação de regimes de exceção como os da China, Irã e Coreia do Norte, classificados pela revista *Foreign Affairs* como o "Eixo da Revolta", que fortalecem a Rússia do tirano Vladimir Putin para confrontar abertamente os valores ocidentais – vincula-se ao agravamento da crise de representação por que passa a ordem liberal democrática consagrada ao final da 2.ª Guerra.

Essa dicotomia foi bem resumida no que David Brooks, articulista do jornal *The New York Times*, classificou como "a luta central do planeta" hoje: uma renhida disputa entre o liberalismo e o autoritarismo, "entre quem acredita nos valores democráticos e os que não acreditam", como o autor escreveu, há poucos dias, em texto reproduzido pelo **Estadão** (*A luta central no mundo de hoje é entre liberalismo e autoritarismo. Os autoritários estão ganhando*, 20/5/2024).

Não seria exagero dizer que o liberalismo está sob seu maior teste de estresse desde ao menos o fim da guerra fria, há mais de três décadas. Alguns acadêmicos, jornalistas e analistas internacionais chegam a sublinhar que a ordem liberal, que tanta prosperidade gerou para o mundo nos últimos 80 anos, jamais passou por uma crise como a que ora atravessa. O modelo de representação política e desenvolvimento econômico tem sido contestado justamente naquilo que é o seu grande diferencial em relação aos regimes autoritários: a capacidade de conciliar a garantia política das liberdades individuais com a geração de bem-estar social e econômico para todos, reduzindo as desigualdades.

Uma pesquisa realizada em 24 países pelo Pew Research Center em 2023, publicada em fevereiro deste ano, revelou que a democracia representativa ainda figura no imaginário popular como o "modelo ideal" de organização política de uma sociedade. Contudo, o entusiasmo com esse modelo tem caído desde 2017. Por outro lado, os diagnósticos feitos pelo instituto devem ser vistos como um farol a iluminar a construção de saídas para essa decepção com a democracia liberal. O Pew constatou que, em média, 59% dos entrevistados não se sentem contemplados pelo progresso que a ordem liberal, em tese, deveria proporcionar. Para 74%, os políticos eleitos não são empáticos, como se vivessem alheios aos interesses da sociedade. Por fim, 42% disseram não encontrar em seus países partidos que representem suas visões de mundo e ideias para construção de agendas programáticas.

Como se vê, esse misto de frustração e desesperança – húmus do qual brotam os aventureiros que enumeram entre os ingredientes de suas receitas falaciosas o cerceamento das liberdades democráticas – pode ser superado com maior grau de aproximação das agremiações políticas com os eleitores. Em particular, de políticos genuinamente comprometidos com os valores democráticos nesse momento em que o liberalismo é atacado como ideia, como o grande norte moral para o progresso da humanidade.

Para ser fiel aos valores que constituíram esta nação, o presidente Lula da Silva não deveria ter qualquer dúvida sobre de que lado posicionar o País nessa "luta central". Porém, recalcitrante em se libertar do ranço ideológico anti-EUA, o petista tem demonstrado que, entre os interesses nacionais e a visão de mundo do PT, sua escolha foi feita. ●

O potencial de crescimento do Nordeste

Bons projetos e marcos regulatórios são suficientes para atrair investimentos da iniciativa privada para a região, além de mais efetivos que subsídios e políticas de desenvolvimento regional

Um estudo realizado pela consultoria Tendências projeta que a economia da Região Nordeste deve crescer 3,4% ao ano entre os anos de 2026 e 2034, mais que a média nacional de 2,5% prevista para o período. A notícia se deve a uma estimativa de investimentos da ordem de R$ 750 bilhões nos próximos anos, segundo o **Estadão**.

A maioria diz respeito a investimentos no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Parte será viabilizada por meio de concessões e parcerias público-privadas (PPPs). Há investimentos relevantes em gás natural, petróleo, energia e aeroportos, bem como privatizações de estatais na área de saneamento. A indústria automotiva também deve impulsionar a região, segundo a consultoria.

São perspectivas interessantes, mas que dependem de muitas circunstâncias para se tornarem realidade, entre as quais melhorias na execução de obras públicas. Basta lembrar que alguns dos empreendimentos do novo PAC já integraram edições anteriores do programa e, por uma série de problemas, permanecem inacabados até hoje. É o caso da Refinaria Abreu e Lima e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), prometidas, respectivamente, no primeiro e no segundo mandatos do petista Lula da Silva.

Abreu e Lima e a Fiol são exemplos célebres, mas não únicos. Há uma miríade de obras públicas abandonadas em razão de projetos mal elaborados em todo o País. No fim do ano passado, o Nordeste, em particular, concentrava a maioria das obras canceladas, inacabadas e paralisadas com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), segundo relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Milhares de escolas, creches e quadras esportivas jamais saíram do papel.

Em vez de contribuir para uma solução definitiva para um problema estrutural, ou seja, assessorar os municípios para evitar desperdícios, o governo federal preferiu agradar aos prefeitos e ao Congresso em ano eleitoral. O pacote, anunciado durante a Marcha dos Prefeitos, na semana passada, acelera o repasse de recursos e reduz o controle sobre o dinheiro.

Hoje, o envio é gradual e está atrelado ao cumprimento de etapas. O novo modelo, segundo o **Estadão**, permite o envio da verba de uma só vez, antes do início das obras e sem análise prévia dos projetos apresentados, o que amplia o risco de desvios e a chance de as obras ficarem pelo caminho, segundo especialistas consultados pelo jornal.

Felizmente, parte relevante do crescimento do Nordeste se dará por meio de investimentos privados. Depois da PPP no Ceará, estão previstas concessões de saneamento em Pernambuco, Maranhão e Piauí, com investimentos estimados em R$ 24,8 bilhões, R$ 19 bilhões e R$ 9,9 bilhões, respectivamente, prova do sucesso do marco do saneamento.

Investimentos em energias renováveis confirmam a vocação do Nordeste há anos. São R$ 21 bilhões previstos em parques eólicos já em construção e R$ 60 bilhões em energia solar, somando projetos de geração distribuída e centralizada, segundo associações que representam o setor.

Até mesmo a indústria automotiva anunciou investimentos planejados na região. Neste caso, no entanto, são empreendimentos atrelados a benefícios fiscais vultosos. São escolhas que refletem as preferências dos gestores públicos, cujos resultados nem sempre compensam o gasto tributário.

Crescer não é o suficiente. Entre 2002 e 2020, os Estados do Nordeste cresceram mais do que a média nacional, mas o desempenho não diminuiu uma defasagem histórica em termos de renda per capita ante o restante do País.

Nesse sentido, a região seria favorecida por uma divisão mais justa dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que priorizasse municípios médios e suas periferias, segundo o economista Marcos Mendes. Mais anos de escolaridade e uma educação pública de melhor qualidade também fariam a renda per capita aumentar.

Os Estados do Nordeste têm muito potencial econômico. Projetos robustos e marcos regulatórios bem-feitos são mais do que suficientes para atrair investimentos da iniciativa privada, além de mais efetivos que subsídios e políticas de desenvolvimento regional. ●

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

O início da virada na formação de professores

Priscila Cruz e Ivan Gontijo

Frequentemente, questiona-se por que a educação no Brasil não alcança o nível de qualidade que desejamos e necessitamos, apesar do aumento dos investimentos. A resposta completa é complexa e extensa, mas uma versão resumida e direta aponta que um dos problemas mais críticos é a fragilidade da formação inicial de professores. Esta grave situação a que chegamos tem freado o potencial de resultados educacionais de várias políticas públicas, como a educação integral, as políticas de alfabetização, o investimento em gestão escolar, entre muitas outras. É inquestionável que a interação entre professores bem preparados e alunos é o ponto central do efetivo aprendizado, mesmo com a enorme diversidade e desigualdades presentes em todo o território nacional.

E para deixar claro desde já, nossa defesa aqui é a de que professores são a solução, a mais importante de todas, para a transformação educacional. Portanto, a formação inicial de qualidade deve ser a principal preocupação do Ministério da Educação (MEC), das universidades e de outras instituições responsáveis pela formação docente.

O quadro atual é alarmante: ao concluir a licenciatura, os alunos de todos os cursos apresentaram médias inferiores a 50, em uma escala de 0 a 100 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Além disso, a proporção de formados a distância cresce significativamente a cada ano, chegando a 65% no último levantamento, de 2022.

É verdade que os cursos presenciais também precisam de grandes mudanças, pois há baixa integração entre teoria e prática, fragilidade nos estágios supervisionados, e vários outros desafios. Mas esses mesmos problemas na modalidade a distância são aprofundados. Os professores são profissionais que atuam presencialmente nas milhares de salas de aula por todo o País. Um curso predominantemente a distância é absolutamente inadequado, pois os professores vão implementar não apenas o que aprenderam, mas como aprenderam. Além disso, a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no artigo 62, define que a formação inicial de professores deve ser realizada preferencialmente de forma presencial.

> ***Novas Diretrizes Curriculares Nacionais, que acabam de ser homologadas pelo MEC, abrem o caminho para mudanças estruturais***

Neste contexto, o Ministério da Educação deu um passo inicial importante na garantia de qualidade da formação docente ao determinar que pelo menos 50% da carga horária dos cursos na modalidade a distância deve ser presencial – o que havia sido estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em um conjunto maior de normas que compõem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação Inicial de Professores. No entanto, houve quem se opusesse a essa medida, a partir do argumento de que a restrição à modalidade a distância impactaria fortemente a relação oferta e demanda, resultando em um déficit generalizado de professores no futuro.

O olhar cuidadoso, contudo, mostra que o argumento é frágil. Conforme nota técnica sobre as novas diretrizes, divulgada pelo Todos pela Educação na última semana, os dados oficiais revelam um cenário de grande ociosidade nas novas vagas de licenciaturas no ensino superior (presenciais e EAD) e de grande evasão dos estudantes ao longo dos cursos. Além disso, em média, apenas um em cada três concluintes de licenciaturas no Brasil de fato ingressa na carreira docente. O curso que tem mais concluintes na EAD é a Pedagogia (cerca de 76% estão nessa modalidade), em que os dados apontam que já existe um enorme excedente de formados, enquanto nos cursos com mais desafios na oferta de professores o porcentual de formandos em EAD é muito inferior. Assim, as discussões sobre escassez de professores no País passam muito mais por aumentar a atratividade da carreira, reduzindo a alta ociosidade de vagas e incentivando os formandos a ingressarem em sala de aula, do que por criar ou manter o alto número de vagas a distância.

Algumas das medidas necessárias, sendo que nenhuma delas passa pela manutenção do cenário de liberação irrestrita do EAD, são: incentivos financeiros, como bolsas de estudo para os licenciandos com bom desempenho acadêmico no ensino médio, fortalecimento de programas de iniciação à docência, melhores condições de trabalho e salários mais competitivos para os professores.

Mas e a questão de os cursos presenciais serem mais caros? Como equacionar o risco de, principalmente no caso da oferta privada (que abriga hoje 66% das matrículas), a demanda ser fortemente afetada pelo simples fato de não haver gente interessada ou possibilitada a pagar mais? Daí surge a necessidade de um investimento substancial por parte do MEC para financiar, apoiar e induzir cursos – públicos e privados – predominantemente presenciais, em tempo integral, com forte ênfase para o estágio em escolas desde o primeiro ano, com apoio financeiro/bolsas para os estudantes que comprovem alta qualidade na formação. Essa política representaria um verdadeiro ponto de virada na educação brasileira. A implementação adequada das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, acertadamente homologadas pelo MEC, após um corajoso esforço do CNE, pode ser o começo disso. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PRESIDENTE-EXECUTIVA E GERENTE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO TODOS PELA EDUCAÇÃO

FÓRUM DOS LEITORES

Varejo

Arroz de festa

A expressão "arroz de festa" tem significados regionais diferentes. No Brasil, designa uma pessoa sempre presente em acontecimentos comemorativos, provavelmente a fim de aumentar a respectiva visibilidade. Em Portugal, porém, indica uma sobremesa que por aqui recebe o nome de arroz-doce. O governo Lula da Silva acaba de fixar um novo sentido para o cereal. Carimbou-o com selo oficial e transformando-o, então, em "arroz estatizado". Numa iniciativa tipicamente intervencionista, decidiu importar o produto sob a alegação infundada de que a tragédia climática que se abateu sobre o Rio Grande do Sul determinaria a sua escassez e despertaria a sanha de elevação de preços dos produtores, o que está longe de ter ocorrido, segundo insistentes comunicados dos setores agrícolas responsáveis. Trata-se, pois, de medida sonsa e eleitoreira, visando à condução de política de segunda categoria em cima de episódio climático calamitoso. Quem sabe se, além da iniciativa puramente populista, Lula não quer também aparecer de modo a aumentar a combalida popularidade e ostentar, na verdade, a personalidade de um "arroz de festa" brasileiro?

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Tabelamento

Atrás do arroz com timbre do governo, com preço abaixo do mercado, mas tudo feito com dinheiro nosso, poderão vir outros produtos com a imposição de tabela governamental. Saudade de meio século atrás? Mais um absurdo do lulopetismo.

José Carlos de C. Carneiro
Rio Claro

Fiscalização

Sobre a desnecessária e demagógica compra do *arroz Lula* muito já foi dito, mas faltou o mais importante: qual vai ser a qualidade do produto e, principalmente, como os R$ 6,7 bilhões serão fiscalizados? Espero que isso não acabe enchendo os bolsos de quem tem a chave do cofre.

Luciano Nogueira Marmontel
Pouso Alegre (MG)

Relação Brasil-China

Rota para o Pacífico

Rubens Barbosa argumentou com maestria em favor da busca, pelo Brasil, de acesso ferroviário ao Pacífico em parceria estratégica com a China (**Estadão**, 28/5, A5). Faço algumas observações. São citadas duas alternativas que temos: uma mais longa, ferroviária, por Bolívia, Peru e Chile; e outra, com traçado vantajoso, por Paraguai, Argentina e Chile. O acesso ao Pacífico é uma grande demanda da nossa economia há mais de um século, com vistas ao mercado asiático. Há também uma demanda de transporte de produtos em trânsito de um oceano a outro, hoje com dificuldades para a passagem pelo Canal do Panamá. As duas alternativas que temos, infelizmente, são ilusórias e continuaremos a não ver navios no Pacífico, pelas razões a seguir. A alternativa ferroviária através da Bolívia é uma quimera: há décadas estão desativadas a Sorocabana e a Noroeste, que davam acesso à ferrovia boliviana; quando essas duas ferrovias existiam, o tráfego com a Bolívia era prejudicado pela má administração dos nossos vizinhos, uma reclamação que ainda faz a ferrovia chilena na sua interface com a ferrovia boliviana; as ferrovias aqui citadas, inclusive as brasileiras, usam a bitola métrica, já em desuso no mundo avançado; e o traçado pela Bolívia, além de muito mais longo, atravessa os Andes pela sua parte mais alta, com longos trechos montanhosos. A alternativa por Paraguai, Argentina e Chile é a que oferece o traçado mais vantajoso, com distância significativamente menor e percursos de montanha menos agressivos; por outro lado, essa proposta com traçado mais vantajoso é rodoviária, e não ferroviária, e estamos falando de cargas que exigiriam não só uma, mas várias rodovias, se essa for a opção (sem falar de custos de transporte). Para não alongar o texto, deixo a reflexão oferecida e a expectativa de um breve retorno das linhas da Sorocabana, da Noroeste e da ferrovia métrica entre Salta, na Argentina, e Antofagasta, no Chile. As demandas de desenvolvimento dos países sul-americanos e do comércio internacional indicam a necessidade não só de uma ligação bioceânica sul-americana, mas de quatro: uma rodovia e uma ferrovia na rota Bolívia-Peru-norte do Chile (aproveitando a ferrovia existente de bitola de 1 metro) e uma rodovia e uma ferrovia na rota proposta cruzando o Paraguai até o porto chileno de Antofagasta. Há estudos avançados nos organismos sul-americanos propondo essa ferrovia com a bitola de 1,435 m, já em uso em Argentina e Uruguai, existente no passado no Paraguai e de uso generalizado na Europa ocidental e na América do Norte.

Pedro de Camargo, economista
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Em defesa das águas

José Renato **Nalini**

Ao contrário do que existia em 1554, ao aqui chegarem os jesuítas, São Paulo não tem hoje toda a água doce de que necessita. A crise de 2014 já evidenciou nossa vulnerabilidade nessa área. Culpa nossa. Canalizamos rios que serpenteavam pelas várzeas luxuriantes e piscosas de Piratininga. Sepultamos os milhares de cursos d'água para asfaltar vias públicas. Fizemos uma cidade para o automóvel. A água que existia minguou. Até porque a poluímos irremediavelmente.

Os últimos remanescentes que abastecem a Represa de Guarapiranga estão sendo dizimados por uma ocupação incessante, irregular e clandestina de áreas que não podem ser destinadas ao adensamento populacional. Derrubam-se os derradeiros exemplares do resíduo de Mata Atlântica e secam os veios. A água desse grande reservatório já está comprometida. Para torná-la o que deveria ser – inodora, insípida e incolor – emprega-se crescente quantidade de substâncias químicas. Existe prognóstico das consequências após longo período de consumo, principalmente para as crianças e futuras gerações?

O argumento do direito à moradia deve ser cotejado com o direito de hierarquia superior: o direito à vida. Exatamente o primeiro a ser explicitado no *caput* do artigo 5.º da Constituição da República.

São Paulo precisa ter juízo. Principalmente aqueles setores que dela extraem volume considerável de lucro. O que devolvem de fato, concretamente, para esta conurbação de 12 milhões de pessoas no perímetro municipal, que chega a 22 milhões nas áreas contíguas, que já estão se emendando com a Pauliceia?

É mais do que urgente um trabalho sério e consistente em monitorar e responder ao desflorestamento e em defesa das águas de proteção ambiental, sobretudo na Área de Preservação Permanente de Parelheiros, Marsilac e Grajaú. Milhões de pessoas vivem ali. Mas a água da Guarapiranga atende a um terço da população paulistana. Muito mais almas, portanto.

Os últimos remanescentes que abastecem a Represa de Guarapiranga estão sendo dizimados por uma ocupação incessante e clandestina

Existem opções antes que o pior aconteça. Por exemplo, adoção de nascentes. Assim como se adotam praças e jardins, empresas, bancos, clubes, associações podem adotar uma nascente. Cuidando dela, plantando ao redor. Fazendo inspeções periódicas, que podem ser com a utilização de drones. Mostrar ao sistema de invasão, cada vez mais sofisticado, que ainda existe quem se preocupa com o amanhã.

Criar bosques temáticos. Cada nação que possui representação consular em São Paulo poderia se encarregar de criar um bosque em homenagem à sua história, aos seus vultos, aos seus fatos marcantes. Seria uma fórmula viável e pouco dispendiosa de evidenciar a São Paulo a gratidão de quem para aqui veio e se radicou e de onde tira o seu sustento.

Igrejas também poderiam se encarregar de outros espaços. E as universidades, que são tantas na capital, assim como as faculdades isoladas. E institutos culturais, sindicatos, todos os agrupamentos de seres humanos que têm a água como componente essencial da continuidade da existência precisam estar conscientes do perigo que ameaça a todos os viventes.

O ideal seria tornar cada paulistano um guardião do seu ambiente. A destruição da cobertura vegetal é drástica e o poder público municipal faz sua parte, com a declaração de utilidade pública de 32 áreas a serem integradas ao verde local. Iniciativa corajosa do prefeito Ricardo Nunes, que é sensível às mudanças climáticas.

Uma educação ambiental de qualidade tornaria cada ser humano responsável pelo excessivo descarte que produz diuturnamente. Os resíduos sólidos representam quase 10% das emissões dos gases causadores do efeito estufa. A cidade gasta cerca de R$ 2 bilhões por ano, quantia que pesa sobre seu orçamento, com varrição e coleta de lixo. Embora 76% da cidade disponha de coleta seletiva, somente 3% do resíduo reciclável chega à reciclagem. O restante vai para aterros sanitários que ocupam áreas ambientalmente preserváveis, comprometendo ainda mais a qualidade de vida na megalópole.

Pessoas ditas esclarecidas, com pós-graduação e situação econômica invejável, contribuem com o desperdício. Não separam seu descarte, abominam a compostagem, não hesitam em sujar a cidade e respondem com o argumento de que já pagam tributos e, portanto, estão liberadas a praticar o esporte da imundície.

A situação é muito grave e já se pode falar em "emergência climática", não mais em mera mudança. Proliferam os inimigos das árvores, que as consideram inimigas da fiação elétrica. Ignoram que ela deveria ser subterrânea, como acontece no mundo civilizado. O mundo precisa de 1 trilhão de novas árvores, o Brasil necessita de 1 bilhão e São Paulo, a nossa capital, sente falta de ao menos 1 milhão de espécies.

É surreal que ainda exista quem não acredite em mudança climática. Após um 2023 mais quente em 125 mil anos, precipitações pluviométricas das quais resultam mortes e prejuízos, o inverno europeu mais quente em 70 anos e março sem suas águas. Não atingimos a média de chuvas para abril e para este mês que ora finda.

A catástrofe gaúcha é mais do que um alerta para quem resiste a considerar a mudança climática a mais grave ameaça que a humanidade já enfrentou. Episódico excesso de águas lá, risco de nefasta escassez aqui.

O que mais você sugere para esta verdadeira legítima defesa das águas paulistanas? ●

REITOR DA UNIREGISTRAL, DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNINOVE, É SECRETÁRIO-EXECUTIVO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/GOLF OSCAR ROMEO



Lorem

Avião da Azul decola nos metros finais da pista, em Congonhas; companhia investiga

Um avião da Azul decolou nos metros finais da pista do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, na segunda-feira, 27. Procurada, a companhia disse que abriu uma apuração interna para verificar as causas do ocorrido. ●

21.626 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O aeroporto de Congonhas é um absurdo normalizado pela ganância de quem lucra com ele."
ANDREW SANTOS

● "Não é o aeroporto que está em lugar errado, a cidade é que o abraçou. Tivéssemos políticas sérias, isso não teria ocorrido."
SIDNEI SANTOS

● "A pista do Santos Dumont é menor."
CARLOS ALBERTO PÁDUA

● "Os carros na avenida: 'ele não é louco, está me vendo aqui'."
FILIPE BARROSO

PRODUTOS DIGITAIS

CODO MELETTI/ESTADÃO



Paladar
Chefs elegem melhor pizza marguerita de São Paulo. ●
bit.ly/3X2xRN5

Saúde
Doença silenciosa atinge 500 mil brasileiros. ●
bit.ly/3R7T7gF

Newsletter
'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Marcha para Jesus

Nunes e Tarcísio aproveitam evento para investida no eleitorado evangélico

Tradicional ato religioso voltou a reunir políticos com pretensões eleitorais; Caiado, governador de Goiás, também participou; Lula encaminhou carta com elogios ao segmento

FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO



Em mais uma edição, a Marcha para Jesus reuniu milhares de pessoas em São Paulo; políticos marcaram presença no ato religioso

Em sua 32ª edição, a Marcha para Jesus na capital paulista voltou a ser um cenário de investida política no segmento evangélico. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), pré-candidato à reeleição na disputa deste ano, e os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) – potenciais presidenciáveis em 2026 –, subiram ontem no palco do evento, que arregimentou milhares de fiéis na área central da cidade. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi convidado, mas não compareceu. O petista encaminhou uma carta e foi representado pelo ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias.

Os políticos presentes não saíram do tom religioso em suas manifestações. Em breve discurso no início da tarde, Nunes, que é católico, fez uma declaração de fé: "Eu amo Jesus Cristo". Ele foi apresentado pelo pastor Estevam Hernandes, organizador do evento.

O líder evangélico agradeceu ao prefeito e sua esposa a presença na marcha. "Um querido irmão e família do coração", disse. "É uma alegria tê-los aqui conosco reconhecendo a importância de Jesus Cristo não só para São Paulo e o Brasil", afirmou Hernandes.

Na sequência, Nunes disse estar muito feliz por participar do ato e pediu orações pela população gaúcha após as enchentes que abalaram diversas cidades do Estado. "Nesse momento de fé, vamos colocar nossos irmãos do Rio Grande do Sul em nossas orações para que recebam uma energia muito positiva", disse o prefeito de São Paulo.

Cotados para disputar a Presidência da República em 2026, Tarcísio e Caiado também evitaram extrapolar o script religioso. No evento evangélico, foram discretos sobre temas políticos e apostaram em passagens bíblicas.

O tom comedido destoa do usado por políticos em outras edições da marcha. Em 2022, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) fez do palco um púlpito para citar números da economia, além de atacar adversários de esquerda. Em 2019, o mesmo Bolsonaro se lançou como candidato à reeleição no evento. Anos antes, em 2015, o ato ganhou contornos de manifestação contra o governo da presidente Dilma Rousseff (PT).



Ricardo Nunes e Tarcísio de Freitas no palco do evento evangélico

'ESCOLHIDOS'. Já na edição de ontem, a fala do governador paulista esteve próxima de uma pregação. O discurso foi marcado por referências bíblicas, com um tom motivacional em que o político se incluiu como parte do público evangélico. "Temos de nos lembrar que fomos escolhidos por Deus por causa da sua graça e misericórdia", afirmou ao enorme público presente na região do Campo de Marte.

Tarcísio pediu, em tom fervoroso, que os fiéis respondessem suas falas com "amém" e que continuassem orando pelos dirigentes do Brasil. O governador afirmou que a Marcha para Jesus é o maior evento religioso do País e encerrou o discurso "abençoando" o público.

> *"A futura governabilidade do País passará pelas mãos de Tarcísio e Caiado"*
> **Marcos Pereira**
> **Deputado federal, presidente nacional do Republicanos e bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus**

Hernandes citou Bolsonaro ao se referir a ele como "nosso presidente". Na introdução para chamar Tarcísio ao palco, disse lembrar de quando o ex-presidente sugeriu que o líder religioso apoiasse o nome do governador na última disputa eleitoral. "Identificamos um grande homem de Deus", afirmou, se referindo a Tarcísio.

A presença do governador de Goiás também foi comemorada pelo líder religioso. Ao subir ao palco, Caiado acenou aos evangélicos com o discurso de preservação da família, segurança pública e combate às drogas.

Outros políticos ligados ao eleitorado evangélico também marcaram presença. Entre eles, o presidente nacional do Republicanos e bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, Marcos Pereira. "A futura governabilidade do País passará pelas mãos de Tarcísio e Caiado", disse o parlamentar, primeiro vice-presidente da Câmara e provável candidato à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) em 2025.

'PAPEL VITAL'. O Palácio do Planalto divulgou na tarde de ontem uma carta do presidente Lula endereçada ao ato evangélico. Na mensagem, Lula tece elogios ao evento, lembra de ter sancionado a lei que criou o Dia Nacional da Marcha para Jesus em 2009 e afirma que a igreja desempenha um "papel vital" no compromisso de construir um País mais "justo e inclusivo".

Na carta, o presidente diz também que, como cristão, se sente "regozijado de ver a dimensão extraordinária" que o evento tomou e o papel significativo que desempenha na vida de muitos brasileiros. "Promovendo valores de paz, fé, amor ao próximo e solidariedade."

> **Sem discurso**
> **Em 2023, o ministro da AGU leu texto de Lula e enfrentou um coro de vaias. Este ano, Messias não discursou**

Lula foi representado pelo ministro da AGU, Jorge Messias, como ocorreu no ano passado. Evangélico, Messias é considerado uma ponte entre o governo federal e o segmento religioso, do qual a gestão petista tenta se aproximar.

O deputado Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato a prefeito e apoiado por Lula, deve participar da Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo, no domingo. ● ELISA CALMON, AMANDA PUPO, MATEUS FAGUNDES E SAMUEL LIMA

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Judiciário custoso e voraz

Relatório do CNJ mostra peso dos gastos com juízes e reforça necessidade de se acabar com a farra

Não há, sob nenhuma perspectiva, argumento plausível que justifique a gastança do Judiciário brasileiro demonstrada pelo mais recente relatório *Justiça em Números 2024*, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A título de sumário executivo, basta dizer que o cenário ali traçado mostra uma elite do serviço público que só falta cobrar laudêmio para completar o rol de benefícios extravagantes que recebe à custa dos plebeus.

O peso da Justiça brasileira chegou a R$ 132,8 bilhões no ano passado, um recorde desde 2009, quando esse Poder custava R$ 85,4 bilhões. No acumulado, a alta ultrapassa 55%. A monta corresponde a 1,2% do PIB.

A comparação com outros países envergonha. Nações em desenvolvimento, como o Brasil, gastam 0,5% do PIB, enquanto economias avançadas despendem 0,3% do PIB com o Judiciário, segundo estudo do Tesouro feito com base em dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) e da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O Brasil é o líder da gastança entre 53 países.

Segundo o Justiça em Números, 90,2% (R$ 119,7 bilhões) dos recursos bancam despesas com pessoal. O fato estarrecedor é que os 18,2 mil magistrados do País – das Justiças Estaduais, Federal, do Trabalho, Eleitoral, Militar e dos tribunais superiores – custam aos cofres públicos, em média, R$ 68 mil por mês – um evidente drible no teto constitucional, que hoje está em R$ 44 mil. Poucos trabalhadores no Brasil ganham R$ 20,1 mil mensais, mas essa é a despesa média com servidores do Judiciário.

A sociedade arca, ainda, com benesses que só fazem aumentar. São penduricalhos criados por vias administrativas, em conselhos superiores, que irrigam os já generosos contracheques dos colegas de toga, como bônus por acúmulo de funções administrativas ou processos.

Benefícios como auxílio-alimentação e auxílio-saúde, entre outros, somam R$ 11,1 bilhões por ano. Indenizações como diárias, passagens e auxílio-moradia – isentas de pagamento de impostos – drenam R$ 4,7 bilhões.

Apenas a título de comparação, as três universidades estaduais paulistas (USP, Unesp e Unicamp), incumbidas de formação profissional, produção científica e projetos de extensão, deverão ter orçamento de R$ 16 bilhões em 2025.

Segundo o CNJ, os magistrados estão produzindo a contento. A alta de 7% no número de processos baixados em 2023 (34,9 milhões) é digna de avaliação positiva para o órgão, em um ano no qual os casos em tramitação chegaram a espantosos 84 milhões.

Ainda que a Justiça brasileira fosse exemplar e expedita, o que não é, está claro que há exagero nos gastos com a máquina do Judiciário – e ainda há quem defenda uma emenda constitucional que estabeleça um aumento de 5% a cada cinco anos aos magistrados independentemente de sua capacidade e de seu mérito – e, claro, ignorando olimpicamente o teto do funcionalismo, esse limite que só serve para servidores de fora da casta jurídica.●

Sítio Los Fubangos

Presidente paga R$ 41 mil e encerra ação por obra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pagou parcelado R$ 41.740,00 à prefeitura de São Bernardo do Campo (SP) para se livrar de uma ação judicial de 2019, por infração ambiental no sítio Los Fubangos. De propriedade do petista, o imóvel está localizado em área de proteção e recuperação dos mananciais da Represa Billings e não tem relação com a Lava Jato.

Segundo o advogado Roberto Piccelli, "o valor da taxa havia sido recolhido, mas o fiscal realizou um cálculo diferente sobre o volume de terraplenagem previsto na respectiva guia, e a divergência deu ensejo à autuação".

Ele disse que, apesar da existência de alvará, optou-se pela adesão ao parcelamento oferecido pelo município para encerrar o litígio. Lula devia R$ 67,6 mil, mas os juros e a multa foram abatidos, e ele pagou o valor original.

Segundo o auto de infração de 2017, foram retirados 1.358 m³ de terra do sítio. Porém, o alvará autorizava só uma edificação nivelada por meio pilotis, e não a terraplenagem. ● HEITOR MAZZOCO

INÊS 249

Eleições 2024

Hoje antagônicos, PL e PT foram aliados há 4 anos em 170 cidades

Siglas que rivalizam no plano nacional fecharam apoio a um candidato do outro em 2020, com vitórias em 83 municípios

SAMUEL LIMA

A polarização entre os partidos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no plano nacional coloca à prova costuras políticas nos municípios feitas há quatro anos. Se em 2020 as alianças de ocasião renderam vitórias de algum candidato das duas legendas em 83 cidades, incluindo 21 em que o prefeito era de uma sigla e o vice da outra, o acordo ganha contornos bem mais improváveis este ano.

A lista de apoios diretos dentro das coligações engloba cidades como Diadema e Araraquara, em São Paulo. Nelas, José de Filippi Júnior (PT) e Edinho Silva (PT), respectivamente, venceram os pleitos com apoio do PL. Os dois partidos descartam repetir a aliança em 2024. O PL deve apoiar o candidato de oposição Taka Yamauchi (MDB) em Diadema – que é presidente da SPObras na capital paulista – e aposta em Dr. Lapena, nome próprio da sigla, em Araraquara.

Apesar de o presidente do PL em São Paulo ser o mesmo nos dois pleitos, José Tadeu Candelária, seu grupo político não vê margem para negociações do tipo atualmente. O motivo é claro: a guinada à direita do partido a partir da entrada de Bolsonaro e seus aliados, no meio dos mandatos municipais. “Presumo que não tenha nenhuma”, respondeu o deputado federal Antônio Carlos Rodrigues (PL) sobre possíveis focos de aliança entre PT e PL no Estado.

Rodrigues é representante de uma ala mais antiga, o chamado “PL raiz”, que costuma adotar uma postura mais pragmática e por vezes rivaliza internamente com o núcleo bolsonarista.

O tensionamento mais recente envolve uma norma editada pelo presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, proibindo que seus integrantes apoiem candidatos de outros partidos em 2024. Parlamentares reclamam que nem Bolsonaro segue a regra.

'VIÉS'. Do outro lado do balcão, a possibilidade de reedição de acordos também é malvista entre petistas. “Não existe qualquer chance. O PL de 2020 não tinha esse viés atual, era um partido de centro. É impossível se imaginar o PT se coligando com um partido que agora está na extrema direita”, afirmou o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), pré-candidato em São Bernardo do Campo e político influente no ABC paulista.

Na sua cidade, o PL também apoiou um candidato do PT em 2020: o atual ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Ele, no entanto, acabou derrotado pelo prefeito Orlando Morando (PSDB). Em 2024, o partido de Valdemar sugere apoio ao deputado federal Alex Manente (Cidadania) e pode indicar para vice na chapa o vereador bolsonarista Paulo Chuchu, ex-assessor de Eduardo Bolsonaro.

Recentemente, o político assumiu o comando do diretório municipal, rifando aliados de Morando. Já o atual prefeito tenta emplacar a sobrinha, Flávia, filiada ao União Brasil.

PT e PL até ensaiaram uma aproximação em municípios como Maracanaú (CE), com diálogo aberto entre o deputado federal Júnior Mano (PL) e o deputado estadual Júlio Cesar Filho (PT), dois pré-candidatos de oposição. A cidade é governada há 20 anos pelo grupo do atual prefeito, Roberto Pessoa (União Brasil), e não tem segundo turno. O movimento, porém, esfriou e recebeu veto público do presidente estadual da sigla, Carmelo Neto, que é mais próximo de Bolsonaro. Neto diz que a pré-candidata oficial é a deputada estadual Dra. Silvana.

Outra grande cidade em que o PT contou com o apoio do PL para conquistar a prefeitura foi Lauro de Freitas, na Bahia, cidade vizinha da capital Salvador. A prefeita Moema Gramacho (PT), em segundo mandato, pretende fazer um sucessor, enquanto o PL ensaiou lançar o deputado estadual Leandro de Jesus – mas recuou para compor com a oposicionista Débora Régis, do União Brasil. O diretório estadual é controlado por João Roma, ex-ministro da Cidadania no governo Bolsonaro.

Em tese, o PT não barra automaticamente acordos com o PL. Resolução aprovada pelo diretório nacional em agosto do ano passado veda somente apoio a candidatos alinhados com o bolsonarismo, sem especificar filiação partidária. Valdemar, por sua vez, afirmou publicamente que “não existe nenhuma hipótese de coligação com o PT” nas eleições municipais de 2024. Ainda assim, a restrição pode ser driblada com acenos ao polo oposto, como a retirada de candidaturas ou declarações de apoio no segundo turno.

DIVÓRCIO. A situação é mais delicada em locais onde os partidos efetivamente formaram chapas. Em Itaboraí (RJ), por exemplo, o atual prefeito, Marcelo Delaroli (PL), e o vice-prefeito, Lourival Casula (PT), estão rompidos há cerca de dois anos. A chapa improvável foi costurada em 2020 pelo grupo do deputado federal Washington Quaquá, hoje pré-candidato a prefeito na vizinha Maricá (RJ).

Delaroli fez campanha aberta para Bolsonaro na eleição presidencial de 2022 e participou de manifestações convocadas pelo ex-presidente. Agora, em outubro, pode enfrentar a deputada estadual Zeidan (PT) caso confirme a tentativa de reeleição em Itaboraí.

O PL também se prepara para entrar na briga em Maricá contra o PT, que governa a cidade por quatro mandatos consecutivos. O candidato mais provável da legenda é o vereador bolsonarista Ricardo Netuno (PL).

GOVERNOS. O **Estadão** não conseguiu contato com todas as 21 prefeituras que tiveram uma chapa formada por PT e PL eleita em 2020. Segundo informado pela gestão, Trindade do Sul (RS), município de base agrícola na região Norte do Estado, é um exemplo de município em que o prefeito Segalla (PT) e o vice Narciso Rossatto (PL) ainda atuam juntos, mas não há garantia de que a composição se repita nas eleições de outubro. Os políticos não concederam entrevista.

A reportagem identificou ainda que ao menos duas chapas eleitas unindo candidatos de PT e PL concorreram sub judice e depois foram impugnadas pela Justiça Eleitoral, em João Dourado (BA) e Presidente Castello Branco (SC). Também há casos de abandono dos partidos pelos quais foram eleitos – como em Gameleira, Pernambuco, cujo prefeito, Dr. Leandro, trocou o PL pelo PSD a convite do ministro da Pesca, André de Paula.

O mapa de 170 alianças nas eleições de 2020 considera apenas municípios em que candidatos de PT ou PL encabeçaram as chapas, o que restringe o levantamento a apenas apoios diretos. Minas Gerais é o Estado com mais alianças do tipo (21), seguido de Bahia (18), Santa Catarina (17), Piauí (16) e Pará (13). Proporcionalmente, dividindo pela quantidade total de municípios, outros destaques na lista foram o Acre (2) e o Rio Grande do Norte (12).

LGPD. Alegando cumprir a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passou a não disponibilizar mais a relação de prefeitos e suas respectivas filiações atuais.

As definições de acordos para as eleições de 2024 ocorrem durante as convenções partidárias, realizadas obrigatoriamente no período entre 20 de julho e 5 de agosto. O prazo para registro da candidatura se encerra no dia 15 do mesmo mês. Somente com base nessa informação poderá ser verificado se efetivamente houve veto a coligações dentro dos partidos. ●

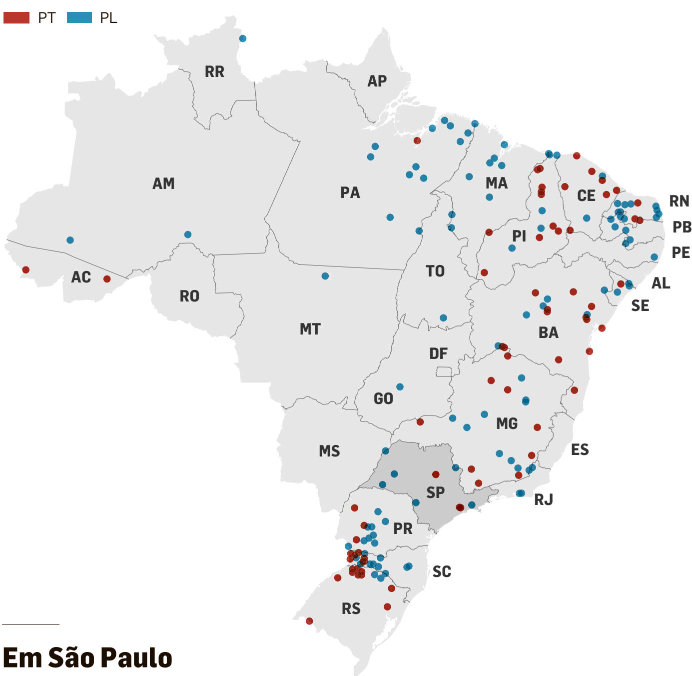
Prefeito e vice
Coligações com PT e PL venceram em 83 cidades; em 21 o prefeito era de uma sigla e o vice da outra

“Não existe qualquer chance. O PL de 2020 não tinha esse viés atual, era um partido de centro. É impossível se imaginar o PT se coligando com um partido que agora está na extrema direita”
Luiz Fernando Teixeira (PT)
Deputado estadual

“Presumo que não tenha nenhuma (aliança)”
Antônio Carlos Rodrigues (PL)
Deputado federal

PT E PL NAS ELEIÇÕES DE 2020

Mapa mostra onde os partidos apoiaram candidato do outro como cabeça de chapa



Em São Paulo

CIDADE	CANDIDATO	PARTIDO	COLIGAÇÕES	RESULTADO
ARARAQUARA (SP)	EDINHO SILVA	PT	PP / PT / PSC / PL / PSD / SOLIDARIEDADE / PC DO B	ELEITO
DIADEMA (SP)	JOSÉ DE FILIPPI JR.	PT	SOLIDARIEDADE / PL / PT / AVANTE / PATRIOTA	ELEITO
ILHA SOLTEIRA (SP)	RODRIGO KOKIM	PL	PT / PDT / PL / PSL / CIDADANIA	NÃO ELEITO
NARANDIBA (SP)	DONIZETE PACHECO	PL	PT / PL	NÃO ELEITO
PARAPUÃ (SP)	GILMAR	PL	PT / PL / PSDB / PTB / PV	ELEITO
SALESÓPOLIS (SP)	VANDERLON	PL	AVANTE / PT / PSD / REPUBLICANOS / PL	ELEITO
SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)	LUIZ MARINHO	PT	PDT / PT / PL / PC DO B / PTB / SOLIDARIEDADE	NÃO ELEITO
TAGUAÍ (SP)	ANA LUIZA	PL	PODE / PL / PT	NÃO ELEITO

FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A COLUNA DE ELIANE CANTANHÊDE VOLTARÁ A SER PUBLICADA NO DIA 4 DE JUNHO

Executivo

Após derrotas no Congresso, Lula ressuscita núcleo de ação política

Ainda sem deliberar sobre troca de ministros, presidente retomará reuniões semanais no Planalto com os articuladores

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai recriar o núcleo de coordenação política do governo, com reuniões semanais, e o colegiado poderá abrigar integrantes de outros partidos da base aliada, além do PT. A decisão foi tomada após derrotas sofridas pelo Palácio do Planalto na sessão do Congresso da última terça-feira – como o revés no caso da "saidinha" de presos do regime semiaberto para visitas a parentes.

A ideia de ressuscitar o núcleo para avaliar estratégias de votação vinha sendo discutida há tempos, como mostrou o **Estadão**, mas até agora Lula não achava necessário retomar essas discussões com periodicidade determinada.

Na prática, a proposta sempre ressurge depois que o governo perde votações importantes no Congresso e é traído por partidos de sua própria base, que comandam ministérios, como o União Brasil, o PP, o Republicanos, o PSD e o MDB.

Uma ala do PT defende mudanças na equipe e a substituição do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política do governo, antes das eleições municipais de outubro.

Desafeto do ministro, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não conversa com Padilha há seis meses. Há também uma pressão de aliados para que Lula troque o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

O **Estadão** apurou que, a partir de agora, Lula voltará a se reunir às segundas-feiras com os líderes da Câmara, José Guimarães; do Senado, Jaques Wagner; do Congresso, Randolfe Rodrigues, e com os ministros Padilha e Rui Costa (Casa Civil) para traçar a estratégia da semana. As reuniões conjuntas com esse grupo não ocorrem desde fevereiro.

BASE. Umas das propostas sob avaliação do presidente prevê também que líderes de siglas aliadas, como MDB, PSD e o próprio União Brasil, participem desse núcleo, podendo haver um revezamento, conforme o tema da reunião.

O fiasco do governo no Congresso contou com votos da base de sustentação de Lula. Na direção de três ministérios (Comunicações, Turismo e Integração e Desenvolvimento Regional), o União Brasil, por exemplo, votou majoritariamente para derrubar o veto de Lula no projeto da "saidinha". Somente na Câmara, o partido deu 54 votos contra a orientação de Lula e apenas um a favor. Houve três abstenções.

Há cerca de 15 dias, Lula mandou um recado a todos os líderes da Câmara e do Senado: avisou que considerava fundamental a manutenção da saída temporária de presos do regime semiaberto para visitar a família em datas comemorativas.

O assunto era tratado por ele como "questão de honra". Mesmo assim, o Congresso derrubou o veto do presidente ao trecho do projeto que restringia as "saidinhas".

Até agora, Lula dizia que o Legislativo havia aprovado tudo o que o governo queria. Nos bastidores, porém, ministros admitem que propostas econômicas, como arcabouço fiscal e reforma tributária, receberam sinal verde porque também interessavam aos redutos eleitorais da maioria dos parlamentares. ●

Gleisi cita 'desconexão' com aliados e cobra ação de ministros

A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), reconheceu uma "desconexão" com os partidos que fazem parte do governo e cobrou atuação de ministros sobre os parlamentares.

"A gente espera que os partidos da base aliada votem sempre alinhados com o governo e isso implica numa atuação mais constante dos ministros junto às suas bancadas", disse Gleisi sobre os reveses. "Houve uma desconexão enorme e penso que o governo fará essa conversa com os partidos. Nós precisamos estar mais na ofensiva."

Questionada sobre a necessidade de uma reforma ministerial, mexendo também nos líderes que negociam em nome do Planalto, Gleisi afirmou apenas que "mudanças no governo cabem ao presidente Lula".

A deputada defende uma "disputa" na sociedade: "Quando a gente não tem a opinião pública forte do nosso lado, isso acaba tendo reflexos no Congresso". ● V.R.

Cerco judicial

Trump é condenado por fraude por esconder pagamento a ex-atriz pornô

Pela primeira vez na história dos EUA um ex-presidente americano é considerado culpado de um crime; sentença será anunciada em julho, mas impacto político é incerto

NOVA YORK

Um júri de 12 nova-iorquinos considerou ontem por unanimidade o ex-presidente dos EUA Donald Trump culpado de todas as 34 acusações ligadas à falsificação de registros contábeis para esconder o pagamentos da ex-atriz pornô Stormy Daniels. A manobra tinha como objetivo influenciar no resultado da eleição de 2016. A sentença será anunciada em 11 de julho pelo juiz Juan Merchan, quatro dias antes da convenção republicana que deve oficializar sua candidatura.

É a primeira vez na história dos EUA que um ex-presidente é condenado por um crime. Após o veredicto, Trump saiu abatido do tribunal e questionou a idoneidade do juiz Merchan. "Esse julgamento é uma desgraça, o juiz era parcial e nunca deveria ter presidido este caso", disse. "Foi uma desgraça e estava manipulado. Sou um prisioneiro político."

Os advogados de Trump prometeram apelar a instâncias superiores, mas só poderão se mexer após o anúncio da pena, que pode variar de 1 ano e 4 meses a 4 anos de prisão. Juristas ouvidos pelo *Washington Post*, no entanto, dizem que o mais provável é uma conversão da pena em multa seguida de liberdade condicional, ou prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica.

A condenação não impede Trump de ser candidato ou de assumir a presidência. De acordo com constitucionalistas, é possível que Trump obtenha permissão para seguir com a campanha, caso esteja cumprindo pena em regime fechado ou domiciliar.

VEREDICTO. Os jurados chegaram à conclusão de que Trump é culpado depois de dois dias de deliberação. Eles passaram boa parte do tempo revendo depoimentos, provas e algumas das instruções dadas pelo juiz no dia anterior.

Segundo a promotoria, Trump falsificou registros para ocultar o reembolso a seu advogado, Michael Cohen, que pagou pelo silêncio da ex-atriz pornô, que havia tido um caso extraconjugal com ele em 2006. Tanto Cohen quanto Daniels confirmaram o pagamento e os procuradores também apresentaram provas documentais das falsificações.

Um dos procuradores disse, nos argumentos finais, que Trump tentou "enganar o eleitor americano" com uma conspiração para influenciar a eleição de 2016. "Todos os caminhos levam ao homem que mais se beneficiou: Donald Trump", disse o promotor Joshua Steinglass ao júri.

A defesa disse que Cohen e Daniels mentiram nos depoimentos e negou o envolvimento de Trump com a atriz. Os advogados podiam convocar o ex-presidente para depor, mas preferiram não fazê-lo.

Todd Blanche, advogado de Trump, argumentou que as ações do ex-presidente não eram crimes. Ele disse aos jurados que o caso dependia do testemunho de Cohen, a quem chamou de "o maior mentiroso de todos os tempos".

REAÇÃO. O impacto do julgamento na disputa da Casa Branca é incerto. Muitos acreditam que a condenação pode aumentar a polarização e terminar ajudando sua candidatura. Outros apontam para as pesquisas, que indicam que os eleitores moderados abandonariam o ex-presidente em caso de condenação. ● NYT e WP

STEVEN HIRSCH/AP



Abatido, ex-presidente Trump deixa tribunal em Manhattan, culpa Biden e se diz vítima de conspiração

'Ninguém está acima da lei', diz porta-voz de campanha democrata

Aliados e assessores do presidente, Joe Biden, foram rápidos ao reagir ao veredicto de ontem. Segundo comunicado do porta-voz da campanha democrata, Michael Tyler, o caso demonstra que "em Nova York ninguém está acima da lei".

"Donald Trump sempre acreditou erroneamente que nunca enfrentaria consequências por violar a lei para seu próprio ganho pessoal", disse Tyler, em comunicado. "Mas o veredicto não muda o fato de que o povo americano enfrenta uma realidade simples. Criminoso condenado ou não, ele será o candidato republicano à presidência."

Na semana passada, a campanha de Biden disse que adotaria uma abordagem mais agressiva após a conclusão do caso. Ontem, porém, o governo foi comedido. "Respeitamos o estado de direito e não temos nenhum comentário adicional no momento", afirmou Ian Sams, porta-voz da assessoria jurídica da Casa Branca. ● AP

O que pode acontecer

● Apelação
Os advogados de Trump disseram que apelarão a instâncias superiores, mas só poderão dar o próximo passo após a divulgação da sentença, em 11 de julho. Até lá, o ex-presidente segue como um criminoso condenado.

● Prisão
Cada uma das 34 acusações pode render 4 anos de cadeia, desde que o total não ultrapasse 20 anos. Especialistas, no entanto, não acreditam que o caso de fraude termine com uma sentença de prisão do ex-presidente americano. Com base em casos semelhantes, o normal seria uma prisão domiciliar ou liberdade condicional.

● Condicional
Se receber liberdade condicional, no entanto, ela pode complicar outros casos criminais do ex-presidente. Ele está sendo julgado por tentar subverter a eleição de 2020, por esconder documentos secretos em sua mansão e por interferir na eleição no Estado da Geórgia. Qualquer condenação adicional poderia revogar a condicional e resultar em cadeia.

● Multas
Uma das possibilidades de sentença é uma punição pecuniária. Cada uma das 34 acusações são passíveis de US$ 5 mil de multa. No entanto, também é pouco provável que o ex-presidente escape do escândalo pagando apenas US$ 170 mil – US$ 40 mil a mais do que ele pagou pelo silêncio da ex-atriz pornô.

● Serviços comunitários
Outra possibilidade é uma sentença que obrigue o ex-presidente a realizar serviços comunitários. Em princípio, parece pouco, mas apoiadores de Trump e estrategistas não gostam da ideia de o candidato do Partido Republicano ser fotografado limpando o Central Park ou uma estação de metrô.

● Domiciliar
Trump pode ser condenado à prisão domiciliar e ser obrigado a usar uma tornozeleira eletrônica, para ser monitorado constantemente. Esse tipo de sentença impediria uma campanha presidencial tradicional, com comícios e eventos para arrecadação de dinheiro.

● Semiaberto
O ex-presidente também pode ser sentenciado a um regime semiaberto, no qual ele teria, por exemplo, de voltar à cadeia durante os fins de semana por um determinado período. O caráter da sentença, segundo especialistas, depende do comportamento do réu durante o julgamento e o fato de ele expressar remorso ou responsabilidade após a condenação – exigências que são agravantes, no caso de Trump.

● Voto e campanha
Nada na lei americana impede que Trump seja candidato ou assuma a presidência, mesmo condenado. Curiosamente, embora o ex-presidente possa ser votado em novembro, ele talvez perca o direito de votar. A Flórida, seu domicílio eleitoral, cassa o voto dos condenados. No caso de Trump, porém, é possível que o Estado delegue a decisão para Nova York, local da condenação. A lei nova-iorquina permite o voto de condenados. ●

A guerra de Putin

Biden permitirá que Ucrânia use armas dos EUA para atacar Rússia

Autorização restringe ataques a instalações militares dentro do território russo usadas para bombardear Kharkiv

Edward Wong
THE NEW YORK TIMES / WASHINGTON

DANIEL LEAL/AFP-24/2/2022



Veículos militares circulam em Kiev: pressão para que EUA autorizem uso de armas contra Rússia

O presidente americano, Joe Biden, decidiu permitir que a Ucrânia ataque alvos dentro do território da Rússia com armas fabricadas pelos EUA. O objetivo é neutralizar os ataques russos na área de Kharkiv, a segunda maior cidade ucraniana. A informação foi dada ontem por altos funcionários da Casa Branca.

A decisão segue semanas de discussão entre americanos e ucranianos, depois que a Rússia iniciou um grande ofensiva contra Kharkiv, perto da fronteira russa, no nordeste da Ucrânia. O Exército da Rússia tem castigado os arredores da cidade com artilharia pesada e mísseis disparados ou lançados de dentro de seu território.

PRESSÃO. Os ucranianos vinha pedindo que os americanos lhes dessem maior margem de manobra na defesa de Kharkiv, de acordo com funcionários do governo americano. A permissão de Biden é voltada exclusivamente para a Ucrânia atacar alvos militares na Rússia, principalmente as bases usadas para bombardear a cidade.

Um alto funcionário americano em Washington afirmou que a decisão não significa que Biden alterou a política de proibir a Ucrânia de usar armas fabricadas pelos EUA para ataques "de longo alcance" dentro da Rússia.

Na quarta-feira, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse durante viagem oficial à Moldávia, que os EUA pretendiam "adaptar e ajustar" essa política às condições do campo de batalha. A declaração de Blinken foi em resposta a uma pergunta sobre o uso de armas americanas para atacar alvos dentro da Rússia.

ESTRATÉGIA. Foi a primeira vez que um alto funcionário do governo americano sugeriu que decisão estava sendo analisada pela Casa Branca e um indício claro de que Biden estava a ponto de dar sinal verde para os ucranianos. "Vamos nos certificar de que a Ucrânia tenha o equipamento de que precisa", disse Blinken.

Duas das maiores potências da Otan, França e Alemanha, haviam recentemente pedido que os EUA a tomassem essa decisão. Em discussões internas, Blinken também defendeu a autorização. O secretário de Estado está em Praga, em uma cúpula da aliança atlântica, e visitou a Ucrânia duas semanas atrás.

> *"Vamos nos certificar de que a Ucrânia tenha o equipamento de que precisa"*
> **Antony Blinken**
> **Secretário de Estado dos EUA**

Outro que defendia uma revisão das restrições era o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. Em entrevista recente à revista *The Economist*, ele afirmou que havia chegado a hora de os aliados repensarem a estratégia. "Especialmente agora, quando muitos dos combates estão ocorrendo em Kharkiv, perto da fronteira, negar à Ucrânia a possibilidade de usar essas armas contra alvos militares legítimos em território russo dificulta muito a defesa do país."

PENTÁGONO. A decisão tem o potencial de casar um efeito em cascata, com outros países seguindo o exemplo. Em visita a Kiev, no início do mês, o chanceler britânico, David Cameron, disse que a Ucrânia tem o direito de usar armas do Reino Unido para atingir alvos na Rússia.

De acordo com assessores do presidente americano, as diretrizes exatas sobre o que a Ucrânia poderá atacar serão determinadas pelo Pentágono. Além de artilharia e lançadores de mísseis, os ucranianos estão preocupados com a Força Aérea da Rússia lançando bombas em Kharkiv de dentro do espaço aéreo russo. Moscou vem usando bombas planadoras equipadas com aletas. Oficiais ucranianos querem atacar essas aeronaves antes de elas dispararem. ●

Eleição na África do Sul

Apuração parcial indica que partido de Mandela perderá maioria

JOHANNESBURGO

A apuração parcial dos votos das eleições na África do Sul indica que o Congresso Nacional Africano (CNA), que domina a política há 30 anos e tem o ex-presidente Nelson Mandela como o maior símbolo, não terá a maioria legislativa para eleger o novo presidente. Com 30% das urnas apuradas, o partido aparecia ontem com 42,5% dos votos.

Caso se confirme o resultado, o CNA será forçado a fazer alianças para continuar no poder. Uma vez formado o novo Parlamento, os deputados nomeiam o presidente em eleição indireta. A apuração deve durar até o domingo. Antes das eleições, pesquisas indicavam que a chance do CNA precisar formar um governo de coalizão era grande, mas seus líderes mantinham a confiança em conquistar mais de 50% dos votos. Nas últimas eleições, em 2019, o partido obteve 57,5% dos votos.

OPOSIÇÃO. Os principais partidos de oposição ao CNA, o centrista Aliança Democrática e o esquerdista Combatentes da Liberdade Econômica, têm 25,1% e 9% dos votos apurados até ontem, respectivamente. Em seguida, está o Mkhonto we Sizwe ("Lança da Nação", em português) com 8,6% dos votos.

O MK é liderado pelo ex-presidente Jacob Zuma e foi criado por uma dissidência do CNA. Segundo especialistas, o partido é o principal responsável pela diminuição de votos do CNA nestas eleições.

Especialistas atribuem a dificuldade do CNA, no entanto, a uma frustração com a diminuição da capacidade do Estado de fornecer serviços básicos. O desemprego, que atinge uma taxa de 32%, considerada a mais alta do mundo, e a pobreza também são questões urgentes.

Outros problemas são a alta taxa de crimes violentos, escândalos de corrupção do governo ao longo dos anos e uma crise no fornecedor estatal de eletricidade, que levou a racionamentos em todo o país em intervalos regulares para economizar energia. Os apagões diminuíram antes da eleição, mas prejudicaram ainda mais uma economia já em dificuldades. ● AP

Guerra em Gaza

Israel assume controle da fronteira com Egito

TEL-AVIV

O Exército de Israel afirmou ontem que assumiu o controle total de um corredor estratégico de 14 quilômetros ao longo da fronteira de Gaza com o Egito. O objetivo é bloquear túneis de contrabando. O governo egípcio manteve silêncio e não reagiu à ocupação, que ameaça o acordo de paz entre os dois países, assinado no fim dos anos 70.

A captura do Corredor Philadelphi, no entanto, tem potencial para complicar as relações diplomáticas entre Israel e Egito, que já se queixou várias vezes do avanço israelense em direção à sua fronteira.

Em visita recente a Pequim, o presidente egípcio, Abdel Fatah al-Sisi, pediu o envio de mais assistência humanitária para Gaza e reiterou a oposição do Egito a qualquer tentativa de forçar os palestinos a cruzar a fronteira com seu país.

OPOSIÇÃO. O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ganhou uma nova dor de cabeça ontem, após Benny Gantz, do partido centrista União Nacional, propor a realização de uma votação para a dissolução do Parlamento.

Gantz é um dos maiores opositores de Netanyahu, embora tenha aceitado fazer parte do gabinete de guerra. A proposta ocorre após uma pesquisa mostrar que Netanyahu supera Gantz numa eventual disputa eleitoral. O premiê reagiu enfurecido e afirmou que o pedido da oposição era "uma recompensa ao Hamas". ● AP e NYT

Segurança pública

PM aumenta presença em Pacaembu e Perdizes após invasões de imóveis

Seis PMs têm atuado 24 horas com viaturas na região onde duas casas vizinhas foram invadidas; moradores se mobilizam para monitorar endereços que estão vazios

GONÇALO JUNIOR

A Polícia Militar vem reforçando o policiamento nos bairros de Perdizes e Pacaembu, zona oeste da capital paulista, para inibir invasões a imóveis desabitados. Além da ação policial, moradores se mobilizam para monitorar endereços que possam ser alvo de invasores.

Desde o início do mês, seis policiais atuam 24 horas por dia com viaturas na mesma região onde duas casas vizinhas foram invadidas no Pacaembu. "Atualmente, aumentamos o efetivo para tentar coibir novas invasões e dar uma resposta mais rápida caso elas aconteçam", afirmou o capitão Daniel Di Luca, comandante da 3.ª Companhia do 4.º Batalhão da Polícia Militar.

Os policiais que atuam na região integram a operação Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar (Dejem), espécie de trabalho extra desempenhado por PMs. A atividade corresponde a oito horas contínuas de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública.

O policiamento tem inibido a ação dos invasores, segundo o capitão. "Desde que começamos esse patrulhamento, não tivemos informações de nenhuma invasão nova."

Segundo o artigo 161 do Código Penal, é crime "suprimir ou deslocar tapume, marco, ou qualquer outro sinal indicativo de linha divisória, para apropriar-se, no todo ou em parte, de coisa imóvel alheia". A pena prevista é de detenção de um a seis meses, além de multa. "Essas invasões deixaram as pessoas com medo. A gente fica imaginando se vai acontecer de novo, fica com medo de viajar e deixar a casa vazia por muitos dias", diz uma moradora que preferiu não se identificar.

"Não há sensação de insegurança. Estamos seguros. As leis estão em vigor, não estamos num país sem lei. Sobretudo, estamos cuidando uns dos outros como uma verdadeira comunidade", diz a moradora e líder comunitária Quil Dulci.

OCORRÊNCIAS. Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), ao menos cinco ocorrências do crime de alteração de limites (apropriar-se, de forma parcial ou total, do imóvel alheio) foram registradas no 23.º DP (Perdizes), entre janeiro e abril. A Polícia Civil investiga se há relação entre os episódios. Em algumas situações, as invasões são seguidas de extorsão. Os valores, segundo relatos de moradores, já chegaram a R$ 100 mil.

Se a vítima decide não pagar, precisa recorrer à Justiça e entrar com ação de reintegração de posse. A presença de crianças, adolescentes e idosos nos locais invadidos frequentemente dificulta a reintegração, dizem os moradores.

As invasões motivaram a mobilização da vizinhança para evitar a ocupação de outros imóveis vazios. Os moradores compartilham informações pelas redes sociais e monitoram os endereços desabitados. Há seis anos, eles também organizam a chamada "Rede de Comunicação e Cooperação" entre habitantes de todas as ruas do bairro. O objetivo principal é a prevenção primária de segurança. "É basicamente: 'todo o mundo vigia tudo o tempo todo'", diz Dulci.

O capitão Di Luca explica que o policiamento possui restrições legais para atuar nas invasões. "Eles (*os invasores*) são muito rápidos e, quando já estão estabelecidos no local, o que pode acontecer até em poucos minutos, somente uma decisão judicial pode tirá-los. Legalmente não podemos tirar as pessoas à força."

LEGISLAÇÃO. Segundo a legislação brasileira, a posse é protegida pelo direito e, para a retirada forçada dos invasores, é necessário que o dono do imóvel entre com uma ação judicial de reintegração de posse. O juiz pode então conceder uma liminar e emitir um mandado para que a polícia faça a remoção. "A legislação brasileira equilibra a proteção da propriedade privada com a necessidade de garantir moradia digna e a função social da propriedade", diz Armin Lohbauer, advogado especialista em Contencioso Cível do escritório Barcellos Tucunduva Advogados (BTLaw).

Quem mora na região também reforça a segurança dos imóveis, com a contratação de cães de guarda, por exemplo. Os imóveis da região se caracterizam por muros altos, portões elétricos fortificados e cercas de proteção. Moradores contam que a comunidade possui assistência particular coletiva de câmeras com inteligência artificial em todas as entradas e saídas do bairro e que fornece informações diretamente às polícias. As casas contam também com vigilância particular coletiva.

A falta de movimentação nos imóveis é uma das características observadas pelos invasores, segundo Josué Paes, presidente do Conselho de Segurança (Conseg) da área de Perdizes e Pacaembu. Nos últimos anos, surgiram vários endereços do Pacaembu com placas de "aluga-se" ou "vende-se". "Há o indicativo de que (*os invasores*) mapeiam, estudam e até monitoram imóveis que não estão sendo usados; observam a falta de movimentação da casa, como acúmulo de correspondência na caixa do correio", afirma. "O que é bastante dolorido na situação é saber que essas invasões são lideradas por aproveitadores que exploram a população mais vulnerável agindo de forma ilegal e criminosa. São quadrilhas que ganham dinheiro enganando e explorando pessoas que não têm onde morar e o que comer", opina Quil Dulci.

A movimentação dos moradores se intensificou após dois imóveis, um em frente ao outro, terem sido invadidos na Rua Heitor de Morais, praticamente um mês atrás. Os dois endereços estavam desabitados. Num deles, os proprietários foram avisados pelos vizinhos e conseguiram tirar os invasores com ajuda da Polícia Militar no dia 21 de abril.

A outra casa seguiu ocupada por quase duas semanas. No dia 2 deste mês, a Justiça de São Paulo autorizou a reintegração de posse. Na decisão, a juíza Lais Helena afirma que o direito à moradia deve ser garantido legalmente pelo Estado e pelo Município – conforme prevê a Lei Orgânica de Assistência Social – e pelos programas governamentais, não pelo proprietário do imóvel.

CINCO FAMÍLIAS. Em abril, o **Estadão** esteve no local e falou com integrantes do grupo de invasores. Cinco famílias, incluindo crianças, ocupavam o espaço, que tinha ligações clandestinas na rede de água e nos postes de iluminação. Eles negaram integrar movimentos por moradia e disseram ter ido para a casa da Rua Heitor de Morais depois que o imóvel onde estavam, perto da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), foi desapropriado por causa das obras da futura Linha 6-Laranja do Metrô.

Em outros locais da cidade, com presença de movimentos coletivos de luta por moradia, as ocupações permanecem. Hoje, cem famílias ocupam um prédio na esquina das Ruas Apiacás e Ministro Gastão Mesquita, na zona oeste. O edifício está com obras paradas e foi tomado em 19 de abril. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Capitão da PM afirma que, desde que o efetivo foi aumentado na área, não ocorreram novas invasões

"O que é bastante dolorido na situação é saber que essas invasões são lideradas por aproveitadores que exploram a população mais vulnerável agindo de forma ilegal e criminosa. São quadrilhas que ganham dinheiro enganando e explorando pessoas que não têm onde morar e o que comer"

Quil Dulci
Líder comunitária

Conforme a lei
Para retirada de invasores, dono do imóvel deve entrar com uma ação judicial de reintegração de posse

INÊS 249

Saúde

Divergência entre países atrasa diretriz mundial contra pandemia

Prazo para proposta ser apresentada em assembleia da OMS se encerra, após mais de 3 anos, sem que haja consenso para acordo

VICTÓRIA RIBEIRO

Teve início na última segunda-feira a 77.ª Assembleia Mundial de Saúde (AMS), em Genebra, Suíça. Organizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a assembleia deste ano reúne lideranças globais, incluindo representantes do Brasil, para debater questões relacionadas à saúde pública, o que inclui a adoção de um instrumento internacional com diretrizes de preparação, prevenção e resposta a pandemias. O acordo, que visa a evitar a repetição de falhas observadas durante a covid-19, no entanto, não ficou pronto por causa da divergência entre os participantes da cúpula.

O início das discussões em torno do instrumento internacional ocorreu há dois anos, tendo sido estabelecido pela AMS ainda durante o estado de emergência, em março de 2021. O Órgão Intergovernamental de Negociação (INB), composto por representantes dos Estados-membros, não entrou em consenso até o último dia 10 de maio, prazo esperado para que a proposta fosse apresentada na AMS deste ano.

DIVERGÊNCIAS. Na opinião da coordenação do Grupo de Trabalho de Acordo sobre Pandemias, da Fiocruz/USP, as divergências refletem conflito de interesses entre o Norte e o Sul global. Em nota sobre o adiamento da conclusão do acordo, o grupo observa que houve progressos no documento, incluindo capítulos sobre uso de termos, objetivos e princípios, equidade na cadeia de prevenção, fortalecimento regulatório e financiamento sustentável. Persistem, porém, divergências significativas em áreas como "Uma Só Saúde" (One Health, em inglês), transferência de tecnologias e Acesso a Patógenos e Repartição de Benefícios (PABS).

A abordagem One Health reconhece a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental. Defendida pela OMS e por muitos países, ela promove a cooperação em todos os níveis, do local ao global, para enfrentar pandemias, resistência aos antimicrobianos, mudanças climáticas e outras ameaças. A inclusão de uma seção sobre One Health no acordo sobre pandemias é fortemente apoiada pelos países desenvolvidos, que defendem a importância de adotar medidas que integrem essas dimensões, como melhorar a vigilância sanitária no comércio de produtos agrícolas.

Mas alguns países em desenvolvimento temem que essas novas obrigações possam ser usadas para criar barreiras comerciais, favorecendo os países ricos. Por outro lado, os países desenvolvidos argumentam que, sem essa abordagem, a OMS pode demorar a declarar emergências, a exemplo do surto de gripe aviária.

> ***"Os fatores que determinaram as disfunções da resposta internacional à covid-19 persistem. Caso uma nova pandemia seja declarada, as disfunções ocorridas tendem a repetir-se"***
> **Grupo de trabalho da Fiocruz/USP**

TECNOLOGIA. Quanto à transferência de tecnologia, as disputas estão centradas nas implicações dos direitos de propriedade intelectual. Os países em desenvolvimento defendem que as transferências sejam baseadas em termos acordados mutuamente, enquanto os países desenvolvidos preferem um modelo voluntário.

No caso do PABS, o principal conflito entre os países do Norte e do Sul envolve o acesso rápido a patógenos e suas sequências genéticas, além da distribuição de produtos de saúde, como vacinas, e a repartição de benefícios. Embora haja consenso sobre a importância do compartilhamento rápido de dados e informações genéticas, as discussões sobre a quantidade de vacinas a serem doadas à OMS, a regulação de contratos, direitos de propriedade intelectual e a repartição de benefícios financeiros continuam controversas.

Embora o Brasil tenha ficado excluído do rol de lideranças que propuseram a adoção do instrumento internacional em 2021, época da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, o País ganhou destaque no decorrer das negociações. O embaixador Tovar Nunes, representando a região das Américas, foi um dos seis vice-presidentes do INB. Contudo, as formas de participação social na elaboração da posição brasileira foram questionadas pela sociedade civil, entre outras razões, pela inclusão do setor privado nos espaços de diálogo com movimentos sociais.

Recentemente, em uma sessão informativa convocada pelo Ministério da Saúde, os negociadores brasileiros apresentaram um panorama positivo sobre o progresso das negociações do acordo, mostrando disponibilidade e interesse em resolver as divergências na elaboração do documento. Demonstraram otimismo quanto à possibilidade de o instrumento ser aprovado na 77.ª AMS e avaliaram que não seria necessário estender o prazo para resolver os temas pendentes, apesar dos desafios existentes.

PREOCUPAÇÃO. Segundo o grupo de trabalho da Fiocruz/USP, o adiamento da conclusão do acordo sobre o tratado internacional de enfrentamento a pandemias é preocupante. O grupo destaca que a falta de consenso no prazo estipulado revela ausência de vontade política, especialmente por parte dos países ricos, para fazer concessões que tornem a resposta internacional a pandemias mais eficiente.

Sem acordo
Principal conflito entre os países do Norte e do Sul envolve o acesso rápido a patógenos

"Por fim, os fatores que determinaram as disfunções da resposta internacional à covid-19 persistem. Caso uma nova pandemia seja declarada neste momento, as disfunções ocorridas tendem a repetir-se, na ausência de compromissos políticos fundamentais capazes de evitá-las. Entre outros exemplos, podemos citar as brutais assimetrias no acesso a vacinas e outros insumos essenciais à resposta às emergências, que foram marca indelével da covid-19", disse o grupo em nota. ● COM AGÊNCIA FIOCRUZ

Fiocruz alerta sobre internações por gripe

Divulgado na quarta, o mais recente boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), reforça o alerta para as internações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), especialmente relacionadas ao vírus influenza A (da gripe) e ao vírus sincicial respiratório (VSR), um dos principais causadores da bronquiolite em bebês. Idosos e crianças seguem sendo a maioria entre os casos e registros de mortalidade.

Segundo a Fiocruz, o levantamento revela que alguns Estados tiveram reversão na tendência de alta de casos, enquanto outros continuam a registrar crescimento semanal. Devido à destruição causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, os dados mais recentes precisam ser interpretados com maior cautela, pois há impactos na capacidade de atendimento e registros eletrônicos de novos casos de SRAG no território gaúcho.

A alta de síndromes respiratórias no País está ligada, principalmente, ao VSR, à gripe e ao rinovírus, doenças que evoluem para SRAG em quadros graves. Para o VSR, em alguns Estados do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste se observa interrupção do crescimento ou queda. Quanto à influenza A, é vista desaceleração no Nordeste e em parte do Norte e Sul. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, a prevalência de casos positivos para vírus respiratórios foi de influenza A (25,8%), influenza B (0,4%), vírus sincicial respiratório (56%) e covid-19 (4,5%). Entre os óbitos, há 47,6% de casos de influenza A, 0,3% de influenza B, 17,6% de VSR e 26,6% de covid-19. ● V.R.

Oficina mobilidade ESTADÃO


Getty Images

Seis cuidados com o câmbio automático do automóvel

O sistema aumenta o conforto e exige menos intervenções do motorista, mas requer cuidados para preservação do equipamento

Para sair com um carro equipado com câmbio automático, o motorista precisa apenas colocar a alavanca na posição D (drive). Não é necessário se preocupar com as trocas de marcha de acordo com cada situação do trânsito. Essa simplicidade se estende à manutenção, em geral menos frequente do que em veículos com câmbio mecânico. Mesmo assim, o sistema requer alguns cuidados para não apresentar problemas.

"Recomendam-se a verificação e a troca de óleo conforme determina o manual do proprietário", afirma Marco Barreto, professor de Engenharia Mecânica da Fundação Educacional Inaciana (FEI). "Veículos com maior quilometragem acumulada podem apresentar aumento no tempo da troca de marchas ou solavancos. Nesses casos, é bom observar a embreagem e os freios internos da transmissão."

Barreto destaca a importância de observar as condições da oficina que realizará o serviço. "A manutenção deve ser feita em um local limpo e, se possível, em ambiente controlado, para evitar que impurezas contaminem os componentes internos." Além disso, existem procedimentos importantes para o câmbio automático não sofrer desgaste desnecessário e prematuro.

1

Alavanca em N
Muitos motoristas têm o costume de tirar o câmbio da posição D (drive) para a N (neutro) quando o veículo está parado por causa do semáforo vermelho, por exemplo. "Os carros automáticos estão programados para funcionar em D mesmo parados. Assim, engatar N aumenta o consumo de combustível. Se o motorista esquecer de retornar à posição D, o carro corre o risco de andar para trás em uma descida e causar uma batida", explica Barreto.

2

"Banguela"
Jamais engate N para descer na "banguela". O que muitos motoristas fazem em automóveis com motores carburados não deve ser repetido nos carros com câmbio automático. Além de gastar mais combustível, isso compromete a segurança de todos, porque provoca desgaste excessivo nos freios.



3

Trocas rápidas de marcha
Ao engatar a ré, é comum que o motorista tente executar a troca das posições D para R rapidamente. "Esse movimento causa trancos no câmbio e, com o tempo, leva a defeitos na transmissão. O ideal é sempre fazer as trocas com o automóvel totalmente parado", afirma o professor da FEI.

4

E o freio de mão?
A posição P (parking) é usada para estacionar o carro automático. Ela aciona uma trava mecânica que imobiliza o câmbio e impede o veículo de se deslocar. Entretanto, é preciso acionar também o freio de mão, porque, sem ele, a trava do câmbio e os coxins de suporte da transmissão podem sofrer danos. O correto ao estacionar, portanto, é passar o câmbio de D para N, acionar o freio de mão, tirar o pé do freio e só então colocar a alavanca na posição P.

5

Sem pegar no tranco
Lembra aquele artifício de fazer o carro carburado pegar no tranco? Nunca tente fazer isso nos automáticos, porque eles não foram projetados para esse tipo de procedimento. "Tal movimento pode bloquear as rodas e danificar a transmissão", diz Barreto. "Se os componentes da transmissão automática quebrarem por causa disso, o prejuízo certamente será grande."

6

Não leve tanto peso
Não coloque dentro do carro um peso superior ao recomendado pela fabricante. Dirigir com excesso de peso afeta a suspensão, os freios, o motor e o câmbio automático.



Você sabia?

Uma dupla de brasileiros teve participação decisiva no desenvolvimento do câmbio automático. Embora não se possa dizer com certeza quem é o "pai" da invenção, José Braz Araripe e Fernando Iehly de Lemos foram, certamente, um divisor de águas da indústria automotiva.

O câmbio automático foi desenvolvido de forma incipiente pelos irmãos Sturtevant, de Boston (EUA), em 1902. Contudo, o invento era mecânico e trabalhava apenas em altas rotações. A primeira caixa de transmissão automática foi patenteada pelo alemão Hermann Rieseler, em junho de 1925, com conversor de torque e sistema planetário.

Em 1939, uma caixa automática de quatro velocidades começou a ser produzida e comercializada pela General Motors nos Estados Unidos. Ela tinha um sistema de atuação hidráulico para a troca de marchas, recurso desenvolvido pelo engenheiro e inventor americano Earl Avery Thompson.

Araripe e Lemos entraram então em cena para apresentar à montadora um sistema patenteado por eles em 1932. Deu certo. A GM introduziu a tecnologia no modelo Oldsmobile, de 1940, com a transmissão chamada de Hydra-Matic, muito parecida com as atuais, e que dispensava o pé esquerdo.

Confira outras dicas de manutenção e cuidados com o seu veículo



INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 30/05

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 13°	0% 16°	0% 13°	0MM	70 a 95%

AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
11°/16°	11°/20°	11°/23°	13°/24°

SOL: NASCENTE: 6h39 POENTE: 17h28

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	30/05	14h12
NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	7°/28°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	8°/27°
ARAÇATUBA	0%	0mm	10°/25°
PRESIDENTE PRUDENTE	0%	0mm	9°/24°
MARÍLIA	0%	0mm	8°/23°
BAURU	0%	0mm	8°/24°
SOROCABA	28%	0.4mm	7°/22°
SÃO PAULO	30%	0mm	7°/22°
LITORAL SUL	27%	0mm	13°/21°
ARARAQUARA	5%	0mm	7°/25°
CAMPINAS	0%	0mm	6°/23°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	13%	0mm	5°/22°
LITORAL NORTE	13%	0mm	17°/22°

Ondas: 31/05 — 2,5m; 1,5m; 1m

Precipitação Média — 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	1mm	25°C/28°C
BELÉM	70%	10mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/22°C
BOA VISTA	70%	22mm	23°C/28°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/24°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	11°C/21°C
CUIABÁ	0%	0mm	15°C/26°C
CURITIBA	0%	0mm	8°C/15°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	13°C/19°C
FORTALEZA	70%	4mm	25°C/28°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/25°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	24°C/28°C
MACAPÁ	80%	10mm	26°C/29°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	60%	1mm	23°C/28°C
MANAUS	60%	10mm	25°C/27°C
NATAL	50%	7mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/35°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	10°C/16°C
PORTO VELHO	0%	0mm	20°C/25°C
RECIFE	10%	0mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	0%	0mm	15°C/24°C
RIO DE JANEIRO	35%	0mm	19°C/21°C
SALVADOR	50%	3mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	70%	5mm	25°C/30°C
TERESINA	45%	2mm	26°C/31°C
VITÓRIA	35%	0mm	19°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	7°C/12°C
ATENAS	+6h	17°C/26°C
BARCELONA	+5h	19°C/23°C
BERLIM	+5h	17°C/26°C
BRUXELAS	+5h	13°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	5°C/12°C
CARACAS	-1h	24°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/30°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/18°C
GENEBRA	+5h	10°C/19°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/20°C
LIMA	-2h	16°C/20°C
LISBOA	+4h	14°C/29°C
LONDRES	+4h	12°C/16°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	13°C/19°C
MADRID	+5h	19°C/28°C
MIAMI	-1h	28°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	9°C/11°C
MOSCOU	+6h	11°C/24°C
NOVA YORK	-1h	20°C/26°C
PARIS	+5h	12°C/21°C
ROMA	+5h	18°C/28°C
SANTIAGO	0h	7°C/15°C
SYDNEY	+14h	11°C/19°C
TEL-AVIV	+6h	19°C/23°C
TÓQUIO	+12h	18°C/24°C
TORONTO	-1h	12°C/20°C
WASHINGTON	-1h	20°C/27°C

Eventos climáticos

Prefeitura de SP fechará parques quando houver previsão de chuva forte

Parques municipais devem fechar caso estejam previstos 40 mm de chuva ou vento a partir de 40 km/h, determina portaria

RENATA OKUMURA

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), publicou uma nova portaria em que determina o fechamento dos parques municipais quando houver a previsão de precipitação de chuvas a partir de 40 mm e/ou velocidade de ventos a partir de 40 km/h. Caso haja visitantes no local durante o evento climático, funcionários deverão conduzi-los a locais seguros previamente definidos.

Conforme portaria do dia 21 de maio, assinada pelo secretário Rodrigo Pimentel Pinto Ravena e em vigor desde a data da publicação, as medidas serão tomadas com base em critérios técnicos, como o monitoramento de dados pluviométricos, previsão meteorológica e observações de campo. Não foi detalhado como a Prefeitura chegou aos valores estabelecidos em 40 mm de chuva e/ou ventos a partir de 40 km/h. A referência principal será o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura e o acompanhamento será constante, de acordo com a secretaria.

MUDANÇA DE CLIMA. Se ocorrerem mudanças significativas no clima, como vento forte, nebulosidade e raios, os funcionários devem orientar os visitantes a se retirarem. Depois, será checada toda a área do parque para verificar se não há mais ninguém. As informações sobre fechamento dos parques estarão disponíveis nos quadros de aviso e serão veiculadas nas páginas e redes sociais da secretaria. Entre os motivos da medida há a observação de que "o período correspondente às chuvas de verão aumenta consideravelmente o risco de queda de árvores e de acidentes associados às condições das trilhas internas e áreas dos parques municipais, inclusive danos e riscos patrimoniais aos bens públicos e particulares", assim como à integridade física dos visitantes.

Como deve funcionar
Se ocorrer vento forte, nebulosidade ou raios, visitantes devem ser orientados a deixar o local

Em janeiro deste ano, quatro pessoas ficaram feridas após uma estrutura metálica usada para a manutenção da marquise do Parque do Ibirapuera, na zona sul, cair durante chuvas.

PROCEDIMENTOS. Segundo o Município, os parques deverão proceder da seguinte forma: orientar o visitante a se retirar da trilha, assim que notar mudanças do clima; ao perceber alterações como diminuição de luminosidade, raios e vento forte, restringir a entrada de visitantes; caso haja visitantes dentro do parque durante uma tempestade, orientá-los a se abrigarem nas edificações e locais previamente definidos; se houver visitantes em trilha, buscá-los e conduzi-los a um abrigo; orientar os visitantes a não estacionar veículos próximo a árvores; certificar-se de que todos os visitantes saíram do parque.

Ainda segundo a portaria, os parques municipais também poderão seguir fechados no dia seguinte ao fenômeno climático, caso seja avaliado pela equipe técnica que as condições das trilhas e do solo, em geral, não apresentam segurança de uso. Alguns parques lineares, quando da ausência de portaria e cercamento, não serão fechados. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora relata buracos em frente a condomínio

Reclamação de Simone Carvalho: "Gostaria de pedir a ajuda para resolver um problema que estamos enfrentando há algum tempo com o descaso em relação a buracos aqui em frente à portaria de um condomínio localizado na Rua Subragi, no bairro A.E. Carvalho, na zona leste da cidade de São Paulo. Já foram vários chamados feitos para Prefeitura de São Paulo arrumar os buracos e ainda não tivemos uma solução."

Resposta da Prefeitura: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) vistoriou a Rua Subragi, altura do número 200, e constatou a necessidade de reposição asfáltica. O serviço já foi iniciado. A população pode solicitar o serviço da Prefeitura no Portal 156 (https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal), no aplicativo SP156 e via central de atendimento telefônico no número 156."

Retorno da leitora: A leitora confirmou o início dos serviços, mas disse que parte da obra ainda precisava ser concluída. "A prefeitura iniciou o serviço de tapa-buraco na Rua Subragi, no A.E Carvalho, mas no mesmo dia os carros e máquinas pararam o serviço de tapa-buraco e os funcionários foram embora", afirmou. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Notícias do exterior

Bombay - O chefe nacionalista Gandhi declarou aos representantes da imprensa, que condemnava, em absoluto, a attitude dos "swarajistas"(...) Gandhi desejava ardentemente a independencia indiana, mas não podia concordar e muito menos pactuar com os processos de que os "swarajistas"se têm valido para defender o seu ideal.

Washington- O presidente, sr. Coolidge, em discurso que proferiu no cemiterio de Arlington, diante do monumento erigido em homenagem aos norte-americanos mortos na guerra mundial, exaltou a abnegação dos que deram seu sangue em defesa dos ideaes do povo "yankee"... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

MISSAS
Silvia Seroli – Hoje, às 19h30, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, na R. Lucila, 160, Vila Baruel (7º dia).
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Joao Alfredo Sherman Valls – Dia 2, às 10 horas, no S L – Q 272 – Sep. 70.
Rifka Faibicher – Dia 2, às 10h30, no S L – Q 268 – Sep. 110.
Samuel Schneider – Dia 2, às 10h30, no S R – Q 362 – Sep. 63.
Alexandre Genis Ghelman – Dia 2, às 11 horas, no S R – Q 392 – Sep. 68.
Miriam Zalcman – Dia 2, às 11 horas, no S R – Q 360 – Sep. 14.
Annita Rosenbaum – Dia 2, às 11h30, no S R – Q 367 – Sep. 09.
Regina Stela Gurfinkel – Dia 2, às 11h30, no S R – Q 363 – Sep. 89.
Fridda Kiperman Angimahtz – Dia 2, às 11h30, no S R – Q 361 – Sep. 42.
(Shloshim)
Renee Algranti Franco – Dia 2, às 12 horas, no S O – Q 328 – Sep. 13.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Luiz Szaf – Dia 2, às 11 horas, no S B – Q 27 – Sep. 124.
Said Shirazi – Dia 2, às 11 horas, no S B – Q 24 – Sep. 138.

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ciência

Rio do antigo Egito pode ter ajudado na construção das 3 grandes pirâmides

Pesquisa revelou ramificação de rio que passava pela região durante a construção das estruturas de Gizé

RAMANA RECH

O maior campo de pirâmides do Egito fica localizado em uma faixa de deserto. Pela lógica, essas estruturas monumentais deveriam ser construídas perto de corpos d'água capazes de contribuir no transporte de materiais e mão de obra. Entretanto, não há fluxos de água perto das pirâmides egípcias e o Rio Nilo fica a quilômetros de distância.

Recentemente, pesquisadores de instituições de Estados Unidos, Austrália e Egito parecem ter achado a solução para esse mistério. Eles revelaram a existência de uma ramificação de rio que passava na região durante o período de construção das três pirâmides de Gizé. Ele margeava 31 pirâmides construídas durante o Antigo Império egípcio, que durou do ano 2.649 até o ano 2.130 antes de Cristo (a.C).

O Ramo Ahramat (Ahramat vem do árabe e quer dizer pirâmide) pode ter sido a extensão de um canal egípcio chamado Bahr Yussef. A ramificação media 64 quilômetros de extensão e tinha entre 2 metros e 8 metros de profundidade. A largura, entre 200 metros e 700 metros, é similar ao seu vizinho do curso do Nilo de hoje.

Para chegar a essas conclusões, os cientistas utilizaram dados de imagem de satélite e antigos mapas. Também estudaram dados geofísicos do solo profundo, com o intuito de investigar a estrutura e os sedimentos abaixo da superfície do Vale do Nilo próximo das pirâmides. Os resultados foram publicados neste mês na revista *Communications Earth & Environment*, do prestigiado grupo Nature.

Antes do estudo recém-publicado, outras pesquisas já haviam tentado reconstruir o curso d'água do antigo Nilo. Mas estavam confinadas a pequenos lugares de estudo, o que resultou no mapeamento de fragmentos de canais do Nilo.

A expectativa é de que o trabalho ajude a entender a configuração hidrológica da região e, assim, obtenha mais informações sobre os parâmetros ambientais que influenciaram a decisão de onde construir as pirâmides. Descobrir a localização desses antigos assentamentos ajuda a prevenir a destruição deles pela urbanização e a preservar a herança egípcia.

Além do tamanho do rio e sua proximidade com o complexo de pirâmides, outro fator que indica a importância do Ramo Ahramat é a existência de estradas elevadas que saíam dos monumentos e seguiam em direção às margens do corpo d'água.

E O SUMIÇO? O fim do Ramo Ahramat pode ser atribuído a um movimento gradual do rio para regiões de menor altitude ou mudança em direção ao nordeste como resultado de atividade tectônica. A ramificação também passava por um aumento na deposição de areia, que estaria relacionado à desertificação do Saara. ●

Ambiente

Pesquisa investigará vírus em morcegos de SP

Um grupo de pesquisa do Instituto Pasteur de São Paulo (IPSP) vai investigar os grupos virais presentes em morcegos da Mata Atlântica. O objetivo é conhecer a diversidade de vírus existentes nesses animais e, depois, buscar responder qual seria o potencial desses agentes de contaminar outros mamíferos ou mesmo os seres humanos.

Liderado pelo pesquisador do IPSP Luiz Gustavo Góes, o projeto tem previsão de durar quatro anos e sede na Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo. A pesquisa vai coletar os morcegos de duas formas diferentes.

Uma delas será em diferentes áreas florestais no Município. A segunda forma é a partir de parcerias com centros de controle de zoonoses da capital, que recebem morcegos de diferentes locais para controle da raiva. ● R.R.

Copa Libertadores

Palmeiras sofre com retranca e fica no empate na despedida de Endrick

Alviverde faz jogo burocrático, pouco eficaz e, com clara dificuldade na armação das jogadas, não passa de um 0 a 0 com o San Lorenzo. Time termina como líder do Grupo F

MARCOS ANTOMIL

Endrick fez sua última partida pelo Palmeiras ontem. A atuação não foi vistosa, o jogo burocrático da equipe não o favoreceu e conduziu o duelo com o San Lorenzo para o empate sem gols. A torcida foi o que de melhor se viu no Allianz Parque pela sexta e última rodada da fase de grupos da Copa Libertadores. Os palmeirenses renderam homenagens ao atacante de 17 anos e aplaudiram de pé sua passagem pelo clube, que se encerrou aos 24 minutos do segundo tempo.

A Libertadores foi uma competição ingrata para Endrick e fica a impressão de que a parceria poderia ter rendido mais frutos. Nas duas últimas temporadas, o garoto só passou a ser mais aproveitado após as eliminações nas semifinais para Athletico-PR e Boca Juniors. Em ambas, a rigidez da estratégia da comissão técnica não viu em Endrick uma solução para chegar às decisões.

O Palmeiras se mostra uma equipe previsível. O nível de produção ofensiva deixa a desejar. O problema não necessariamente está no setor do ataque, mas na armação das jogadas – Veiga está irreconhecível em campo. As saídas de Endrick e outros convocados para a disputa da Copa América exigirá da comissão técnica criatividade para montar um time competitivo e mais eficaz do que aquele que tem entrado em campo nos últimos jogos.

O Palmeiras terminou como líder do Grupo F, com 14 pontos, com o San Lorenzo em segundo, com oito. O Alviverde, dessa vez, não terá a melhor campanha, sendo superado pelo Atlético-MG.

Em campo, a passagem de Endrick pelo Palmeiras foi encerrada aos 24 do segundo tempo, quando Rômulo entrou em seu lugar. A torcida aplaudiu de pé e espera um reencontro no futuro.

O Palmeiras volta a campo domingo, às 16h, contra o Criciúma, em Santa Catarina, em jogo válido pelo Brasileirão. ●

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

PALMEIRAS	SAN LORENZO
0	0

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez (Mayke), Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno (Gabriel Menino), Richard Ríos e Raphael Veiga (Flaco López); Estêvão (Rony), Endrick (Rômulo) e Luís Guilherme.
Técnico: Abel Ferreira.
SAN LORENZO: Altamirano; Luján, Romaña, Campi e Braida; Remedi e Irala; Giay, Leguizamón (Perruzzi) e Cuello (Cerutti); Bareiro (Herazo).
Técnico: Leandro Romagnoli.
Árbitro: Felipe González (CHI).
Cartões amarelos: Richard Ríos, Braida, Romaña e Cuello.
Cartão vermelho: Nenhum.
Público: 40.114 torcedores.
Renda: R$ 4.512.164,57.
Local: Allianz Parque, em SP.

CARLA CARNIEL/REUTERS



Endrick dá adeus à torcida do Palmeiras, que lotou o Allianz Parque

Sorteio dos confrontos das oitavas de final será na segunda-feira

Os sorteios das oitavas de final da Libertadores e dos playoffs e oitavas da Sul-Americana serão realizados na segunda-feira a partir das 13h, na sede da Conmebol, em Luque, no Paraguai.

Na Libertadores, a definição do mata-mata será antes do término do Grupo C, chave do Grêmio. No sorteio, os times serão divididos em dois potes: um com os clubes que terminaram na liderança de seus grupos e outro com os vice-líderes. Não há restrições de cruzamentos. ●

Foco passa a ser seleção, metas e valorização da sua marca

RODRIGO SAMPAIO

O duelo entre Palmeiras e San Lorenzo marcou a despedida de Endrick do futebol brasileiro. Em 1 ano e 8 meses no time principal, o atacante rendeu altas cifras ao clube e teve sua marca trabalhada em acordos comerciais. O jovem atleta encerra seu ciclo no time palmeirense como titular absoluto e figurinha carimbada nas convocações da seleção brasileira.

Na segunda-feira, Endrick desembarca nos EUA e inicia a preparação para os amistosos do Brasil na Data Fifa e a disputa da Copa América. Depois, viaja à Espanha para se apresentar ao Real Madrid. Ele completa a maioridade em 21 de julho e vai estar apto a defender o gigante espanhol.

Endrick chegou ao Palmeiras em janeiro de 2017, com 10 anos. Combinando agilidade com qualidade técnica, ele rapidamente se destacou e virou a maior promessa da base palmeirense. Após acumular diversos gols, prêmios e títulos nos juniores, incluindo a inédita Copa São Paulo, o jovem assinou seu primeiro contrato profissional em julho de 2022, aos 16 anos. Cinco meses depois, foi negociado com o Real.

Endrick foi vendido ao Real Madrid por 60 milhões de euros, sendo 35 fixos (R$ 199 milhões, na cotação da época) e 25 por metas – o time espanhol ainda arca com as taxas, que podem chegar a 12 milhões de euros. Ou seja, a operação total pode chegar a 72 milhões de euros (R$ 408 milhões).

O Palmeiras recebe 2,5 milhões de euros (R$ 13,5 milhões) a cada cinco gols marcados por Endrick, tanto com a camisa alviverde quanto com a da seleção, Desde a assinatura do contrato, ele fez 20 gols, ativando o gatilho quatro vezes e somando mais R$ 54 milhões. Outra cláusula prevê 1,25 milhão de euros (R$ 7 milhões) pela convocação para defender o Brasil. Assim, Endrick já rendeu R$ 260 milhões. O Palmeiras tem direito a 70% do montante, enquanto o atacante e sua família, 30% restantes.

Dos 25 milhões de euros em bônus, Endrick já alcançou 11,5 milhões e está próximo de bater a primeira meta, cujo teto é de 12,5 milhões e pode ser cumprida já com a camisa do Real Madrid, tendo como data limite para isso junho de 2027. Para isso, precisa ou ser escalado como titular na seleção ou marcar mais cinco gols. No Real Madrid, o atacante poderá fazer o Palmeiras abocanhar outros 12,5 milhões de euros caso alcance outras metas.

MARCA. Além do sucesso em campo, fora das quatro linhas Endrick já virou uma marca. O desempenho pela seleção brasileira, com os gols marcados contra Inglaterra e Espanha, fez o número de seguidores do jovem crescer. Ele acumula 14,1 milhões de seguidores nas redes sociais (X, Instagram e Tik Tok) e já foi capa da revista GQ. O atleta é patrocinado pela fornecedor de material esportivo New Balance e também é garoto-propaganda das marcas Natura, Neosaldina, Hypera Pharma, Panini, Rei do Pitaco e Odontocompany.

De acordo com Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports e responsável pelos contratos de patrocínio do jogador, houve um aumento de 69% na valorização da marca Endrick entre 2022 e 2023, e de 712,19% do ano passado para cá.

"O crescimento do faturamento referente aos contratos de patrocínio do Endrick é enorme. Demonstra que a sua imagem vem ganhando valor rapidamente junto às empresas. O plano estratégico de imagem desenvolvido em janeiro de 2022 e aplicado desde então começa a trazer frutos", diz Woff. "Vale reforçar que a porcentagem vai aumentar, uma vez que novos patrocínios deverão ser anunciados até o final do ano."

Números
Em 83 partidas oficiais disputadas pelo Palmeiras, Endrick marcou 21 gols e conquistou 5 títulos

Para Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil, empresa que gerencia a carreira do atacante, ainda não é possível estimar o valor da marca 'Endrick'. "Não é razoável estimar valor da marca de Endrick baseados em quatro, cinco patrocinadores que ele tem. Logo serão anunciados outros, já acordados. Certo é que o nome e imagem dele são, no mínimo, os mais valiosos hoje entre os atletas que ainda estão no Brasil, e um dos dois mais valiosos entre todos, incluindo os que estão na Europa, ao lado de Vini." ●

Copa América

CBF mantém convocação de Lucas Paquetá após consulta sobre acusações

Entidade conclui que o atleta, acusado de forçar cartões para favorecer apostadores, não pode ser punido antes de seu julgamento

RIO

A CBF anunciou ontem que decidiu manter a convocação de Lucas Paquetá para os amistosos da Data Fifa de junho e a Copa América. A possibilidade de excluir o meia de 26 anos da lista de convocados surgiu depois que ele foi denunciado por levar cartões deliberadamente para favorecer apostadores, mas a CBF consultou a Federação Inglesa de Futebol (FA, na sigla em inglês) e entendeu que proibir o jogador de servir a seleção poderia configurar antecipação de pena. Paquetá nega as acusações.

Assim como outros atletas, o meio-campista do West Ham se apresentou ontem ao técnico Dorival Júnior, em Orlando, na Flórida, onde a seleção vai se preparar para os próximos jogos. O Brasil fará dois amistosos, contra México e Estados Unidos, antes da disputa da Copa América, que começa em 20 de junho.

Em comunicado do presidente Ednaldo Rodrigues, a CBF informou que decidiu manter Paquetá após enviar uma lista de perguntas por e-mail à FA, para tirar dúvidas a respeito do caso. "Conclui-se, de forma categórica, que o jogador Lucas Paquetá, apesar da conduta pela qual fora denunciado autorizasse o afastamento preventivo, conforme previsto no regulamento da FA, não foi apenado até o momento pela entidade processante e legitimada para sancioná-lo."

O documento prossegue: "É certo afirmar que o atleta está liberado a exercer o seu ofício profissional até o presente momento, fonte de seu sustento e de sua família, de maneira plena e irrestrita, seja pelo seu clube, seja pela seleção do seu país de origem."

"À luz do princípio constitucional da presunção de inocência, também aplicável na seara administrativa e nos procedimentos esportivos, por força do qual ninguém pode ser considerado culpado enquanto não sobrevier sentença penal transitada em julgado atestando a materialidade e culpabilidade do infrator, não pode a CBF, de forma autoritária e à revelia da Associação Inglesa que conduz o caso, apenar o jogador e proibi-lo de atuar pela seleção nacional, sob pena de configurar evidente antecipação de pena, o que em hipótese nenhuma pode ser tolerado", conclui.

INVESTIGAÇÃO. Há uma semana, Paquetá foi acusado pela FA de violar quatro regras de apostas do Campeonato Inglês, com sua postura dentro de campo em quatro partidas. Alvo do Manchester City, atual tetracampeão nacional, ele pode ter sua transferência inviabilizada devido à investigação.

A suspeita é de que Paquetá tentou ser advertido por árbitros em partidas do West Ham para favorecer apostadores. Ele teria forçado situações para receber cartões amarelos em quatro jogos.

Paquetá tem até o dia 3 de junho para apresentar sua defesa. Quando a denúncia da FA foi formalizada, ele negou qualquer irregularidade ou conhecimento das apostas suspeitas. O jogador revelado pelo Flamengo se manifestou pelas redes sociais: "Estou extremamente surpreso e chateado com o fato de a FA ter decidido me acusar. Cooperei com todas as etapas das investigações e forneci todas as informações que pude durante nove meses. Nego as acusações na íntegra e lutarei com todas as minhas forças para limpar meu nome. Devido ao processo em andamento, não fornecerei mais comentários", diz a postagem do atleta. ●

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Já nos Estados Unidos, Paquetá treina ao lado de Evanílson e Pepê

Amistosos

Brasil vai jogar contra México e Estados Unidos antes de começar a disputar a Copa América

Corinthians

Chamado pelo Equador, Félix Torres poderá perder até 9 partidas pelo time

O zagueiro Félix Torres pode ficar fora de até nove jogos do Corinthians no Campeonato Brasileiro. Ele foi convocado para defender a seleção equatoriana durante a Copa América. Como o Brasileiro não será interrompido durante a disputa de seleções, o zagueiro não poderá disputar os jogos do Timão contra Atlético-GO, São Paulo, Internacional, Athletico-PR, Cuiabá e Palmeiras. Caso o Equador avance no torneio, Torres também pode ficar fora contra Vitória, Cruzeiro e Vasco. ●

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Santos

Recuperado de lesão, João Schimidt pode voltar segunda-feira, em Londrina

Recuperado de uma entorse no tornozelo direito, o volante João Schimidt pode retornar ao Santos na partida contra o Botafogo-SP, segunda-feira às 20h, no estádio do Café, em Londrina (PR). Para essa partida, a diretoria anunciou que nove mil ingressos já foram vendidos antecipadamente. O Santos é o líder da Série B com 15 pontos, mesma pontuação do América-MG. O Botafogo-SP é o lanterna, com apenas quatro pontos. ●

São Paulo

Fora da Copa América, Arboleda não vai desfalcar time no Campeonato Brasileiro

O zagueiro Arboleda não foi convocado para defender a seleção equatoriana durante a Copa América e não vai desfalcar o São Paulo nesse período. A lista foi divulgada pela federação equatoriana na quarta-feira. Segundo a imprensa daquele país, a ausência foi punição por Arboleda ter sido flagrado em março numa boate de Nova Iorque ao lado do ponta Gonzalo Plata, de 23 anos, e de Kendry Paes, então com 16 anos. ●

Tênis

Djokovic elimina espanhol e mostra estar forte na luta pelo título em Roland Garros

LISI NIESNER/REUTERS



Depois de uma estreia sem brilho, o sérvio Novak Djokovic apresentou parte de seu poderio, ontem, para superar com facilidade o espanhol Roberto Carballés Baena, em duelo pela segunda rodada de Roland Garros, segundo Grand Slam do ano. O atual campeão do torneio marcou 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 6/1 e 6/2. Além de tentar ratificar o título de 2023, Djokovic, primeiro do ranking mundial, busca a primeira conquista nesta temporada, marcada por lesões que o impediram de atuar em Madri e Miami.●

Vôlei

Seleção brasileira feminina bate Holanda e conquista sexta vitória na Liga das Nações

A seleção brasileira feminina de vôlei derrotou a Holanda por 3 sets a 1, com parciais de 25/17, 20/25, 25/20 e 25/18, em Macau, na China – foi a sexta vitória consecutiva na Liga das Nações. O Brasil lidera o torneio com 17 pontos, seguido por Polônia e Itália, que têm 15 pontos. O time volta à quadra na madrugada de sexta para sábado, à 1h30, diante da Itália, e termina sua participação na segunda semana contra a Tailândia, na madrugada de sábado para domingo, às 5h (horários de Brasília). ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Série B do Brasileiro
Ceará x Coritiba
19h / SporTV e Premiere
Goiás x Sport
21h30 / SporTV e Premiere
● Elim. Europeias (fem.)
Alemanha x Polônia
15h30 / ESPN 4 e Star+
Inglaterra x França
16h / ESPN e Star+

TÊNIS
● Roland Garros
Terceira rodada
6h / ESPN 2 e Star+

VÔLEI
● Liga das Nações Fem.
Alemanha x Polônia
15h / SporTV 2
Sérvia x Canadá
18h30 / SporTV 2
Bulgária x Estados Unidos
21h50 / SporTV 2
Brasil x Itália
1h30 (sábado) / SporTV 2

Espaço

Descoberto planeta com temperatura similar à da Terra

Batizado de Gliese 12 b, astro tem também tamanho próximo ao do nosso planeta e é potencialmente habitável

NASA/JPL-CALTECH/R. HURT



Próximo passo da pesquisa é observar o exoplaneta Gliese 12 b com ajuda do telescópio James Webb

GIOVANNA CASTRO

Existe vida fora do planeta Terra? A resposta para esta pergunta pode estar mais próxima após cientistas terem descoberto um planeta com condições similares às do nosso. De acordo com o estudo, publicado semana passada na revista científica britânica *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, o astro, batizado como Gliese 12 b, tem temperatura e tamanho parecidos com os da Terra.

O planeta orbita uma estrela anã M fria e está no trânsito mais próximo já encontrado para esse tipo de sistema, a cerca de 40 anos-luz da Terra. Por estar fora do nosso sistema solar, ele é definido pelos pesquisadores como exoplaneta.

NÍVEL DE ATIVIDADE ESTELAR. Conforme a descrição feita no estudo, trata-se de um dos menores níveis de atividade estelar conhecidos para anãs M, o que pode explicar o motivo de o planeta ser temperado.

> ***“Uma incerteza-chave no nosso conhecimento atual desses planetas (fora do sistema solar da Terra) é se eles podem reter suas atmosferas, um pré-requisito para sua habitabilidade”***
>
> **Trecho do estudo publicado na revista ‘Monthly Notices of the Royal Astronomical Society’**

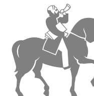
O próximo passo da pesquisa deve incluir o uso do Telescópio Espacial James Webb para analisar a atmosfera do Gliese 12b. Os cientistas devem procurar, principalmente, por indícios da existência de água no exoplaneta.

HABITABILIDADE. Ainda de acordo com o artigo de descoberta do Gliese 12b, os estudos sobre planetas que orbitam estrelas anãs M tiveram início por volta de 2010.

“Uma incerteza-chave no nosso conhecimento atual desses planetas é se eles podem reter suas atmosferas, um pré-requisito para sua habitabilidade”, diz o texto.

“O recentemente lançado JWST (Telescópio Espacial James Webb) é capaz de detectar características atmosféricas de tais planetas com espectroscopia de transmissão e emissão, caso existam”, conclui a equipe responsável pelo trabalho. ●

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B8)

Indicadores Curva ascendente

Varejo cresce entre setores que buscam a recuperação judicial

Manutenção da Selic em patamares elevados tem ampliado o custo financeiro das companhias e pesado nas vendas a prazo, mostra levantamento da Serasa

MÁRCIA DE CHIARA

Nos últimos três anos, os pedidos de recuperação judicial envolvendo empresas varejistas têm crescido num ritmo mais forte do que a média da indústria, dos serviços e do setor primário (que engloba agricultura, pecuária e mineração, entre outros segmentos). Com isso, aumentou a participação do setor no total de companhias que recorrem à Justiça para tentar renegociar suas dívidas e dar a volta por cima.

Em 2021, essa participação das empresas de comércio (incluindo atacado e varejo) era de 22,3%. Passou para 24,1% em 2022, avançou para 27% no ano passado e encerrou o primeiro trimestre deste ano em 28,7%, aponta um levantamento feito pela Serasa a pedido do **Estadão**.

Em números absolutos, 379 varejistas pediram recuperação judicial no ano passado, o que representou um crescimento de 88,6% em relação a 2022. Como comparação, no mesmo período 1.405 companhias de todos os setores recorreram a esse instrumento jurídico – e o aumento apurado pela Serasa foi de 68,7%.

Esse quadro foi ainda mais expressivo no primeiro trimestre deste ano: 144 empresas do comércio solicitaram recuperação judicial, alta de 102,8% ante o mesmo período de 2023. Já o total de companhias de todos os setores que bateram à porta da Justiça foi de 501 – evolução de 73,4%.

Última saída
Levantamento indica alta de 102,8% no total de varejistas que recorreram à Justiça no 1º trimestre

Segundo especialistas, a grande deterioração das empresas do comércio que recorrem à recuperação judicial ou extrajudicial (quando a negociação é feita diretamente entre credor e devedor, sem a ingerência direta de um juiz) reflete principalmente o período mais recente de disparada da taxa de juros, a partir de março de 2021, que pesou sobre os compromissos financeiros das varejistas. "O comércio é o segmento mais sensível à taxa de juros", afirma Luiz Rabi, economista da Serasa e responsável pelo levantamento.

O comércio sente o tranco da alta dos juros nas duas pontas, observa ele. As varejistas e atacadistas são afetadas, por exemplo, pelo aumento do custo financeiro quando buscam capital de giro nos bancos para se financiar. Também se ressentem dos efeitos dos juros elevados quando vendem mercadorias a prazo. Esse aumento do custo financeiro reduz as vendas. A perspectiva é de que o aperto no comércio continue com a manutenção da Selic em dois dígitos neste ano (*mais informações na pág. B2*).

Além da natureza do varejo, que é comprar e vender, o economista diz que o fato de o setor trabalhar com margens apertadas explica a maior sensibilidade à alta de juros. "Como o setor opera com margens reduzidas, qualquer aumento da taxa de juros pode colocá-lo em prejuízo", ressalta Rabi. Dependendo do tipo de segmento, a margem líquida do comércio gira em torno de 2%. ●

SETOR VÊ MANUTENÇÃO DE APERTO COM SELIC NA CASA DE DOIS DÍGITOS. PÁG. B2



Celso Ming celso.ming@estadao.com

MEI, pejotização e bomba armada

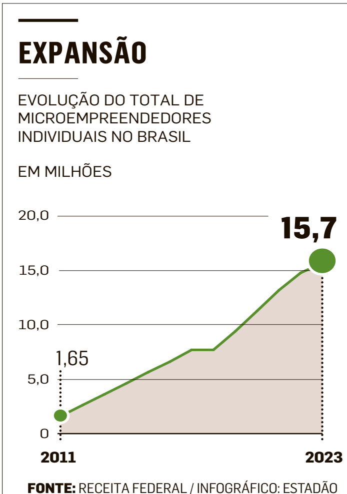
Para consternação do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que batalha pelo aumento da sindicalização, os microempreendedores individuais (MEIs), estão em rápida expansão. Eram 9,4 milhões no fim de 2019; fecharam 2022 com 14,8 milhões; e, hoje, são 15,7 milhões.

A consternação do ministro fica por conta não só da baixa propensão à sindicalização pelos MEIs, mas, também, porque ele e alguns analistas consideram precário e indesejado o trabalho pejotizado via microempreendedor individual.

Trabalho pejotizado é o exercido por trabalhador que opera como empresa, ou seja, por pessoa jurídica (PJ), daí a designação, e não como pessoa física, com carteira de trabalho assinada. Não dá direito nem a férias nem a 13º salário. Em compensação, permite prestação de serviços a mais de um contratador, flexibiliza a jornada e recolhe impostos como empresa.

O MEI foi criado em 2009 para formalizar e dar segurança jurídica a trabalhadores autônomos que não tinham amparo legal nem contavam com assistência previdenciária.

A pandemia e a recessão global contribuíram para esse salto, pois empurraram parte do segmento ao desenvolvimento do próprio negócio – e o programa foi criado justamente para estimular e facilitar o empreendedorismo. Mas os impactos no



mercado de trabalho não têm se limitado aos gerados por quem abandona o emprego formal para se virar por conta própria.

Estudo da economista Bruna Alvarez, da Fundação Getulio Vargas, mostra que cerca de 53% dos MEIs até 2019 não atuavam como empreendedores, mas como empregados assalariados de outras empresas. Para escapar da paulada com encargos e passivos trabalhistas, as próprias empresas estimularam a pejotização. Estudos do especialista em Economia do Trabalho José Pastore apontam que os encargos trabalhistas das empresas superam em 100% a folha de salários.

Embora contribua para redução da informalidade, a expansão dos MEIs vem produzindo enormes distorções nas finanças da Previdência Social. A contribuição da categoria é de R$ 70,60 por mês. Não cobre as despesas com a aposentadoria e outros benefícios e ajuda a armar a bomba que deverá estourar lá na frente.

Para Bruna Alvarez, alternativas para reduzir a onda de pejotização poderão ser a redução do custo da contratação via CLT e o aumento da fiscalização que possa inibir o que pode ser considerado emprego disfarçado.

O problema é que as discussões sobre redução dos encargos trabalhistas são antigas e nunca desembocaram em solução adequada. A atual celeuma sobre as desonerações é mais um episódio mal resolvido. ●/

COM PABLO SANTANA

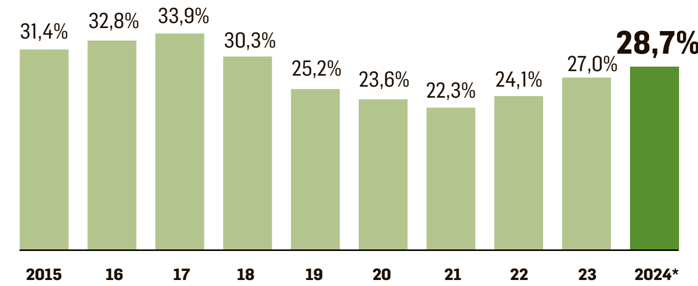
COMENTARISTA DE ECONOMIA

Indicadores Perspectiva

Varejo vê manutenção de aperto com Selic no patamar de dois dígitos

SOBE E DESCE

Participação das empresas do comércio que pediram recuperação judicial no total das companhias volta a crescer



*PRIMEIRO TRIMESTRE

FONTE: SERASA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Estudo mostra que, depois de 'ressaca' com recessão em 2015 e 2016, setor enfrenta agora peso de juros em operações financeiras

MÁRCIA DE CHIARA

Os analistas afirmam que a Selic na casa de dois dígitos por mais tempo deve manter o setor varejista sob pressão. "A vida já está sendo dura para as empresas do comércio, e deve continuar", prevê o economista Luiz Rabi, da Serasa. Segundo ele, em função da baixa margem de ganho nas operações há empresas hoje operando no prejuízo.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) e membro do conselho de administração de várias empresas do comércio, Eduardo Terra, a tendência de solvência das varejistas daqui para frente também depende muito do cenário econômico, em especial da taxa básica de juros. "A resposta à pergunta se já acabou ou vem mais (*recuperação judicial*) tem muito a ver com o cenário macro", afirma Terra.

A Selic está hoje em 10,5% ao ano, e vem ganhando força no mercado a avaliação de que o Banco Central deve manter esse patamar até o fim de 2024, contrariando as expectativas iniciais de que o ano terminaria com taxas abaixo de dois dígitos. Uma série de fatores estão por trás disso, como o temor de piora das contas públicas e de aumento da inflação.

MONTANHA RUSSA. Pelo levantamento feito pela Serasa sobre a participação do varejo no total de empresas que pediram recuperação judicial – que vai de 2015 ao primeiro trimestre deste ano –, o pico foi registrado em 2017. Nesse ano, as empresas do comércio varejista e atacadista responderam por mais de um terço (33,9%) do total de recuperações judiciais requeridas.

Esse auge das recuperações teve a ver com a "ressaca" da recessão de 2015 e 2016. Rabi explica que há uma defasagem entre períodos de recessão e os desdobramentos sobre a saúde financeira das companhias. Depois desse pico, ano a ano houve diminuição da participação do comércio no total de recuperações judiciais. O piso de participação foi atingindo em 2021 – de 22,3%, o menor nível dos últimos dez anos. O que os dados da Serasa indicam agora é que esse ciclo mudou de direção novamente, com os juros em dois dígitos. ●

Taxação de sites pode render R$ 4 bi até 2025, calcula gestora

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A taxação em 20% de compras em sites internacionais com valor de até US$ 50 pode ter efeito fiscal "relevante" e gerar até R$ 1,3 bilhão para os cofres da União só neste ano. O cálculo foi feito pela equipe de política fiscal da Warren Investimentos, que considerou, para a conta, que a arrecadação seria impactada a partir de julho, uma vez que a taxa ainda não foi aprovada pelo Senado, apenas pela Câmara. A previsão é de que os senadores apreciem a matéria na próxima semana.

Para 2025, os economistas Felipe Salto, Josué Pellegrini e Gabriel Garrote, da Warren, estimam que a taxação pode render até R$ 2,7 bilhões em receitas, considerando as projeções de crescimento do PIB nominal.

"Utilizando dados da Receita Federal relativos às compras de fevereiro e de março deste ano para a tributação incidente sobre o valor importado, conseguimos deduzir o total de entradas isentas de tributos, que consideramos ser o valor de remessas inferiores a US$ 50. Tomando a parcela do Imposto de Importação que ingressa durante esses dois meses, computamos o total de ingressos no ano com a nova tributação, descontando ainda o efeito que o aumento dos preços teria sobre a demanda", explicaram os economistas na análise.

A partir dessa metodologia, a Warren calculou que a arrecadação com a taxação sobre mercadorias importadas de valor inferior a US$ 50 seria de R$ 2,5 bilhões em termos anualizados.

Uma vez que a Constituição determina que o Imposto de Importação está livre da incidência da chamada anterioridade geral e também da noventena, o entendimento é de que a instituição dos 20% entrará em vigor assim que a lei for promulgada.

> **'Jabuti'**
> **Taxação de compras com valor de até US$ 50 foi incluída em projeto de lei do Mover**

Havia expectativa de o Senado votar o assunto ainda nesta semana, mas a deliberação foi adiada para a próxima terça-feira. A taxação entrou como um "jabuti" (tema estranho ao do projeto original) no projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), voltado para o setor automotivo.

Inicialmente, líderes da Câmara tinham a intenção de retomar o imposto no nível de 60% – que incidia antes de o Ministério da Fazenda lançar o programa Remessa Conforme, formatado com a intenção de trazer para a formalidade as encomendas que chegam ao Brasil por sites estrangeiros. Após uma negociação que envolveu o governo, por sua vez, os deputados aprovaram o texto com uma taxa de 20%. ●



Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

A juventude e a extrema direita

A extrema direita está ganhando a mente e o coração dos jovens europeus. "Na França, surpreendentes 36% dos jovens de 18 a 24 anos apoiam o Rally Nacional (RN), de Marine Le Pen, enquanto 31% apoiam o Partido da Liberdade (PVV), de Geert Wilders, nos Países Baixos", diz uma das reportagens mais lidas no *Financial Times* desta semana.

É difícil destacar um único motivo para a ascensão da extrema direita. Na história, a ascensão de grupos extremistas está correlacionada a crises econômicas. O mundo viveu uma grande crise em 2008 e, agora, com a pandemia, mais uma crise. Crises econômicas podem fazer com que expectativas sejam frustradas. Uma forma de canalizar a frustração é um descontentamento generalizado contra o "establishment", abrindo a porta para candidatos extremistas.

Difícil não lembrar do livro *Growing Up Absurd: Problems of Youth in the Organized System*, de Paul Goodman. Ele destaca como as estruturas educacionais, econômicas e sociais falharam em fornecer aos jovens um sentido de propósito e oportunidades para um desenvolvimento autêntico. A desmoralização dos jovens resultava, portanto, em um sentimento generalizado de apatia e desengajamento.

O livro foi um marco nos anos 60. Críticos destacam um idealismo exacerbado do autor, sua visão limitada por certo classicismo e pelo fato de que o livro refletia, de forma muito profunda, o momento histórico norte-americano: guerra fria, movimento de direitos civis e uma certa ressaca do sentimento de um futuro brilhante no pós-Segunda Guerra. Apesar das críticas, é impossível não pensarmos que esse crescimento da extrema direita entre os jovens não está relacionado a um tipo de desmoralização da juventude.

> ***O contexto social e econômico pode deixar jovens suscetíveis a qualquer populismo***

Quando os jovens sentem que as instituições não oferecem um caminho claro para uma vida significativa e bem-sucedida, a alternativa que promete mudança – seja ela qual for – e identidade, pertencimento a um grupo, é muito atraente. A extrema direita, com suas mensagens simplificadas e promessas de restauração de ordem e estabilidade, pode parecer uma resposta atraente a essas frustrações.

A ideia de que jovens serão sempre progressistas é um pouco simplista. O contexto social, econômico e histórico pode deixar jovens suscetíveis a qualquer populismo. Uma geração marcada pela pandemia, com preocupações de sobrevivência, com dificuldades em enxergar um futuro melhor é um prato cheio para extremistas. Será que o "establishment" tem algo a oferecer para os desiludos dessa geração? ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Orçamento 'Insuficiente frente às necessidades'

Em nota, agências reclamam de corte de verbas

DENISE LUNA
RIO

As 11 agências reguladoras federais que atuam no Brasil divulgaram nota conjunta em protesto contra o corte orçamentário, que chegaria a 20%, além do cenário de defasagem de servidores. Segundo as agências, mais de 65% dos cargos do quadro de pessoal estariam vagos.

"Atualmente, a realidade vivenciada pelas agências põe em risco toda a evolução ocorrida ao longo desses anos, tendo em vista a situação crítica orçamentária e de pessoal que estão enfrentando", diz o texto da nota, publicada no site da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). "Contudo, fomos surpreendidos com um corte orçamentário de cerca de 20%, o que pode inviabilizar a realização das ações necessárias para que se possa minimamente continuar a fazer uma boa regulação."

Além da ANP, assinam a carta a Agência Nacional de Águas (ANA); Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Agência Nacional do Cinema (Ancine); Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); Agência Nacional de Mineração (ANM); Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Ainda segundo o documento, as agências reguladoras têm uma arrecadação conjunta de mais de R$ 130 bilhões por ano, enquanto o orçamento previsto para 2024 era de cerca de R$ 5 bilhões – "insuficiente frente às necessidades".

Além do corte de verbas, as agências reclamam que as vagas autorizadas para a realização de concurso público não seriam suficientes para recompor nem a metade dos cargos vagos, correspondentes a mais de 65% do quadro de pessoal, decorrente de aposentadorias, exonerações e falecimento de servidores. ●

INÊS 249

Sem autoengano

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Em 2023, ao ser divulgado o arcabouço fiscal, a taxa real de 30 anos estava em 6,3%. Quando um amigo jornalista me ligou no dia para saber o que eu pensava, me deixei levar pelo espírito gozador de algum dos frasistas que admiro e disse que "é mais fácil o Vasco ser campeão do que a proposta provocar uma redução da taxa de juros". Obviamente, a prudência recomendaria não ter falado isso. Quando as taxas de juros caíram, alguns gaiatos lembraram a frase para "tripudiar" da minha previsão. Paciência: fiz por merecer. É do jogo. Só o humor salva.

Se não me revelei um bom analista de mercado, ainda tenho, porém, o direito de continuar a me considerar um razoável analista fiscal. No anúncio do arcabouço, o governo prometeu perseguir um déficit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, equilíbrio entre receitas e despesas em 2024 e superávit de 1,0% do PIB em 2026. E o mercado inicialmente parece ter "comprado" essas promessas. Nove meses depois, o que tivemos? Em 2023, ao invés de um desequilíbrio de 0,5% do PIB, houve um déficit primário de 2,4% do PIB.

> *Às vezes o mercado cai nas fases em que é dado a olhar a realidade com óculos cor-de-rosa*

Mesmo sem o pagamento extra de precatórios, teria sido um déficit de 1,5% do PIB. E, para 2025, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) indica que o governo "jogou a toalha" antes do jogo começar e mudou a meta: como sua pontaria é péssima, ao invés de chutar em gol, deslocou a trave.

Aos números: em dois anos, o crescimento real acumulado do gasto terá sido de 10% – contra um crescimento do PIB de 5%. Está na hora de dizer algumas verdades, evitando incorrer no autoengano no qual às vezes o mercado cai nas fases em que é dado a olhar a realidade com óculos cor-de-rosa. Primeiro, ninguém acredita mais nas projeções do governo. Segundo, todas as iniciativas oficiais até agora foram no sentido de "cobrir o buraco" exclusivamente por meio de receitas. Terceiro, há uma incompatibilidade intrínseca entre a regra do arcabouço fiscal de que o gasto aumentará 70% do crescimento da receita e as políticas específicas de gasto, notadamente a regra do salário mínimo e as vinculações da saúde e educação, que só fazem "colocar mais gás" na despesa. Quarto, mantida a tendência, o arcabouço não sobreviverá ao próximo governo e, se o presidente Lula for reeleito, o próprio PT vai torpedear a sua manutenção. E quinto, embora as suas propostas para a receita sejam corretas e meritórias, a verdade é que, em matéria de ajuste do gasto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fala pouco, manda pouquíssimo e não entrega rigorosamente nada. ●

Tributos **Acerto anual**

Termina hoje prazo para entrega da declaração de IR

O prazo limite para a entrega da declaração do Imposto de Renda 2024 termina hoje, data que coincide com a emenda do feriado de Corpus Christi. A orientação dos especialistas para quem deixou a tarefa para a última hora é utilizar a declaração pré-preenchida, disponível para os usuários com conta de nível ouro ou prata do portal Gov.br. Por meio dela, o contribuinte consegue ter acesso instantâneo às informações de fontes pagadoras, bancos e planos de saúde, por exemplo, que também enviam suas próprias declarações à Receita.

No caso de quem não conseguir preencher todas as informações, a recomendação é entregar o documento com os dados disponíveis e, posteriormente, realizar uma retificação. Isso evita a multa por atraso, que pode variar de R$ 165,74 até 20% do valor do imposto devido. ● BEATRIZ ROCHA/E-INVESTIDOR

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 24 de maio de 2024

Data/hora/local: Em 24/05/2024, 9hs, por meio virtual. **Convocação e presenças**: Dispensada. A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Antonio Carlos Pipponzi; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações aprovadas**: **5.1.** A eleição do Sr. **Eugênio De Zagottis**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado em São Paulo/SP, para a posição de **Líder do Comitê de Finanças do Conselho de Administração** em substituição do Sr. Plínio Villares Musetti, que segue como membro do referido Comitê. Nada mais. São Paulo, 24/05/2024. **Elton Flávio Silva de Oliveira,** Secretário.



SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE BIJUTERIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Barão do Triunfo 751 – sala dois - Brooklin Paulista – São Paulo – SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o **Sindicato do Comércio Atacadista de Bijuterias do Estado de São Paulo – SINCABIJU**, inscrito no **CNPJ nº 53.452.769/0001-07**, convoca seus associados, para participarem da **assembleia geral extraordinária**, que se realizará no dia **05.07.2024**, em primeira chamada às 16:00 e em segunda chamada às 17h, nesta capital na Rua Barão do Triunfo, 751 sala 2, bairro Brooklin nos termos do art. 173 da lei 10.406/02 e do estatuto em vigor, para deliberarem quanto a: 1. Ratificação dos atos administrativos; e 2. Eleição e posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto ao conselho de representantes da Fecomercio-SP. Fica aberto o prazo de 5 dias para registro das chapas que deverá ocorrer na Secretaria do Sindicato, das 09 às 12h e das 14 às 17h. As candidaturas poderão ser impugnadas no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação da relação de chapas registradas ou a contar do dia seguinte ao término do prazo de registro de chapa, quando se tratar de chapa única, pelo associado quite e com direito a voto. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição no prazo de 15 (quinze) dias. Havendo uma única chapa inscrita, as eleições serão realizadas no dia 05.07.2024, às 16:00 em convocação única.

São Paulo, 31 de maio de 2024.

ERIVELTON MASTELLARO – Presidente.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 4ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da Série Única da 4ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), conforme a Cláusula 13.2.1 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da 1ª Série da 4ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em **1ª convocação** em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), **a realizar-se no dia 18 de junho de 2024, às 10h00,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: **(i)** a aprovação da não declaração do vencimento antecipado da CPR-Financeira nº 001/2024 - BZ ("CPR-F") em razão do pedido de recuperação judicial do Devedor, nos termos da Cláusula 8.1 da CPR-F; **(ii)** a aprovação da repactuação do fluxo financeiro dos CRA, nos termos da proposta apresentada pelo Devedor, conforme indicado no Fato Relevante divulgado pela Emissora no dia 24 de maio de 2024; **(iii)** caso o item (i) acima não seja aprovado, deliberar pelo início da cobrança judicial e extrajudicial do saldo devedor dos CRA, bem como com a excussão das garantias constituídas no âmbito do lastro dos CRA; e **(iv)** a autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, sendo as deliberações acima indicadas tomadas pela maioria simples dos Titulares de CRA em Circulação; **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo impreterivelmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; e **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, claims@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com assunto: "Representação - 4ª EMISSÃO - AGT", cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGT, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Dada a particularidade da Ordem do Dia do item "I", diante da discussão e eventual aprovação da Repactuação dos CRA, a Emissora e o Agente Fiduciário reforçam o convite para que todos os Titulares de CRA participem da Assembleia.

São Paulo, 28 de maio de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 105ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª séries da 105ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 105ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados"* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **06 de junho de 2024, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação; documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 29 de maio de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 45ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 45ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 45ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*" ("Termo de Securitização"), conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **06 de junho de 2024, às 11:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação; documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 29 de maio de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial / virtual para debater as seguintes matérias:

Projetos em 2ª Audiência Pública

1) PL 307/2022 - Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL), Ver. RODRIGO GOULART (PSD) - Autoriza a criação do Hospital Veterinário de Itaquera no âmbito do Município de São Paulo e dá outras providências.

2) PL 526/2022 - Ver. RUTE COSTA (PL), Ver. RODRIGO GOULART (PSD) - Autoriza o poder executivo a criar o Parque Linear Conjunto Habitacional Instituto Adventista e dá outras providências.

3) PL 614/2022 - Ver. RUTE COSTA (PL) - Dispõe sobre a criação do Parque Municipal Linear Abel Ferreira e dá outras providências.

4) PL 261/2023 - Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO), Ver. RODRIGO GOULART (PSD) - Autoriza o Centro de Zoonoses a receber e recolher os animais bandonados em áreas de desfazimento e desapropriações, e dá outras providências.

5) PL 301/2023 - Ver. RODRIGO GOULART (PSD) - Cria a Área de Proteção Ambiental Municipal do Embura-Jaceguava, e dá outras providências.

6) PL 309/2023 - Ver. RUTE COSTA (PL) - Dispõe sobre a criação do Parque Municipal Linear Pastor Cícero Canuto de Lima e dá outras providências.

7) PL 403/2023 - Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO), Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO), Ver. RODRIGO GOULART (PSD) - Altera a Lei nº 17.501, de 03 de novembro de 2020, para incluir disposições referentes à identificação de fios na cidade de São Paulo e dá outras providências.

8) PL 439/2023 - Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) - Dispõe sobre normas de manutenção de instalações de aquecimento de água em edificações, com o objetivo de prevenir acidentes que ponham em risco a saúde e a vida dos munícipes ou acarretem danos às suas propriedades e bens, e dá outras providências.

Projetos em 1ª Audiência Pública

9) PL 522/2021 - Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) - Dispõe sobre Campanha de Incentivo e Conscientização sobre a Logística Reversa SP no âmbito da Cidade de São Paulo, e dá outras providências.

10) PL 57/2023 - Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) - Dispõe sobre a criação de bebedouros e comedouros públicos para animais na cidade de São Paulo e dá outras providências.

11) PL 259/2023 - Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) - Dispõe sobre a criação de espaços de playground nas praças e escolas para crianças com TEA maiores, e dá outras providências.

12) PL 268/2023 - Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Dispõe sobre a criação do Hospital Público Veterinário de M'Boi Mirim.

13) PL 339/2023 - Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Dispõe sobre a criação do Hospital Público Veterinário de Campo Limpo.

14) PL 431/2023 - Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO), Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) - Dispõe sobre a implantação de microchip, gratuitamente, em animais domésticos, na cidade de São Paulo e dá outras providências.

15) PL 442/2023 - Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - Dispõe sobre a remoção e compactação de veículos abandonados em vias públicas do munícipio de São Paulo e dá outras providências.

16) PL 470/2023 - Ver. ISAC FELIX (PL) - Dispõe sobre a poda de árvore pelas empresas concessionárias de energia elétrica, na forma que especifica e dá outras providências.

17) PL 572/2023 - Ver. CORONEL SALLES (PSD) - Dispõe sobre controle de população e controle de zoonoses no Município de São Paulo, e dá outras providências.

18) PL 642/2023 - Ver. ARMANDINHO FERREIRO (MDB) - Dispõe sobre a criação do Hospital Público Veterinário do Guaianases.

19) PL 670/2023 - Ver. JANAÍNA LIMA (PP) - Altera o inciso IV do § 1º do art.2º da Lei nº 17.471 de 30 setembro de 2020, para prorrogar até 2027 o prazo para a implementação do percentual mínimo de logística reversa ali previsto.

20) PL 690/2023 - Ver. ISAC FELIX (PL) - Dispõe sobre a disponibilização de Área Reservada para Famílias em ginásios, estádios e espaços públicos e privados, nas situações que especifica e dá outras providências.

21) PL 707/2023 - Ver. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) - Autoriza o Poder Executivo a permitir a utilização de animais em ambientes educacionais no município de São Paulo.

22) PL 723/2023 - **Ver. ANDRÉ SANTOS (REPUBLICANOS) -** Determina a obrigatoriedade de sistema de aterramento nas novas edificações no Município de São Paulo.

23) PL 744/2023 - Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Altera a redação do Art. 22 da Lei Municipal nº 17.202 de 16 de outubro de 2019, com a redação dada pela Lei nº 17.346/2020 de 25 de junho de 2020 bem como a redação do art. 7º da Lei 16.886 e dá outras providências. [Prazo para a regularização de edificações]

24) PL 773/2023 - Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) - Altera a Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, Lei nº 15.031, de 13 de novembro de 2009, e dá outras providências.

25) PL 775/2023 - Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - Regulamenta a atuação da Guarda Civil Metropolitana na fiscalização e autuação de residências, estabelecimentos comerciais e veículos automotores que descumprirem os parâmetros de incomodidade no âmbito do município de São Paulo, e dá outras providencias.

26) PL 787/2023 - Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PL) - Estabelece a substituição de exemplares arbóreos em situação de risco, nos termos em que especifica e dá outras providências

27) PL 62/2024 - Ver. JOÃO JORGE (MDB) - Altera a redação da Lei 13.369, de 03 de junho de 2002, no âmbito do Município de São Paulo, e dá outras providências.

Data: **05/06/2024** (quarta-feira)
Horário: **13 horas**
Local: **Auditório Prestes Maia** – 1º andar e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da vídeoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

José Rafael Vasquez

‘O Brasil tem potencial para até 100 lojas do Sam’s Club’

CEO da rede de clubes de compras, que pertence ao Carrefour, prevê mais sete pontos no País neste ano

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-9/5/2024



ENTREVISTA

Administrador de empresas, trabalhou na Cencosud e na Pague Menos, antes de retornar ao Carrefour no início do ano

MÁRCIA DE CHIARA

Há pouco mais de três meses no comando do Varejo Carrefour Brasil, José Rafael Vasquez está animado com o desempenho do clube de compras operado pelo grupo, o Sam’s Club. Sob a gestão do Carrefour Brasil desde meados de 2022, quando licenciou o modelo de negócio da varejista americana Walmart, o clube de compras virou a “menina dos olhos” do Carrefour Brasil.

De todos os formatos de lojas operados pelo grupo no Brasil (atacarejo, hipermercado e supermercado), o clube de compras foi o que mais ampliou vendas no primeiro trimestre deste ano. Entre janeiro e março, o faturamento do Sam’s atingiu R$ 1,6 bilhão, um crescimento de 21,5% ante igual período de 2023. No critério mesmas lojas, a alta foi de 6,9%. Em igual período, as vendas do Atacadão avançaram 6,6% e 1,8%, enquanto as vendas do Carrefour caíram 10,7%, no geral, e 1,5% pelo critério mesmas lojas.

Apesar do grande avanço do clube de compras, sua participação no total das vendas ainda é pequena: apenas 6%. Contudo, a perspectiva é de avanço para este ano e os próximos.

Com 51 lojas em funcionamento em 17 Estados, o plano da companhia é abrir de sete a nove pontos do Sam’s Club, a maioria no Nordeste, onde o formato tem grande aceitação. “Entendemos que o Brasil tem potencial para perto de 80 a 100 clubes”, disse Vasquez, ao **Estadão,** em sua primeira entrevista no cargo.

Com mais de 30 anos de varejo e passagens pelo GPA, Cencosud, Roldão e Pague Menos, Vasquez está de volta a duas casas nas quais trabalhou. Ele foi trainee no grupo Carrefour nos anos 1990 e líder do Sam’s Club por quatro anos, quando a bandeira estava sob a gestão do Walmart no Brasil.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como está sendo o retorno ao Carrefour e ao Sam’s Club?

Estou muito feliz por ter voltado. O Carrefour fez um excelente trabalho com o Sam’s, que tem uma proposta de valor muito específica. É um varejista no qual é preciso se associar (*pagando anuidade de R$ 75*) a ele para poder comprar. Fazemos a curadoria das mercadorias para os nossos clientes, que chamamos de sócios, e as nossas lojas – o clube. Temos de 5 mil a 6 mil SKUs (*tipos diferentes de produtos*), enquanto num hipermercado chegamos a ter 32 mil SKUs. Isso numa loja com tamanho semelhante ao de um hipermercado (*entre 5,5 mil a 6 mil metros quadrados*).

Qual é a lógica do clube de compras?

Procuramos itens muito específicos em vários lugares do mundo que não são encontrados em outros formatos de lojas. Negociamos muito com o fornecedor e vamos oferecer a melhor relação de benefícios naquelas marcas. Um produto emblemático é Cheesecake Factory (*tradicional marca de cheesecake dos EUA*) que no Brasil só o Sam’s tem. O formato clube de compras existe em diferentes empresas no mundo, mas no Brasil não temos concorrente. Esse modelo específico de varejo sempre foi bem-sucedido no histórico do País, tanto com o Walmart quanto com o Grupo Big/Advent. Mas eu diria que o Carrefour deu um ‘boost’ (*impulso*) no Sam’s.

Como assim?

Chegamos a três milhões de sócios no mês passado. Quando o Carrefour assumiu o Sam’s, na metade de 2022, eram 2,1 milhões de sócios. Segundo a Claudia (*Claudia Vilhena, diretora sênior de Membership e CRM do Sam’s*), o segredo para ter esse crescimento foi fazer parcerias específicas com empresas. A empresa tem uma grande base (*de funcionários*) e entrega o Sam’s como um benefício. Isso fez com que a gente alavancasse, porque é a empresa comunicando. Fechamos mais de 300 parcerias nesses 20 meses. Outro pilar foi a digitalização. Não existia a aquisição digital de sócios, via site, aplicativo. A grande alavanca de crescimento foi através da mudança de mindset, da atuação do time físico e o uso de dados para trazer o sócio correto que vai gerar vendas. Também a marca própria, Member’s Mark, foi outro pilar. Ela segue os padrões dos Estados Unidos. É um produto de excepcional qualidade para competir com as marcas líderes, com preço 10% menor, no mínimo. A marca própria representa 20% do faturamento, é um grande fidelizador. Na gestão do Carrefour, o Sam’s aprofundou a marca própria. Esses fatores contribuíram para essa “estilingada” de quase um milhão de novos sócios.

> ***“O formato clube de compras existe em diferentes empresas no mundo, mas no Brasil não temos concorrente. Esse modelo específico de varejo sempre foi bem-sucedido no histórico do País”***

A perspectiva é chegar a quantos sócios este ano?

Não abrimos esses números. Um ponto importante é conhecer o perfil de compra dos sócios, fazer promoções especiais e mantê-los interessados no Sam’s. É o famoso Customer ‘Relationship Management’ (*CRM*) que os marketplaces fazem muito bem. Por que o iFood dá desconto quando deixamos de comprar? Porque ele não quer perder o nosso gasto futuro. No Sam’s nós vamos monitorando e acompanhando os sócios. Com isso, obviamente, conseguimos gerar mais venda.

Qual é o perfil do sócio do Sam’s e o gasto médio?

Somos super democráticos. Adoramos ter todo mundo dentro da nossa base de sócios. O nosso perfil de sócio por gasto médio é o dobro do hipermercado.

O sr. está há menos de quatro meses na empresa, portanto pegou pouco dessa transição. Quais são os planos para o Sam’s daqui para a frente?

Primeiro, continuarmos sendo muito fiéis à proposta de valor do formato: temos que ter poucos SKUs e mercadorias que façam o sócio e o não sócio querer continuar com a gente. Pode até parecer clichê. Se continuarmos agindo nessa diferenciação, é fundamental para, no futuro, conseguirmos sair dos 51 clubes (*atuais*) e chegarmos perto de 80, 90, 100 clubes. Entendemos que o Brasil tem potencial para esse número. Possivelmente, a gente consiga chegar a 80 clubes entre três e cinco anos.

Neste ano, serão abertos quantos clubes e em quais regiões?

Vamos abrir de sete a nove este ano. Hoje já estamos em quase todas as regiões, só não estamos presentes no Norte. Abriremos um número importante de unidades este ano no Nordeste. Começamos este mês em São Paulo (SP), no bairro do Jabaquara, e em Belo Horizonte (MG), na Pampulha. Entendemos que é um formato que tem espaço para crescer no Brasil, mas tem de ter essa proposta definida. O segundo ponto é a digitalização. Temos um bom app, um bom site e queremos melhorar bastante essa parte digital (*as vendas digitais representam 5,6% das vendas totais do Sam’s*). Não temos concorrentes diretos. No entanto, no mundo digital, concorremos com todo mundo. Além disso, tem sócio que compra no Atacadão (*atacarejo*), no Carrefour (*hipermercado*). Depende do momento de compra, do que ele quer se abastecer.

A que o sr. atribui o Sam’s ter tido desempenho no primeiro trimestre melhor do que a outras bandeiras do grupo?

Acho que é tudo que falamos. Proposta de valor bem definida, ter itens exclusivos, ter curadoria do sócio, fazer trabalho de CRM, do digital.

Mas o Sam’s representa apenas 6% das vendas. Onde vocês pretendem chegar?

Não sei responder. Temos como meta continuar sendo um formato de crescimento rentável para a companhia. O Carrefour é uma empresa aberta. Temos de utilizar corretamente o valor que o nosso investidor coloca aqui dentro. Se vai ser 6% ou 10%, depende de quanto vamos gerar de retorno para o acionista. ●

Nova lei **Depreciação acelerada**

CNI diz que regra vai elevar investimento em R$ 20 bi

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima que o programa de depreciação acelerada para renovação do maquinário, sancionado nesta semana pelo governo, tem potencial de elevar em R$ 20 bilhões os investimentos no País neste ano. Em nota, a CNI diz que a nova lei será um estímulo importante à indústria ao fomentar o investimento para modernização do parque fabril e ampliar a capacidade produtiva do País.

“A depreciação acelerada é usada pelas principais economias do mundo, justamente por sua capacidade de estimular investimentos e impulsionar o crescimento econômico, com reflexos sobre a criação de empregos”, diz o diretor e Desenvolvimento Industrial da CNI, Rafael Lucchesi.

A depreciação acelerada aprovada pelo governo permite que as empresas antecipem o abatimento de impostos a que têm direito em razão da depreciação de seus equipamentos. Assim, o governo espera estimular a renovação de maquinário. ● AMANDA PUPO/BRASÍLIA

CYNTHIA DECLOEDT E TALITA NASCIMENTO E GABRIEL BALDOCCHI (Edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Gestora Journey, voltada a reestruturações, entra em gestão de fortunas

A Journey, conhecida no mercado por assessorar reestruturações financeiras de empresas, como a mineradora Samarco, acaba de entrar na gestão de fortunas. A atividade nasce de sua gestora, a Journey Capital, que já tem 10 anos de atuação e tinha foco em fundos de crédito estruturado. Agora, por meio da Journey Wealth, a ideia é fazer a gestão de patrimônios de R$ 2 milhões a R$ 20 milhões, com uma proposta mais customizada aos clientes do que os bancos tradicionais e as plataformas de investimento, que normalmente atendem o público private. A Wealth começa com uma carteira sob gestão de R$ 650 milhões e tem como meta alcançar R$ 3 bilhões até o final de 2025 e R$ 10 bilhões até 2027.

Novo braço terá reforços do mercado

Para chegar lá, está prospectando profissionais do mercado financeiro, em sua maioria de escritórios de investimentos. Hoje, já conta com cinco, mas a intenção é fechar 2024 com 30 na equipe. "Foi uma evolução natural porque o DNA da Journey é crédito privado", diz o sócio fundador da Journey, Rogê Rosolini.

Ideia é evitar conflito de interesses

Ricardo Bicudo está à frente do novo braço de fortunas. Ele diz que a ideia é entregar valor aos clientes por meio de uma gestão focada no crescimento sustentável do patrimônio e de uma cobrança mensal de taxa de gestão, reduzindo potenciais conflitos de interesse do que quando as taxas estão ligadas aos produtos.

● **FALÊNCIA.** No braço de assessoria em operações complexas, está assessorando investidores estrangeiros na falência do Banco Cruzeiro do Sul, o maior processo de insolvência de uma instituição financeira na América Latina. Participou também da recuperação judicial da Rodovias do Tietê, caso emblemático por envolver um grande número de debenturistas.

● **EM ALTA.** A Recovery, empresa do Itaú e uma das maiores em compra e recuperação de créditos vencidos, observou um crescimento de 28% nas ofertas de carteiras por parte de instituições financeiras e de pagamento no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2022, para R$ 18 bilhões. Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, houve um pequeno recuo de 6%.

● **BILHÕES.** A oferta para venda de carteiras com créditos inadimplentes subiu em dois anos, grande parte para levantar caixa ou compor recursos para investimento. "A expectativa é que o volume efetivamente negociado chegue a R$ 60 bilhões até o fim deste ano", diz o diretor de produtos da Recovery, Bruno Russo Franco.

ESTOQUE DE CRÉDITO

FELIPE RAU/ESTADAO-16/4/2020



Fatia da carteira de crédito de veículos inadimplentes cresceu no mercado de negociações e recuperação de financiamentos vencidos

● **VEÍCULOS.** O levantamento mostra também que a participação do segmento de veículos passou de 1% em 2022 para 6% do valor colocado à venda neste trimestre, lembrando que são carteiras que têm veículos como garantia. "Mais empresas consideram essa opção como um fôlego, já que o recurso obtido da venda de carteiras inadimplentes pode retornar como investimento ou capital de giro", diz Franco.

● **INCENTIVO.** O executivo acredita que nos próximos meses o mercado ficará mais aquecido, a depender do resultado do Desenrola, criado pelo governo para renegociar dívidas vencidas. O programa pode até fomentar o mercado, segundo ele, a partir de possíveis carteiras inadimplentes colocadas à venda no final do ano.

● **EM ABERTO.** Estava tudo pronto para a CantuStore abrir capital em outubro de 2021, mas o mercado de capitais esfriou. E a empresa de pneus não conseguiu viabilizar a captação de recursos para seguir com sua agenda de fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês).

● **INJEÇÃO.** No ano passado, a companhia recebeu a injeção de R$ 601 milhões do fundo L Catterton e da Corporação Financeira Internacional (IFC, braço do Banco Mundial para o setor privado), que ficaram com 24% da companhia. No entanto, a rede de autopeças decidiu manter seu registro de empresa aberta e acredita que, por isso, suas condições de crédito têm melhorado.

● **MELHORA.** "Nunca olhamos para o IPO como fim, como uma coroação, mas sempre como um meio de financiar o crescimento da companhia. Eu acho que o que trazemos de bom desse processo de 2021 é que investimos muito em governança", diz o diretor financeiro da CantuStore, Vítor Leme.

● **AQUISIÇÕES.** Os próximos movimentos de captação da CantuStore, segundo Leme, devem acontecer para financiar novas fusões e aquisições.

SOBE

Viagens de ônibus devem ter alta de 15% no feriado

DIVULGAÇÃO/BUSER-1/1/2024



O feriado de Corpus Christi neste ano deve observar um movimento 15% maior do que no ano passado, segundo estimativa da Buser, plataforma de serviços rodoviários. A empresa espera transportar mais de 80 mil passageiros durante os dias do feriado. Se confirmado, o número representará também um crescimento de 20% em relação à Páscoa. Os principais destinos são Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Cabo Frio.

DESCE

Recuperação de dívidas cai no começo do ano

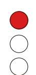
TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-12/12/2023



O índice de recuperação de crédito da Serasa Experian mostra uma perda de fôlego no pagamento de dívidas no começo deste ano. Em janeiro, 59,7% das dívidas negativadas há até 60 dias foram pagas pelos brasileiros, contra 69,6% em dezembro do ano passado, e 63,5% em janeiro do ano passado. O pico de recuperação foi em novembro do ano passado, com oito em cada dez dívidas sendo pagas pelos consumidores.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 29/05/2024



Ibovespa: 122.707,28 PTS. | Dia -0,87% | Mês -2,55% | Ano -8,55%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LWSA ON NM	4,27	3,39	9.938
LOJAS RENNERON	13,36	1,21	39.361
MRV ON NM	7,04	1,00	14.215

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

HYPERA ON EJ NM	28,10	-6,02	16.452
YDUQS PART ON NM	12,58	-3,75	17.288
AZUL PN N2	9,28	-3,63	12.548

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/5 a 26/6	0,0682	0,7687	0,5685	0,5000
27/5 a 27/6	0,0947	0,8054	0,5952	0,5000
28/5 a 28/6	0,0909	0,8015	0,5914	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.441,54	-1,06	1,65	2,00
FRANKFURT - DAX	18.473,29	-1,10	3,02	10,28
LONDRES - FTSE	8.183,07	-0,86	0,48	5,82
TÓQUIO - NIKKEI	38.556,87	-0,77	0,39	15,22

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,18	3.185,26
	15/5/2035	6,17	2.229,26
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,17	4.245,52
PREFIXADO	1º/1/2027	11,24	759,43
	1º/1/2031	12,03	475,09
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.857,69

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	-	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	-	-0,26	-2,32
IPC (FIPE)	0,33	-	1,51	2,77
IPCA (IBGE)	0,38	-	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,05	-	0,26	2,40
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	-	1,72	4,93

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,39	0,00	-0,67	-10,82
CDI	10,40	0,00	-2,35	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,35	353.375	18,22	18,73	-2,03
CAFÉ NY*	SET/24	228,30	72.996	226,95	234,80	-0,65
SOJA CBOT**	JUL/24	12,14	334.644	12,125	12,312	-1,26
MILHO CBOT**	SET/24	4,65	308.558	4,64	4,72	-1,38

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,81	-0,53	2,36
BOI Cepea/esalq, R$/@	221,90	0,50	-12,40
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,43	-0,24	8,41
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1300,27	69,23	27,73

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2084	1,06	0,31	7,31
DÓLAR TURISMO	5,4150	0,67	0,43	7,12
EURO	5,6260	0,54	1,52	4,77
OURO US$/ONÇA-TROY	2337,00	-19,30	1,74	10,63
WTI US$/BARRIL	78,9400	-1,49	-2,91	10,73
IBRENTUS$/BARRIL	83,1100	-1,18	-3,21	7,88

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0801	1,2702	0,1920
EURO	0,926	1,0000	1,1760	0,1778
FRANCO SUÍÇO	0,913	0,9867	1,1603	0,1754
LIBRA ESTERLINA	0,787	0,8504	1,0000	0,1512
IENE	157,700	170,3365	200,3140	30,2860

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

Setor de energia Entendimento

Light consegue aprovar seu plano de recuperação

Com aval de mais de 99% dos credores, proposta prevê uma capitalização de R$ 3,2 bi e conversão em ações de R$ 2,2 bi

LUCIANA COLLET
SÃO PAULO
JULIANA GARÇON
RIO

O credores da Light que representam 99,12% das dívidas da empresa aprovaram o plano de recuperação judicial apresentado pela companhia. A proposta, aprovada em assembleia de credores na quarta-feira, prevê uma operação de capitalização da empresa no valor de R$ 3,2 bilhões e a conversão de R$ 2,2 bilhões de sua dívida em novas ações.

A Assembleia Geral de Credores (AGC) contou com a participação de representantes de 100% dos credores – 99,41% dos votos foram favoráveis à aprovação do plano. A dívida total da Light supera R$ 11 bilhões.

O aval ao plano, segundo a Light, representa a conciliação, de "forma equilibrada", dos interesses da companhia, seus credores e demais stakeholders, e "visa assegurar a sustentabilidade da empresa e a continuidade de suas atividades, constituindo um passo significativo no processo de reestruturação do Grupo Light", informou a empresa em comunicado.

NEGOCIAÇÃO PRÉVIA. Agora, o plano será submetido à homologação do juiz Luiz Alberto Alves, da 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, que em maio do ano passado aceitou o pedido de recuperação da Light S.A., controladora do Grupo Light.

O plano aprovado já contava com o apoio de parte significativa dos credores antes mesmo da assembleia. Ao longo dos últimos 50 dias, a empresa conseguiu fechar acordos com bancos e representantes de debenturistas, além de detentores de títulos emitidos no mercado internacional (bondholders). Por isso, a expectativa era favorável à aprovação da proposta.

O plano de recuperação judicial da Light prevê, além de novos prazos de pagamento de dívidas, com um período de carência, o aporte de recursos na companhia mediante aumento de capital por parte do acionista âncora; a capitalização de determinados créditos, mediante a formalização de instrumentos de dívida conversíveis e não conversíveis. Haverá ainda o pagamento integral a quem tem até R$ 30 mil a receber da companhia, num prazo de 90 dias após a homologação do plano.●

No caixa

R$ 30 mil é o limite para dívidas que serão quitadas imediatamente

Defesa Exportações

China restringe vendas de peças para aviação

PEQUIM

O Ministério do Comércio da China anunciou ontem que vai restringir as exportações de equipamentos e tecnologias relacionados à aviação e ao setor aeroespacial a partir de 1º de julho. Um comunicado publicado no site do ministério afirma que a medida visa a "proteger a segurança e os interesses nacionais e cumprir as obrigações internacionais". As exportações de itens designados de acordo com as novas regras exigirão licenças para a venda no exterior.

Segundo as autoridades, os controles de exportação se aplicariam a motores de aeronaves e peças estruturais, equipamentos relacionados à fabricação de motores, software e tecnologia. Foram também incluídas ferramentas, moldes, acessórios e outros equipamentos de processamento usados para fabricar determinados materiais, como o "super-plástico" ligado a titânio, alumínio e suas ligas.

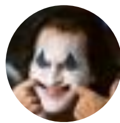
Pequim e Washington têm se esforçado para limitar as exportações de produtos, tecnologia e equipamentos considerados estratégicos para a segurança nacional. A China também impôs sanções contra alguns fabricantes aeroespaciais e de defesa dos EUA, em retaliação às as vendas de armas americanas para Taiwan, ilha autônoma que o país reivindica como sendo seu território.

Disputa
China e EUA têm se esforçado em limitar as exportações de itens considerados estratégicos

O impacto geral da medida não está claro. A China exporta peças de motores e outros componentes de aeronaves, e também desenvolveu seus próprios motores a jato. Mas ainda depende de fornecedores estrangeiros para peças-chave de aeronaves que começou a produzir. ● AP



C10 E C11 **A fundo**



Como filmes e séries têm participado do debate sobre saúde mental

GABRIELQUINTAO.COM

Música

Uma vida em partitura

Aos 87 anos, Hermeto Pascoal lança álbum e é tema de biografia e exposição no Sesc

'As coisas vêm até mim, eu não preciso chamar', diz Hermeto

PEDRO ANTUNES

Hermeto Pascoal pensa como música. Aos 87 anos, o músico multi-instrumentista sabe estar aberto à inspiração que chega como o vento, como um fluxo contínuo, passa por ele e se transforma em partitura. Neste momento da vida, ele não se força a fazer música, ela flui. Se for premeditado, não tem pureza. "Nada é premeditado", diz ele, ao telefone, para o **Estadão**. "As coisas vêm até mim, eu não preciso chamar. Comparo o meu sentir com o vento, com a luz, com o sol, o céu, as estrelas. Tudo roda, não para. Pelo contrário, se transforma."

A citação faz muito sentido neste momento da vida do músico. Nesta semana, Hermeto lançou *Pra Você, Iza,* álbum que chega em vinil (R$ 165) pela editora Rocinante e também às plataformas digitais. Além disso, o bruxo (como é carinhosamente chamado) é tema da biografia *Quebra Tudo!, a Arte Livre de Hermeto Pascoal*, de Vitor Nuzzi, e da exposição Ars Sonora – Hermeto Pascoal, no Sesc Bom Retiro.

As pessoas ao redor de Hermeto já sabem que precisam estar atentas às interações dele. Quando menos se espera, o músico pode entregar a um desconhecido uma música escrita em um guardanapo, ou folha de caderno, criada ali, na hora. Seus produtores são sugeridos a fotografar cada partitura, para catalogá-la e cadastrá-la.

Talvez um dos trabalhos mais hercúleos da música brasileira atual seja o de catalogação das músicas de Hermeto. Durante a pandemia, foram registradas mais de mil músicas em nome dele. Tudo está em um apartamento no Rio de Janeiro. A poucos metros de distância dali, Hermeto vive ao lado do filho e da nora, Fábio Pascoal e Jeane.

Nesse arquivo gigantesco, havia um livro de partituras de capa cinza e branca. Um caderno Rialto de 200 páginas, da Casa Manon, icônica loja de instrumentos musicais de uma época boêmia de São Paulo. Ali, estavam 198 partituras – choros, em sua maioria – criadas por Hermeto entre 4 de setembro de 1999 até 20 de março de 2000. Dona Ilza da Silva, mulher de Hermeto Pascoal por 46 anos, morreu alguns meses depois da última partitura ter sido escrita, em 1.º de novembro de 2000.

Sextou!

Há, entre os fãs, aqueles que conheciam o livro. Era chamado de "o livro da Ilza". Hermeto o entregava às pessoas do convívio para que deixassem recados para a esposa. "Amiga eterna em nossos corações", diz uma dedicatória. "Ilza, que saudade daquela feijoada", dizia outro.

O ÁLBUM. Se, durante a pandemia, o trabalho era catalogar e digitalizar o que havia sido escrito, no mundo pós-covid a ideia é colocar esse material no mundo. O álbum *Pra Você, Ilza* é o primeiro projeto dessa coletânea. Da folha de partitura, ele tinha uma melodia e harmonia. A partir dali, ele, André Marques (piano), Jota P (saxofone), Itiberê Zwarg (baixo), Ajurinã Zwarg (bateria) e Fábio Pascoal (percussão) criaram as músicas, seus arranjos, viradas e solos. Como um maestro, Hermeto usa sua musicalidade quase sobrenatural para reger, criar e expandir o que havia criado naquela folha de papel, com fraseados, loopings, e improviso.

"O grupo é muito bom, são músicos intuitivos, com facilidade de escrever as coisas também. Tocamos sem decorar. Fazíamos um pouco, depois quando voltávamos, já era outra coisa. Como digo: a criatividade é como o vento, não para", diz Hermeto. O álbum digital tem três músicas a mais do que a versão em vinil – *Voltando para casa, Na Feira do Jabour* e *No Topo do Morro de Aracaju* – além de mudanças na ordem das músicas para facilitar a narrativa.

O que costura cada uma das músicas, sobretudo, não é uma linha de raciocínio, com uma história contada cronologicamente – talvez até porque, com Hermeto Pascoal, nada é tratado de firma linear, com começo, meio e fim.

"O que existe é um olhar sobre o todo. Da imaginação que veio e passou também", explica Hermeto. "É preciso deixar a mente aberta para que essas coisas venham para a gente."

ILZA. *Pra Você, Ilza* é, então, um disco sobre sensações e sentimentos. De modo geral, o que emana de cada uma das músicas é leveza, é amor cotidiano, como se Hermeto Pascoal fotografasse momentos de rotina ao lado da esposa com quem teve seis filhos, e transformasse a memória em sentimento, o sentimento em harmonias, notas e melodias. Na capa, uma foto de Hermeto Pascoal e Ilza, tirada em novembro de 1999. Ela sorri, abraçada por ele, no registro em preto e branco. "É uma foto tirada depois do almoço", conta.

O álbum não é triste ou melancólico. Hermeto acredita que viemos a este planeta com algum propósito. Que o que existe dentro de cada um de nós, a alma, está pronta para voltar para o lugar de onde viemos. "A gente sai de lá, fica um pouco aqui e volta para lá", ele diz. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A EXPOSIÇÃO E A BIOGRAFIA DE HERMETO NA PÁG. C3



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Higienópolis vai ganhar uma nova galeria de arte

A Galeria Zielinsky abre sua filial paulistana no próximo dia 8 de junho, do meio-dia às 18h, na Travessa Dona Paula, 33, no bairro de Higienópolis.

Ricardo Zielinsky e Carla Zerbes – proprietários da Galeria Zielinsky, são um casal de gaúchos que vive há muitos anos entre a Espanha e o Brasil.

Há nove anos, fundaram a galeria em Barcelona, onde representam artistas Ibero Americanos. Entre os artistas representados pelo casal estão nomes como Shirley Paes Leme, Marina Camargo, Leonardo Finotti, Vera Chaves Barcellos, Dedé Lins, Romy Pocztaruk e Almandrade.

A mostra de inauguração é "Fragmentos da Memória", do artista visual gaúcho Cláudio Goulart (1954-2005), cuja produção se desenvolveu em Amsterdã, na Holanda, onde viveu por mais de 30 anos, e faleceu por complicações causadas pela AIDS.

SEBASTIAN CRUZ



Ricardo Zielinsky e Carla Zerbes, proprietários da Galeria Zielinsky

Bloco de Notas

● **COLÉGIO SANTA CRUZ.** A EJA (Educação de Jovens e Adultos) do Colégio Santa Cruz está comemorando 50 anos de existência. Os cursos noturnos, que incluem também cursos técnicos, são totalmente gratuitos e ainda oferecem vale transporte, alimentação e auxílio jurídico.

● **DENTES.** No dia 6 acontece a *Mega Triagem* odontológica em cerca de 90 cidades brasileiras, com o objetivo selecionar jovens que precisam de atendimento dentário de urgência. A iniciativa é liderada pelo dentista e CEO da ONG Turma do Bem, Fábio Bibancos, em parceria com a Colgate

Gastronomia

Menu exclusivo na festa do Emiliano

O Hotel Emiliano São Paulo celebra seu 23º aniversário no dia 2 de junho. Para comemorar a data, a chef Viviane Gonçalves, à frente da gastronomia do Emiliano, preparou um menu exclusivo. Destaque para a entrada – um ravioli com bisque de camarão, harmonizado com vinho espanhol.

TADEU BRUNELLI



Balcão do Giba

● **NA JESUÍNO PASCOAL.** Na última semana, fiz uma espécie de *Pub Crawl* pelos bares dos Thiagos (Thiago Maeda e Thiago Pereira) lá na Rua Jesuíno Pascoal, na Vila Buarque.

● **BAGACEIRA.** No Bagaceira, experimentei o *Aviãozinho de Papel*, uma versão popular do clássico Paper Plane.

● **KOYA.** No Koya, o novo drinque obrigatório é o *Negroni Han Cherô* - com tequila, Campari, sal de shitake defumado, vermutes e Double Black.

● **KROZTA.** No Krozta, a novidade é o *Pin Floi* – com uísque, tomilho, creme de abacaxi tostado e limão siciliano. Aqui, não deixe de pedir uma pizza.

GIULIANA NOGUEIRA



1. Márcio Arouca no café da manhã da plataforma Viver Búzios, na Casa Quintal.
2. Alexandre Martins, Alex Atala e Marcelo Conde.
3. Marina Valle.
4. Pedro Bulhões.









SILVANA GARZARO

Visuais

Exposição no Sesc mostra Hermeto como artista plástico

Continuação página C1

Não foi premeditado que Hermeto Pascoal estivesse em tantos lugares ao mesmo tempo. Além do álbum de inéditas *Pra Você, Ilza*, o bruxo é tema da biografia *Quebra Tudo!, a Arte Livre de Hermeto Pascoal* (Kuarup, 280 págs., R$ 60), de Vitor Nuzzi, e da exposição Ars Sonora – Hermeto Pascoal, que está aberta até 3 de novembro no Sesc Bom Retiro.

Nuzzi, indicado para o prêmio Jabuti pelo livro *Geraldo Vandré – Uma Canção Interrompida*, fez um trabalho minucioso, com 50 entrevistas, para tentar documentar a riqueza da história de Hermeto, do nascimento em Alagoas, passando pela mudança para o Rio de Janeiro e o início da vida como artista autodidata. De pesquisa intensa, o livro documenta de forma bastante segura a vida e os feitos de Hermeto Pascoal – para um artista que acumula tantas histórias e músicas, um material desses vem bem a calhar.

“As pessoas falam do passado como se ele não prestasse. O passado está segurando eternamente o presente”

“(A música) Vem fácil porque minha mente está sempre aberta”
Hermeto Pascoal
Músico

Já a exposição mostra Hermeto Pascoal na condição de artista plástico, com a curadoria de Adolfo Montejo Navas, com entrada gratuita. Nela, estará exposta parte do material que passou pelas mãos e anotações de Hermeto, como panos de prato, toalhas de mesa, sacolas, brinquedos, chapéus. Tudo vira partitura ou poesia, sempre.

PROJETOS. Nenhuma das duas produções tem a criação vinda da equipe de Hermeto Pascoal, mas isso faz sentido. Hermeto é, como ele mesmo diz ao **Estadão**, alguém do agora, do momento, da existência do presente. Isso não significa que ele ignore o passado, claro, mas este esmiuçamento do que passou ele deixa para os outros. Segundo a produção de Hermeto, novos discos vêm aí, inclusive novas prensagens de clássicos.

“As pessoas falam do passado como se ele não prestasse”, avalia Hermeto. “O passado está segurando eternamente o presente.” Ele respeita o passado, mas deixa-o para trás. Por isso, não para de escrever novas músicas. “Vem fácil porque minha mente está sempre aberta. Deixo ela assim, pronta para receber essas coisas. São intuições”, encerra o músico, como se fosse realmente fácil. Bom, no caso dele, até é. ● **PEDRO ANTUNES**

Ars Sonora – Hermeto Pascoal
Sesc Bom Retiro. Al. Nothmann, 185
3ª a 6ª, 9h/20h; sáb. 10h/20h; dom. 10h/18h. **Até 3/11**

Sextou! Cinema

Confira os vencedores do Festival de Cannes, como 'Anora', de Sean Baker, que levou a Palma de Ouro





Estreia

'Meu Sangue Ferve por Você' mostra a vida de Magal com ares de fábula

História de amor do cantor com Magali, sua mulher há mais de 40 anos, serve como fio condutor do filme de Paulo Machline

MATHEUS MANS

MANEQUIM FILMES



Giovana Cordeiro vive Magali e Filipe Bragança é Sidney Magal: essência do casal e da carreira na tela

Sidney Magal é um homem que chora. Sempre que fala de sua vida e relembra momentos da carreira, a emoção – aspecto tão marcante de sua personalidade – vem à tona. Por isso, não surpreende que o filme sobre sua vida não seja uma cinebiografia convencional, mas um romance sobre sua história de amor.

Meu Sangue Ferve por Você, que estreia agora nos cinemas, foca o relacionamento dele com a mulher, Magali, com quem vive há mais de 40 anos. A carreira aparece na relação com a música e o público, mas é o amor e a intensidade emocional do personagem que tomam conta do filme de Paulo Machline.

"Fizeram uma história de amor para falar sobre minha história. Isso mostra que minha vida convenceu as pessoas de que o amor existe", diz Magal, com a voz embargada. "É a maior gratificação que eu tenho. Claro que os discos de ouro, os troféus do Chacrinha e os prêmios tiveram significado. Mas nada é tão importante quanto um filme sobre o amor que ainda vivo."

O filme começa com Magal (Filipe Bragança) conhecendo Magali (Giovana Cordeiro) nos bastidores de um programa de TV – ali, ele avisou que a jovem, então com 16 anos, seria sua mulher. Muita coisa entrou no caminho dos dois: o sucesso de Magal, familiares e, principalmente, um empresário argentino (Caco Ciocler), que queria deixar o astro solteiro.

Bragança vive um Magal extravagante, animado, e que se empenha em conquistar de vez o coração da amada. Estão ali as roupas brilhantes, o rebolado e, claro, a emoção de Magal.

VAIDADE. Será que isso atiça a vaidade do cantor? Ter uma homenagem em vida? Ele diz que esse processo o engrandece, mas não aumenta o ego. "Quando lançaram a biografia sobre mim, ficava feliz da vida pensando na pessoa colocando o livro na estante, para ficar um tempão lá", conta. "É um processo parecido com esse filme."

Magal avisa que algumas coisas não são verdadeiras ("precisamos entender que é ficção, não é tudo a minha vida", ele diz). Mas sua essência, ele garante, está na tela.

O cantor de *Sandra Rosa Madalena* chegou a visitar o set uma vez para gravar uma cena do filme. No entanto, essa foi sua única proximidade com a produção. Magal, que foi homenageado recentemente com um documentário sobre sua vida, preferiu ficar de fora dos caminhos do filme.

O que surpreende Magal e uma boa parte do público não é apenas a narrativa sobre um romance quase impossível, mas o tom adotado pelo diretor. Machline, que dirigiu a também cinebiografia *Trinta* (2014), sobre o carnavalesco Joãozinho Trinta, quis fugir dos chavões ao adicionar músicas de Magal reinterpretadas, em tom de musical, como *Rocketman*, filme sobre Elton John.

Isso deu espaço para explorar canções pouco conhecidas de Magal. É claro que os sucessos estão lá, mas reinterpretações e reimaginações surgem para ampliar a visão dessa carreira.

"A gente precisa buscar novas linguagens, novas ideias. É claro que a história de vida do Sidney Magal também é legal, mas precisamos usar mais o espaço do cinema para brincar com ideias e emoções", relata Machline. "A história de Magal abre espaço para a fábula, para novos significados. A gente quis aproveitar isso e dar um novo significado à história."

"Fizeram uma história de amor para falar sobre minha história. Isso mostra que minha vida convenceu as pessoas de que o amor existe"
Sidney Magal
Cantor

"A história de Magal abre espaço para a fábula, para novos significados"
Paulo Machline
Diretor

LÚDICO. Isso dá um tom lúdico à produção – uma "fábula magalesca", como avisa o filme no começo. É tudo o que Magal queria: uma cinebiografia que celebrasse sua trajetória, sem nunca seguir por caminhos tortuosos, enquanto exalta a vida com Magali, a pessoa que ele não cansa de lembrar como é importante nos caminhos que seguiu.

"Quando o projeto chegou até mim, pela produtora Joana Mariani, não acreditei que ia dar certo. Não sou uma pessoa negativa, mas não crio expectativas para não me frustrar", revela Magal, com lágrimas nos olhos. "Agora, finalmente, vemos o resultado, sem espaço para frustrações, e enxergo um filme com muita verdade. E é por isso que me emociono e choro quando falo disso, me remete ao meu passado e isso é muito forte para mim." ●

Nas telonas

Suspense
'Jardim dos Desejos'

PANDORA



O filme do diretor Paul Schrader narra a história de um horticultor que tem a vida transformada quando a dona da propriedade em que trabalha o faz aceitar sua sobrinha como aprendiz. O elenco tem Quintessa Swindell, Joel Edgerton e Sigourney Weaver.

Drama
'A Festa de Léo'

BRETZ FILMES



Rita deseja dar para o filho Léo uma festa, mas descobre que todo o dinheiro que economizou para o evento foi roubado por Dudu, seu marido. O filme é dirigido por Luciana Braga Bezerra e Gustavo dos Santos Melo da Silva.

Comédia
'Crônicas do Irã'

IMOVISION



Ali Asgari e Alireza Khatami narram histórias de pessoas comuns à medida que refletem sobre restrições culturais, religiosas e institucionais impostas a elas por várias autoridades, de professores a burocratas. Majid Salehi e Gouhar Kheir Andish encabeçam o elenco.

Animação
'Haikyu!!'

SONY



A equipe de vôlei da Karasuno High consegue enfrentar de igual para igual a concorrência e, após uma primeira fase difícil, chega à última etapa do torneio Harutaka, realizado na província de Miyagi. Direção de Susumu Mitsunaka.

Sextou! Paladar

Sete passeios gastronômicos para fazer nas imediações de Santo Antônio do Pinhal





ADRIANO FAGUNDES

ELENA YOSHIOKA



Espetos de língua, um dos pontos fortes da nova casa, podem ser montados com acompanhamentos variados – como molhos latinos e também com salada de batata

Casa nova

Sabores fortes e bons drinques

Sob o comando de Cadu Evangelisti, ex-cozinheiro de Claude Troisgros, o Broca tem pratos que combinam com tudo – e drinques supercriativos

FERNANDA MENEGUETTI

Enfim, Cadu Evangelisti põe a mão na massa para criar, produzir e oferecer seus próprios sabores. Desde o dia 18, ele dá os pratos no Broca, o mais novo endereço da Rua Aspicuelta, na Vila Madalena. Ex-cozinheiro de Claude Troisgros, competidor de *The Taste* e *Top Chef Brasil*, Evangelisti dispõe ali de uma casa dos anos 1940, da qual sobraram o piso de caquinhos e a jabuticabeira.

No lugar dos quartos, há agora uma cozinha bem equipada de onde saem pratos divertidos. E o Broca vem completar uma quadrilha que virtualmente toma conta da Aspicuelta – formada por Júlia Tricate e Gabriel Coelho com o De Primeira, mais recentemente com o reforço de Kio Bakehouse, de Henrique Yukio, e aguardando a chegada de Vinicius Pires (ex-Evvai).

No Broca, a ordem dos fatores não altera o produto. Ou seja, vale pedir qualquer coisa, em qualquer ordem – e sempre se terá a sensação de festa à mesa. Em parte, é um mérito; em parte é um mistério: como se pode comer bucho com batata frita (R$ 43) antes de escabeche de mexilhões com romesco frio (R$ 68) e isso não abalar o não é bobó (R$ 59)?

Este último implica quatro porções de mandioca prensada com leite de coco (no menu diz que vai dendê, na boca ele passa batido) cobertas com um coquetel em que o camarão tem ponto de restaurante estrelado e é levantado por pozinho de tgarashi (mix japonês de sete condimentos).

DIVISÃO. Como a bobozice de Cadu, todas as receitas são feitas para ser divididas – e isso não é seguir o flow do mercado da restauração, é o desejo do chef de que o comensal flane por mais sabores. Considerando que não se abusará de grandes quantidades de cada invenção, é possível enfrentar os próprios receios gastronômicos.

Afinal, não é preciso ser fã de vísceras para reconhecer que o espeto de língua (R$ 32) é um presente para bocas e estômagos. "Deixo ela em sous vide a 80°C por 16 horas e só finalizo na brasa com salsa anticuchera", conta o chef. Embora o molho seja mais inibido que o peruano que cobre os espetinhos de coração de boi, a lembrança marca o paladar e cria um encontro surpreendente com o chimichurri. Para acompanhar, a batatonese cremosíssima ganha profundidade com o suco do repolho fermentado.

Se vale um conselho, não se deve terminar a refeição sem provar o taco de rabo (R$ 58, duas unidades). A tortilla macia de milho branco, a croquetona de rabada com creme de milho e queijo meia cura, o creme de abacate, a maionese caseira e o vinagrete (chalaquita) não só vão bem juntos, como não desmilinguem na mão dos menos taqueiros.

Da mesma maneira, até se pode, mas seria injusto sair sem provar pelo menos um coquetel. Os clássicos ganham twists, como o Adonis com bitter de ruibarbo (R$ 42) e o Martini com gim armazenado em carvalho francês, azeitona verde e blend de vermutes (R$ 44); os da casa seguem uma linha semelhante. Um exemplo é o docemente equilibrado Ziquizira (com moonshine defumado, licor de caramelo com flor de sal, limão-taiti, xarope de amêndoas e toque de pimenta seca, R$ 38). Tanto vale tomá-los à mesa quanto no quintal. A bem dizer, um bom drink sob uma árvore equivale a uma boa sobremesa.

No entanto, Cadu entrega que já nestes tempos de chegada o Broca terá doçuras provocativas, caso do eski-ótimo (bombom de sorvete de coco com chocolate 70% cacau) e da gelatina colorida (que combina gelatinas naturais de amora, suco verde com shissô e manga fermentada a creme de chocolate branco e cambuci). ●

Broca
R. Aspicuelta, 429, Vila Madalena.
3ª a sáb, das 12h às 23h;
dom., das 12h às 18h

ESTÚDIO MIO



Pinheiros

Menu para celebrar aniversário do Nelita

Para celebrar os três anos do Nelita – 21.º melhor da América Latina, segundo o 50 Best Restaurants –, a chef Tássia Magalhães criou um novo menu. Para abrir os trabalhos, flor de tomate, baunilha e leite de búfala; madeleine de milho, cogumelo e maçã; e donut de queijo de cabra e caviar. Entre as massas, cappelli de massa de cacau 100%, recheado com berinjela defumada e cogumelos.

R. Ferreira de Araújo, 330. 3ª a 6ª, 19h/23h; sáb., 12h/16h e 19h/23h; dom., 12h/16h

GABRIELA BATISTA



Ibirapuera

Festival de burgers

De volta ao Brasil, o Smorgasburg, festival focado em gastronomia criativa, liberou a retirada de ingressos gratuitos para a sua quarta edição, nos dias 20 e 21 de julho, no entorno do Obelisco do Ibirapuera. São 100 operações gastronômicas confirmadas, como o ramen burguer, criado pelo Vinil Burger, e o choripolvo (*foto*), do Notorius Fish, além dos destaques de 2023, como o hambúrguer de raclete, do Stunt Burger, e o hambúrguer de salmão no pão de arroz empanado, do Mygati Foodtruck. Ingressos em bit.ly/smorgassp.

Sextou!

Divirta-se

Teatro

Experiências, e loucuras, de vida

Fernanda Torres faz nova – e curta – temporada da peça 'A Casa dos Budas Ditosos', inspirada em João Ubaldo Ribeiro

A atriz Fernanda Torres traz a São Paulo neste fim de semana o monólogo *A Casa dos Budas Ditosos*, adaptação do romance do escritor brasileiro João Ubaldo Ribeiro (1941-2014).

No espetáculo, ela interpreta uma mulher de 60 anos que detalha experiências sexuais que teve ao longo da vida. Serão apenas quatro apresentações até domingo. A direção é de Domingos de Oliveira.

A peça estreou em 2004 e rendeu a Fernanda Torres o Prêmio Shell de atuação naquele ano. O espetáculo, desde então, já foi visto por mais de 700 mil pessoas em todo o Brasil. ●

A Casa dos Budas Ditosos
Tokio Marine Hall.
R. Bragança Paulista, 1.281.
5ª, 6ª e sáb., 21h30;
dom., 19h. R$ 250/R$ 320.
Até 2/6

LUCIANA PREZIA



Fernanda Torres em cena: em curtíssima temporada, peça fica em cartaz somente até dia 2, com quatro apresentações no Tokio Marine Hall

Artes Cênicas

'Copo Vazio'

BRUNA MASSARELLI



Adaptação do livro de Natalia Timerman, o espetáculo explora o abandono, a responsabilidade afetiva e a superficialidade dos relacionamentos. Direção de Bruno Perillo.

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000.
6ª e sáb., 21h30; dom., 18h30. R$ 40. Até 23/6

'Eu Sou Um Monstro'

BRUNO LEMOS



A peça é inspirada em episódio da vida do pintor Francis Bacon. Ele encontrou o namorado morto e, para não atrapalhar a abertura de uma mostra, deixou o corpo no mesmo lugar.

Teatro Vivo. Av. Dr. Chucri Zaidan, 2.460.
Sáb., 20h; dom., 18h. R$ 100. Até 30/6

'Nunca Minhas Mãos Estão Vazias'

MAYRA AZZI



O espetáculo de dança da Cristian Duarte Em Companhia faz parte do projeto Kintsugi, referência a uma arte japonesa em que peças de cerâmica são reparadas com ouro.

Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. 5ª a sáb., 21h; dom., 18h.
R$ 50. **Até 9/6**

Exposições

'Arte Subdesenvolvida'

CANDIDO PORTINARI/COL. JONES BERGAMIN



A exposição questiona o termo "subdesenvolvimento", usado para se referir a países econômica e socialmente vulneráveis. A mostra traz obras feitas entre 1930 e 1980, quando a nomenclatura deixou de ser usada.

CCBB. R. Álvares Penteado, 112. Gratuito. **Até 5/8**

'Paisagens Peruanas'

MIGUEL ZAMALLOA



Feita pelo MIS em parceria com o Consulado Geral do Peru, a mostra reúne fotografias de cidadãos peruanos coletadas pelo Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado Peruano (SERNANP).

MIS. Av. Europa, 158. Gratuito. Até 9/6

'Francis Bacon – A Beleza da Carne'

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



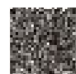
A exposição abarca quatro décadas de trabalho do artista por meio de mais de vinte obras vindas de museus dos EUA e da Europa. Curadoria de Adriano Pedrosa.

Masp. Av. Paulista, 1.578. 3ª, 10h/20h;
4ª a domingo, 10h/18h. R$ 70 (3ª gratuita). Até 28/7

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Confira os destaques da Parada LGBT+ neste domingo, com a cantora Pabllo Vittar, e mais atrações





TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Em casa

12 filmes imperdíveis para ver no feriado

O inverno ainda não chegou oficialmente, mas as temperaturas do feriado de Corpus Christi prometem ser as ideais para ver um filminho embaixo do cobertor, acompanhado de muita pipoca.

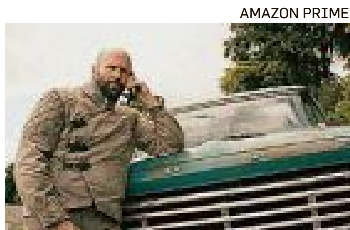
Opções para ver no streaming não faltam. Selecionamos aqui, entre lançamentos e estreias recentes, 12 longas de gêneros variados – comédia, ação, romance, terror, drama –, disponíveis nas principais plataformas para aquecer os dias de folga. ●



ALISHA WETHERILL

‘Uma Ideia de Você’

Solène (Anne Hathaway), uma mãe divorciada de 40 anos, se envolve com Hayes Campbell, o vocalista de 24 anos da boy band mais popular do planeta.
Disponível no Prime Video



AMAZON PRIME

‘Beekeeper’

Jason Statham vive o ex-agente de uma poderosa organização clandestina – Beekeeper – que busca por vingança.
Disponível no Prime Video



THE APARTMENT FILMS

‘A Mão de Deus’

O filme de Paolo Sorrentino retrata a vida de um adolescente solitário e fã de Maradona na Nápoles dos anos 1980.
Disponível na Netflix



CLAIRE FOLGER/ORION PICTURES

‘Ficção Americana’

O filme acompanha um escritor frustrado pela predileção do mercado por histórias que limitam pessoas negras.
Disponível no Prime Video



A24 FILMS

‘Minari’

O filme mostra os desafios e a rotina de uma família de imigrantes vivendo nos Estados Unidos dos anos 1980.
Disponível no Prime Video



CALIFÓRNIA FILMES

‘Meu Pai’

Anthony Hopkins faturou o Oscar de melhor ator por sua sensível interpretação de um idoso com demência.
Disponível na Netflix



RUBEN IMPENS/AMAZON STUDIOS

‘Querido Menino’

Timothée Chalamet e Steve Carell estrelam o filme sobre um pai que tenta lidar com a dependência em metanfetaminas do filho.
Disponível no Prime Video



NETFLIX

‘O Assassino’

Um assassino precisa lidar com as consequências de um erro durante um serviço e se coloca no meio de uma caçada internacional.
Disponível na Netflix



SONY PICTURES

‘Que Horas Eu Te Pego’

Uma mulher de 32 anos é contratada pelos pais de um rapaz tímido de 19 anos para lhe tirar a virgindade.
Disponível na Max



PARIS FILMES

‘Pedágio’

Uma mãe se envolve com atividade ilegais para ganhar dinheiro para pagar a “cura gay” de seu filho.
Disponível no Globoplay



DIAMOND FILMS

‘Hereditário’

No terror de Ari Aster, após a morte da avó, uma família recorre ao sobrenatural para lidar com a dor.
Disponível na Max



NIKO TAVERNISE

‘O Pior Vizinho’

Tom Hanks interpreta um senhor rabugento. Viúvo e aposentado, ele vigia o bairro e enfurece os vizinhos.
Disponível na Max

Estreias no streaming

‘Eric’

A série com Benedict Cumberbatch conta a história de um pai que lida com o sumiço da filha enquanto cria um monstro para um programa de TV.
Disponível na Netflix



NETFLIX

‘Evidências do Amor’

Fabio Porchat e Sandy formam casal que se apaixona após cantar *Evidências* em um karaokê – e é assombrado pela música após o fim da relação.
Disponível na Max



WARNER BROS PICTURES

‘Die Hart 2’

Sequência de *Die Hart*, longa em que o comediante Kevin Hart se aventurava em gravações de filmes de ação.
Disponível no Prime Video



AMAZON PRIME

‘Tragédia do Voo 447’

Série documental em quatro episódios relembra a queda do avião da Air France que seguia do Rio para Paris, em 2009.
Disponível no Globoplay

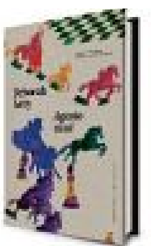


GLOBOPLAY

Coloque a leitura em dia

‘Agosto Azul’, de Deborah Levy

Pianista no auge de sua carreira reflete sobre temas como identidade e feminilidade.



Trad.: Adriana Lisboa
Ed. Autêntica
168 págs., R$ 64,90
R$ 45 o e-book

‘Literatura Infantil’, de Alejandro Zambra

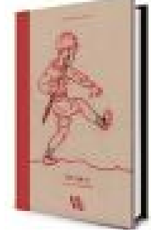
Relato sobre a paternidade, a partir do contato com o filho em seu primeiro ano de vida.



Tradução: Miguel Del Castillo
Companhia das Letras
224 págs., R$ 69,90
R$ 39,90 o e-book

‘Iúchka’, de Andrei Platônov

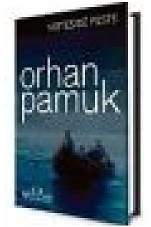
Coletânea de oito contos do autor russo, escritos entre os anos 1930 e o pós-guerra.



Tr.: Maria Vragova
Ars Et Vita
128 págs., R$ 72

‘Noites de Peste’, de Orhan Pamuk

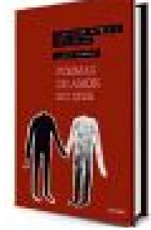
No começo do século 20, uma doença avassaladora faz vítimas no império otomano.



Tradução: Débora Landsberg
Companhia das Letras
672 págs., R$ 169,90
R$ 49,90 o e-book

‘Poemas de Amor no Divã’

Liana Ferraz e Alexandre Patrício de Almeida unem psicanálise e poesia neste livro.



Ediciones Paidós
224 págs., R$ 59,90

INÊS 249

Sextou! Streaming

Nacional

Com o ator Bruno Gagliasso, ‘Biônicos’ é ‘sci-fi tropical’

Mistura de ficção científica e ação, *Biônicos*, dirigido por Afonso Poyart, se passa em um futuro distópico, em 2035, quando a tecnologia domina o mundo dos esportes. O filme nacional, que conta com Jessica Córes e Bruno Gagliasso no elenco, acaba de chegar à Netflix.

No protagonismo, duas irmãs, Maria (Jessica Córes) e Gabi (Gabz): a primeira, uma atleta que sempre treinou em alto rendimento, enquanto a segunda teve de amputar a perna ainda criança. Nessa realidade, as próteses biônicas dominam as provas, o que leva as irmãs a uma intensa competição no salto em distância. Maria acaba se envolvendo com Heitor (Bruno Gagliasso) e entra no mundo do crime para vencer a irmã.

O longa ainda conta com Klebber Toledo, Christian Malheiros, Paulo Vilhena, Danton Mello e Nill Marcondes.

NETFLIX



Jessica Córes e Bruno Gagliasso: filme se passa em futuro distópico

IDENTIDADE. Em um conteúdo divulgado pela Netflix, o diretor Afonso Poyart revelou que suas inspirações para o longa foram as narrativas futuristas e os filmes de ação. “De projetos mais recentes, *Blade Runner 2049*, por esse lado sci-fi, e *A Chegada*, do Denis Villeneuve. Do lado da ação, eu gosto muito dos filmes do Michael Mann, que têm uma ação realista. Nesse filme, de uma certa forma, tentamos fazer uma cinematografia realista, em oposição às próteses biônicas”, relatou.

No entanto, o diretor disse que deu uma cara brasileira para o longa. “A inspiração tem várias frentes, mas o mais importante é que eu não queria pegar um filme sci-fi americano e tentar fazer um genérico disso. Criamos um ‘sci-fi tropical’. Feito nos moldes brasileiros, como um híbrido de *Cidade de Deus* e *Blade Runner*. O filme tem a identidade de uma metrópole sul-americana como São Paulo, sabe? Tem a identidade brasileira desse lugar que a gente vive, mesmo se tratando de um futuro distópico.” ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4e0V346

- Filósofo e teórico social carioca
- Simples e (?), formas de jogar o tênis
- Post-(?), adesivo para recados
- É sediada no castelo de Camelot (Lit.)
- Leão, em inglês
- Louco; maluco
- Tebas, Luxor, Alexandria e Cairo
- Técnico em (?), profissional de hospitais
- Prover de alimento
- Nomeado por magistrado (jur.)
- (?) caseiro: trata desidratações
- Cantigas simples
- Destacado; ressaltado
- Emissora paulistana da TV aberta
- Antisséptico de cheiro forte
- Filtro
- Pássaro de canto rouco e barulhento
- Norma de qualidade: I S O
- Velho, em inglês
- Einstênio (símbolo)
- Profissional como Niède Guidon
- Gloria (?), cantora de "Coisa Boa"
- Próspero principado europeu
- Batalha da Guerra do Paraguai (Hist.)
- Fenômeno avaliado na Escala de Richter
- Centro de Processamento de Dados
- Que não é verdade
- Carla (?), cantora baiana de axé-music
- Adolphe (?), inventor
- Negócio, em inglês
- Escurecer com vapor oriundo de chamas
- Mao (?)-Tung, estadista chinês
- (?)-se: eufemismo de "morrer"
- Substância doce encontrada em algas
- Salvador Allende, político chileno

BANCO 2/it. 3/old. 4/deal — lon — visi. 5/guaxe. 6/dativo — groove. 7/enfiol. 15/mangabeira unger.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, as disputas como Roland Garros e US Open.

Aneto e agave.	1	2	3	4		3	5
Mulher que discursa.	6	7	3	8		7	3
Confusão mental.	8	9	2	10		10	6
Condimento do acarajé.	1	10	11	9		12	3
Ímã.	11	3	13	4		12	6
Iguaria de carne bovina malpassada.	7	6	5	14		15	9
Quadro de Tarsila do Amaral.	3	14	3	1		7	16
Religioso adepto de Buda.	14	16	8	10		12	3
Adquirido por transmissão genética.	17	9	7		3	8	6
Massa de farinha de milho com água.	1	6	2		4	12	3
Lucrar (pop.).	15	3		16	7	3	7
Time de futebol do jogador Thiago Silva (2023).	18	17		2	5	9	3
(?) Osório, patrono da Cavalaria do Exército.	13	9		9	7	3	2
Ligar; acender.	3	18		6	4	3	7
Mineral mais abundante no corpo humano, depois do cálcio.	15	6		15	6	7	6

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4bZteHw

Nível Médio

		3				6		
			8	2	6			
4								5
	2		7		8		5	
	6						4	
	9		6		3		8	
1								3
			4	1	2			
		2				8		

SOLUÇÕES



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Discernimento
Data estelar: Lua quarto minguante em Peixes

Tal qual muito bem enunciado no livro Eclesiastes da Bíblia, há um tempo certo para tudo entre o céu e a terra e cabe a nós, mediante o uso do discernimento, observar nosso desempenho diário para perceber se não estamos fazendo a coisa certa no momento errado, o que seria uma pena, um desperdício de boa vontade.

A regra, por exemplo, de que aos poucos e com persistência se chega, inevitavelmente, muito longe, não se aplica indiscriminadamente a todos os casos, porque há também situações em que se fica patinando sem sair do lugar, consumindo energia preciosa em vão.

A experiência humana é complexa e não há como nos livrarmos de sermos contraditórios, e é por isso que é tão valioso não nos apegarmos a chavões e observarmos com discernimento tudo o que fazemos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Dentre todas as ótimas ideias que andam circulando por aí, escolha aquelas que aproximem você a essas pessoas com que sua alma deseja andar, porque o futuro possível e desejável se realizará na companhia delas, e não na solidão.

TOURO 21-4 a 20-5
Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca, e isso achata o destino de todas as pessoas, mesmo as que, como você, vivem uma época em que haveria mais para celebrar do que para se preocupar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Oculte suas intenções verdadeiras, porque as pessoas cairiam na tentação de dar palpites e isso confundiria sua alma. Elas podem até ser bem intencionadas, mas as boas intenções pavimentam o caminho do inferno. Melhor não.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Por enquanto, tomar distância parece o certo, apesar de que, concretamente, isso não seja possível, pois, há inúmeros compromissos sociais para cumprir. Não importa, coloque uma máscara adequada e siga em frente.

LEÃO 22-7 a 22-8
A presença de certas pessoas é muito importante, ainda que não sejam elas as mais simpáticas que você gostaria de ter por perto. Agora não se trata de simpatias ou antipatias, mas de fazer as alianças necessárias.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Escolha o que possa ser feito e não aquilo que entusiasme tanto que pareça real, mas que na verdade é apenas uma ideia fabulosa, sem chance de se concretizar. É uma escolha nada fácil de fazer, não se engane.

LIBRA 23-9 a 22-10
As perspectivas são fabulosas, mas por enquanto são isso, perspectivas. Neste planeta Terra em que nascemos, o entusiasmo das ideias não é suficiente para promover realizações, é preciso agir com objetividade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Você pensava ter tudo sob domínio, mas no fundo sabe que isso é impossível, porque o domínio oscila, não podendo ser garantido. Isso não importa nem um pouco, o que importa é que você viva a vida como uma aventura.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Todo relacionamento requer investimentos, de tempo, de energia, de recursos emocionais e intelectuais, porque nenhum relacionamento chega pronto à vida de ninguém, precisa ser construído. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As poucas coisas que você faça direito, porque com foco e boa vontade, serão as que proverão com grandes resultados. Aquelas coisas magníficas que entusiasmam a alma precisam ser deixadas de lado por enquanto.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
É hora de você se permitir dar as rédeas de seu destino a essa força misteriosa que é o entusiasmo, porque ainda que o caminho esteja cheio de obstáculos e dificuldades, o entusiasmo encontrará uma brecha para avançar.

PEIXES 20-2 a 20-3
As melhores coisas da vida se encontram nas mãos misteriosas do destino, ao qual alma alguma tem acesso direto, mas que pode ser investigado através dos sinais que surgem por meio das coincidências e sincronicidades.

Música *Justiça*

Empresa diz que dívida deixada por Gal está em aberto desde sua morte

Advogadas do filho da cantora afirmam que Wilma Petrillo não vem cumprindo as funções de inventariante

Desde a morte de Gal Costa, em novembro de 2022, Gabriel Costa e Wilma Petrillo, filho e viúva da cantora, travam uma batalha na Justiça pelo acesso à herança de Gal.

Um novo capítulo acaba de ser acrescentado à história. A cantora deixou uma grande dívida em aberto com uma empresa e, até o momento, nenhum membro da família quitou o débito. A informação foi confirmada por Gabriel Costa ao **Estadão**.

A artista contratou uma empresa para uma obra com valor de R$ 76 mil, com o pagamento feito em duas parcelas. A primeira foi quitada, mas a segunda, que tinha vencimento no mês de sua morte, ainda está ativa. Atualmente, o valor da dívida é de R$ 39.418,92.

Em junho de 2023, a construtora recorreu à Justiça, após tentativas de contato e uma notificação extrajudicial enviada ao espólio da cantora, segundo o jornal *O Dia*. Após um oficial de Justiça ir até o antigo endereço de Gal Costa, onde mora Wilma Petrillo, sua ex-companheira, e não conseguir respostas de quem é a representante do espólio, a empresa citou o herdeiro legítimo da artista, Gabriel.

Luci Vieira Nunes, advogada do filho de Gal, alegou que a inventariante, que tem a obrigação legal de defender os espólios em todas as demandas judiciais, é Wilma. Em comunicado, as advogadas de Gabriel Costa, afirmam que "solicitaram à Justiça a retirada da sra. Wilma Petrillo da condição de inventariante por ela não cumprir de forma correta e eficiente essa função", que inclui, entre outras obrigações, quitar débitos. O **Estadão** tentou contato com Wilma Petrillo, mas não obteve resposta. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Muitos são dotados de razão, poucos de bom senso"* **Gustave Le Bon**

Filmes e séries ajudam a normalizar discussão sobre o tema

Debate sobre saúde mental ganha espaço na ficção



Joaquim Phoenix como 'Coringa': doenças mentais exploradas no cinema

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nunca se falou tanto em saúde mental. Artistas e atletas não temem comentar sobre suas dificuldades e até dar um tempo em suas carreiras, como foi o caso de Shawn Mendes, Simone Biles e Naomi Osaka. Os filmes e séries de televisão estão refletindo essa preocupação, acentuada durante a pandemia.

As maiores bilheterias do ano passado, *Barbie* e *Oppenheimer*, tocam, cada um à sua maneira, em questões de saúde mental. *Os Rejeitados*, vencedor do Oscar de atriz coadjuvante, lida com depressão. Séries da Marvel como *WandaVision* exploram trauma e estresse pós-traumático, e filmes queridinhos como *Aftersun* discutem depressão, assim como a série cômica *Ted Lasso*. Na Netflix, *Bebê Rena* faz sucesso ao tratar – de maneira polêmica, é verdade – o trauma após abuso sexual e um caso de stalking.

"Na pandemia, tivemos um aumento expressivo da epidemiologia dos transtornos mentais", diz o psiquiatra Luiz Gustavo Zoldan, do Hospital Albert Einstein. Segundo ele, artigos científicos mostram um incremento de aproximadamente 25% de casos de ansiedade e depressão. Há também um crescimento das taxas de suicídio, nas Américas em geral, Brasil incluído. "Foi necessário começar a falar sobre saúde mental, pois mais pessoas sofreram. Isso quebrou um pouco o estigma", disse.

Karen Scavacini, psicóloga, fundadora do Instituto Vita Alere e doutora em saúde mental, prevenção e posvenção do suicídio, concorda que a pandemia foi fator fundamental nessa mudança de percepção. "Hoje, pelo menos em certas bolhas, as pessoas estão mais sensibilizadas e com um pouco menos de julgamento", afirmou.

Os cineastas brasileiros não estão imunes a esse interesse. No documentário *As Linhas da Minha Mão*, que estreou em São Paulo em 18 de abril, João Dumans mostra a convivência da artista e cineasta Viviane de Cássia Ferreira com a arte, a vida e o transtorno bipolar.

SUICÍDIO. *A Metade de Nós*, de Flavio Botelho, que estreou na quinta, 30, partiu de uma necessidade do cineasta de colocar para fora seus sentimentos em relação à morte da irmã – por suicídio, pouco depois do nascimento da filha. "Foi muito complexo lidar com tudo aquilo", disse o cineasta. "O suicídio impacta muitas pessoas, os sentimentos são variados. Geram culpa, vergonha, às vezes raiva. Mas meu pai teve um processo muito bonito, porque era um cara fechado sobre seus sentimentos e acabou escrevendo um livro sobre a história", conta.

No fim, o que era um desabafo virou uma maneira de criar diálogo. "Eu não queria uma estigmatização por causa daquele ato final. No caso da minha irmã, ela foi muito mais do que aquilo." Conforme foi trabalhando no roteiro, Botelho foi se afastando de sua história para poder criar complexidade. O filme, vencedor do prêmio do público na 47.ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, retrata como os pais, interpretados por Denise Weinberg e Cacá Amaral, lidam com a morte do único filho por suicídio.

EMBAÚBA FILMES



Vida e arte

'As Linhas da Minha Mão' mostra a convivência da artista e cineasta Viviane de Cássia Ferreira com o transtorno bipolar

> ***"O suicídio impacta muito, os sentimentos são variados. Geram culpa, vergonha, raiva. Mas meu pai teve um processo bonito"***
> **Flávio Botelho**
> Cineasta

> ***"Muitos colocam essas pessoas à margem da sociedade. Hoje há mais filmes em que eles são protagonistas capazes"***
> **Luís Gustavo Zoldan**
> Hospital Albert Einstein

Em *Meu Casulo de Drywall*, que estreou no Festival South by Southwest, em Austin, Estados Unidos, Caroline Fioratti traça um panorama das várias aflições da juventude, mostrando uma festa adolescente que termina com um suicídio. Na história, Virginia (Bella Piero) mora em um condomínio de luxo. Está animada com sua festa de 17 anos, mas sofre com a pressão da mãe, dos amigos e redes sociais, assim como sua amiga Luana (Mari Oliveira). O longa deve estrear no segundo semestre.

A cineasta começou a trabalhar no longa há mais de dez anos e, de lá para cá, viu o aumento da influência das redes sociais. "Ao mesmo tempo que são um fator de cobrança, elas também trazem informações", lembrou Fioratti. "As recomendações em geral, hoje, são que se fale sobre o assunto, mas precisa ver como falar, para não gerar gatilhos. A gente precisa ter responsabilidade, mas sem deixar de tratar."

Já em *Ninguém Sai Vivo Daqui*, que também deve estrear no segundo semestre, André Ristum vai ao passado para expor o tratamento de pessoas internadas no Centro Psiquiátrico Hospitalar de Barbacena, o chamado hospital Colônia. Entre 1903 e meados dos anos 1980, milhares de pessoas foram internadas ali, muitas vezes sem justificativa, e submetidas a tratamentos cruéis. Cerca de 60 mil morreram.

Com base em *Holocausto Brasileiro*, livro-reportagem de Daniela Arbex, o cineasta criou uma ficção sobre Elisa (Fernanda Marques), internada pelo pai fazendeiro por estar grávida. "É uma história chocante, que pouca gente conhecia até o livro ser publicado", disse Ristum em entrevista ao **Estadão.** "Queria mostrar essa situação absurda para que nunca mais volte a acontecer."

MOTIVOS. As condições que afetam a saúde mental são muitas e variadas. As mais comuns são depressão, distúrbios de ansiedade, uso de substâncias, alimentares, bipolar e esquizofrenia. Cerca de 90% das pessoas que morrem por suicídio têm alguma condição de saúde mental diagnosticável no momento de sua morte, embora nem todas tenham sido diagnosticadas. Um tratamento adequado e medidas de autocuidado são eficazes no tratamento dessas condições na maioria dos casos.

É verdade que as questões de saúde mental não são exatamente novidade no cinema e na televisão. Mas, com frequência, a maneira como elas são abordadas nem sempre é a mais adequada. Por exemplo, personagens com doenças mentais são comumente retratados como violentos ➔

WARNER



em filmes como *Taxi Driver – Motorista de Táxi,* de Martin Scorsese, e *Coringa,* de Todd Phillips.

Segundo pesquisa publicada no ano passado pela Iniciativa de Inclusão da USC Annenberg, da Escola de Comunicação e Jornalismo da Universidade da Califórnia do Sul, 72,3% dos personagens com condições de saúde mental foram mostrados como perpetradores de violência nos cem filmes de maior bilheteria nos Estados Unidos em 2022. E 77,1% deles foram alvo de violência. Somente 15,7% deles foram vistos usando medicação ou passando por tratamento dessa condição. A saúde mental é estigmatizada, com 78% dos personagens sendo menosprezados ou desacreditados.

Para o psiquiatra Luiz Gustavo Zoldan, do Hospital Albert Einstein, depende. "Acho importante fazerem filmes que retratem a história da psiquiatria e dos cuidados com a saúde mental, até para não haver um apagamento histórico de uma época em que os tratamentos eram muito punitivos", disse. "E que os filmes e as séries retratem pessoas com transtornos mentais sem estigma. Porque, historicamente, eles foram vilões, malucos, doidos sem função. Muitos mostram os transtornos de maneira discriminatória e colocam essas pessoas à margem da sociedade. Hoje vemos mais filmes em que eles são protagonistas capazes."

A psicóloga Karen Scavacini acha que os filmes e séries provocam identificação. "A pessoa consegue se ver em um personagem, dá uma sensação de pertencimento, de ver que isso acontece com outros também. Há uma normalização de algo que acontece na sociedade", apontou.

Mas depende de como são feitos. "Estudos mostram que a caracterização pela imprensa ou pelo cinema pode diminuir o número de casos, ao trazer sensibilização, educação, mostrar como as pessoas podem pedir ajuda, que algo pode ser feito", avaliou Scavacini.

Zoldan concorda. Para ele, é importante que o suicídio seja retratado. "Mas nunca se deve romantizá-lo, pois ele pode ser contagioso", avisou Zoldan, citando o livro *Os Sofrimentos do Jovem Werther*, de Johann Wolfgang von Goethe, que provocou uma série de suicídios na Europa do final do século 18. "Tem uma frase que eu acho que deveria estar em todos os filmes e séries sobre esse tema: O suicídio é uma solução permanente para um problema provisório."

Para combater estereótipos e visões distorcidas ou até prejudiciais amplificadas pelo cinema e pela televisão, a Organização Mundial da Saúde publicou um livreto em 2019 chamado *Prevenindo o Suicídio: Uma Ferramenta para Cineastas e Outros Trabalhando no Palco e nas Telas*. Em 2021, a USC junto com a MTV publicou o *Guia da Saúde Mental para a Mídia*.

SUGESTÕES. Neles, há uma série de sugestões para quem escreve e dirige filmes e séries. Por exemplo: mostrar que a saúde mental é um processo com altos e baixos, que afeta todos os estratos, gêneros e raças, exibir conversas, procura de ajuda, apoio de amigos e familiares de maneira realista, representar causas, sempre múltiplas, de maneira precisa, considerando o impacto da linguagem, e evitar compartilhar detalhes potencialmente nocivos. É recomendável também, no caso de o filme falar de suicídio, que sejam incluídos recursos disponíveis a pessoas em risco ou suas famílias.

Flavio Botelho, Caroline Fioratti e André Ristum consultaram especialistas durante a fase de pesquisa, roteiro e filmagem. "Tudo bem ficcionalizar as histórias, mas não podia correr o risco de exagerar ou inventar alguma barbaridade", disse Ristum. O cineasta procurou, por exemplo, centrar sua narrativa em personagens sem nenhuma questão de saúde mental, para não estigmatizar o lugar. "E 80% das pessoas não tinham nenhum diagnóstico para tratamento, que dirá para serem trancafiadas. Eram rejeitados, excluídos, a moça solteira grávida, a amante, a mulher de quem o marido queria se livrar, o alcoólatra, o gay."

Botelho foi aconselhado a achar sentido, novos caminhos, respiro ao contar a história dos sobreviventes. O diretor inclusive conversou com especialistas para estar mais apto a falar sobre o tema. "Eu acho importante frisar, por exemplo, que são muitos fatores que levam ao suicídio, nunca é uma coisa só."

Caroline Fioratti colocou uma psicóloga à disposição do elenco de *Meu Casulo de Drywall.* Mas optou por mostrar mais explicitamente cenas de automutilação e do suicídio. "Eu fiquei sempre muito na dúvida sobre o que exibir ou não. Mas as pessoas consultadas acharam que não estava exagerado", disse a cineasta, cujo filme também mostra o impacto devastador dessa morte na família e na comunidade. Ela também pretende fazer, no lançamento, uma série de debates sobre o assunto.

APREENSÃO. Sem ter visto o filme, Karen Scavacini elogiou a iniciativa de ter uma psicóloga pronta para atender atores e equipe e disse entender as razões de um cineasta querer mostrar certas ações – mas demonstrou certa apreensão com essas sequências. "Porque você pode aumentar a incidência desse método; e para pessoas que se cortam, ver alguém se cortando gera um gatilho quase instantâneo", advertiu. "Os adolescentes são o público com que você precisa tomar mais cuidado para mitigar qualquer risco."

Os Centros de Controle de Doenças dos EUA apontam que 29% dos jovens do país estavam pouco saudáveis mentalmente em 2021. Segundo pesquisa Datafolha do final de 2022, oito em cada dez brasileiros de 15 a 29 anos tinham tido algum problema de saúde mental recentemente. Uma enquete do Unicef com 7.700 adolescentes brasileiros apontou que metade deles teve de procurar ajuda para cuidar de sua saúde mental, mas 40% deles não seguiram com a busca.

Por mais que haja um aumento de filmes e séries sobre saúde mental, principalmente após a pandemia, os números ainda não refletem isso. Se 29% dos adolescentes americanos têm questões de saúde mental, apenas 6% dos personagens com esses problemas eram adolescentes nos filmes em 2022, e só 2,1% dos personagens dos 100 maiores longas do ano tinham condições que afetavam sua saúde mental.

Ainda há muito espaço para um retrato mais representativo – mostrando, por exemplo, como preconceitos afetam a saúde mental das minorias. Acima de tudo, é importante que filmes e séries tragam conceitos sobre saúde mental e suicídio. "É preciso educar o público, como foi feito anos atrás com o câncer de mama", completou Karen Scavacini. ●

Procure ajuda

Quem está passando por sofrimento psíquico ou conhece alguém nessa situação pode ver abaixo onde encontrar ajuda

● **Centro de Valorização da Vida (CVV)**
Quem estiver precisando de ajuda imediata deve entrar em contato com o Centro de Valorização da Vida (CVV), serviço gratuito de apoio emocional que disponibiliza atendimento 24 horas por dia. O contato pode ser feito por e-mail, pelo chat no site ou pelo telefone 188.

● **Canal Pode Falar**
Iniciativa criada pelo Unicef para oferecer escuta para adolescentes e jovens de 13 a 24 anos. O contato pode ser feito pelo WhatsApp, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.

● **SUS**
Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) são unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) voltadas para o atendimento de pacientes com transtornos mentais. Há unidades específicas para crianças e adolescentes. Na cidade de São Paulo, são 33 Caps Infantojuvenis e é possível buscar os endereços das unidades na internet.

No streaming

Produções abordam diversas facetas do tema

A24



● **Aftersun**
Adulta, Sophie relembra as férias de verão que passou com o pai quando tinha 11 anos, tentando preencher as lacunas entre momentos de alegria e melancolia. *Disponível na Netflix e Mubi*

HBO



● **In Treatment**
A série teve três temporadas entre 2008 e 2010 e uma quarta em 2021, em versão mais moderna e trazendo os efeitos da pandemia. *Disponível na Max*

CHRISTIAN GEISNAES



● **Melancolia**
Kirsten Dunst e Charlotte Gainsbourg enfrentam o perigo de um planeta prestes a colidir com a Terra. Mas o tema é a depressão. *Disponível na Mubi*

MARVEL STUDIOS/DISNEY PLUS



● **WandaVision**
Por trás da vida suburbana, perfeita, Wanda Maximoff, personagem do Universo Marvel, lida com os desafios à sua saúde mental. *Disponível no Disney+*

RON BATZDORFF/NBC

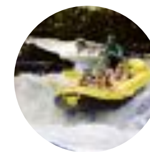


● **This Is Us**
A série mostra os desafios enfrentados pelos membros de uma família, da compulsão alimentar à depressão, *Disponível no Amazon Prime Video e Star+*

INÊS 249

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo





Ilhabela e São Sebastião

Passeio de jovens baleias atrai turistas ao litoral norte

Temporada de desfile de cetáceos, que começa na região, inclui jubartes pequenas aprendendo a se alimentar

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Baleias e golfinhos começam a passar pelo litoral norte do Estado de São Paulo em sua trajetória para reprodução e atraem a atenção de turistas e pesquisadores. A temporada 2024 de avistamento dos cetáceos seria lançada oficialmente na quarta-feira, 29, em Ilhabela, mas foi adiada por causa da previsão de tempo ruim. Mas, os exemplares, isolados ou em grupos, já vêm sendo avistados desde o fim de abril.

"As baleias jovens não estão ainda maduras para a atividade reprodutiva. Por isso, nem devem seguir adiante até Abrolhos. Devem retornar para a Antártida"
Julio Cardoso
Pesquisador

A espécie mais frequente é a baleia-jubarte, que nesta época está viajando da Antártida, no extremo sul do globo, para as águas quentes do Arquipélago dos Abrolhos, no sul da Bahia. Baleias-jubarte jovens já foram registradas em maio entre Ilhabela e São Sebastião

Na temporada de 2023 houve 787 registros de avistamento de jubarte – um recorde desde que os registros foram iniciados em 2018, segundo o Projeto Baleia à Vista. No ano anterior, tinham sido 178 e, em 2021, foram 214. A temporada vai de abril a outubro, mas o pico de avistamentos acontece entre junho e julho – no ano passado, os dois meses somaram 70% dos registros

De acordo com o pesquisador Julio Cardoso, coordenador do projeto, a primeira jubarte do ano foi avistada dia 12 de abril, no mar de Ubatuba, pelo navegador Jefferson Ramiro, com seu barco Mestre Arildo. Ela foi vista no dia seguinte pelo marinheiro Fabio França. Já no lado sul de Ilhabela, o primeiro avistamento aconteceu dia 21 de abril.

"Em Ilhabela e São Sebastião, temos um grupo de voluntários e parceiros que fazem os registros e nos ajudam com as fotos e a identificação", disse Cardoso. O grupo inclui operadoras de turismo (*veja serviço no quadro abaixo*).

O que chama a atenção este ano é a presença de baleias muito jovens. "Pudemos identificar três novas jubartes, todas juvenis, que seguiam rodando desde o final de abril em uma área de aproximadamente 30 km ao longo do sul de São Sebastião, entre as praias de Guaecá, Toque-Toque, Camburi e Boiçucanga", contou ele.

São jubartes "pequenas", com cerca de 7 metros de comprimento, que nasceram no ano passado, após uma gestação de 11 meses, segundo ele. "Chamamos de yearlings (*potrinhas, em inglês*), baleias que provavelmente desmamaram há pouco tempo e estão em busca de alimentação. Estão aprendendo a se alimentar sozinhas", afirmou.

40 TONELADAS. Quando adultas, elas podem chegar a 16 metros e pesar 40 toneladas, por isso estão sempre à procura de alimentos. "Elas ainda não estão maduras para a atividade reprodutiva, por isso nem devem seguir adiante (até Abrolhos). Provavelmente, vão retornar daqui para a Antártida", calcula o pesquisador.

As baleias juvenis foram batizadas pelos "padrinhos", os primeiros a fazer os registros. Os exemplares foram fotografados e filmados durante 15 dias seguidos, nadando e se alimentando.

Cardoso imagina que, com a abertura da pesca do camarão no dia 1.º de maio, a frota de barcos com redes de arrasto estava no mar da região. Com isso, o alimento ficou mais disponível para as baleias. Os novos exemplares já entraram no catálogo da Happywale.org, que registra mais de 100 mil baleias de todo o mundo.

Elas também entraram no catálogo do Projeto Baleia à Vista, que já soma fotos de 532 baleias-jubarte, além de exemplares de outras espécies, como a baleia-de-bryde, que não migra – e por isso raramente aparece em nosso litoral.

JUBARTES. Das jubartes, 54 foram avistadas mais de uma vez, inclusive em outros pontos do oceano. "Assim conseguimos saber o roteiro delas, por onde costumam passar", disse Cardoso. Uma das jubartes jovens, avistada por Marcos Cara, foi batizada como Melina. Entre 29 de abril e 15 de maio, ela foi vista sete vezes perto de Ilhabela.

Já a Ticonha, batizada por Rafael Mesquita, foi flagrada interagindo com uma aglomeração de centenas de raias-ticonha, daí seu nome. Ela foi reavistada cinco vezes desde 4 de maio. O navegador Gabriel Santos batizou uma terceira baleia jovem como Pepe Indaiatuba. A aproximação de uma baleia-jubarte de uma grande concentração de raias-ticonha produziu um movimento de dança como um balé no mar azul de Ilhabela. Conforme o pesquisador, não dá para saber quanto tempo elas ficarão no litoral paulista.

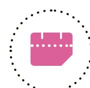
Em Ilhabela, a prefeitura promove oficinas para treinar os profissionais que levam turistas aos pontos de avistamento. Uma parceria entre a prefeitura e o Viva Instituto Verde Azul para levar educação ambiental às escolas de Ilhabela adotou como tema, este ano, a diversidade de baleias e golfinhos na região. Cerca de 6 mil alunos, entre eles moradores de comunidades e caiçaras, aprendem as boas práticas para observação dos cetáceos. As regras são definidas por leis, que preveem pena de dois a cinco anos de prisão, além de multa, para pesca ou qualquer forma de molestamento de toda espécie de cetáceo no País. ●

RAFAEL MESQUITA/ACERVO BALEIA À VISTA



Baleia-jubarte nada com um gigantesco cardume de raias-ticonha no litoral norte de São Paulo

Passeios diários



● **Maremar Turismo**
(12) 3896-3679/1783 – Todos os dias. Duração: 4 horas. Valor: R$ 400 por pessoa.

● **Bellamare**
(12) 99701-8469 – Todos os dias. Duração: 3 horas. Valor: R$ 300 (flex boat) e R$ 220 (lancha). Inclui água e cooler.

● **Capitão Ximango**
(12) 97405-4066 – 6.ª, sáb., sáb. e dom. Das 8 às 16 horas. Valor: R$ 380 por pessoa com almoço incluso.

● **Captain Hook Juquehy**
(11) 98381-3281 – 6.ª, sáb. e outros dias com turmas fechadas. Duração: 4 horas. Valor por pessoa: R$ 400.

● **Mar e Vida Eco Trip**
(12) 99654-5378 – Todos os dias, menos 4.ª. Duração: 3 horas. Valor: R$ 350 por pessoa. Inclui água e refrigerante.